



IV SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO (SEMEX)

Uniube 06 E 07' NOVEMBRO/2019

SUMÁRIO

- PS001 - Uso de Tecnologias Assistivas pelos Usuários do atendimento domiciliar no Bairro Alfredo Freire.** ABRAHÃO, Jordana Germano; DORNELA, Francyele Cristina; SOUZA, Patrícia Ferreira de; ALVES, Karen Cristina; MARQUES, Lidiana Simões 28
- PS002 - A terapia ocupacional e a importância do faz de conta na aquisição de habilidades na psicomotricidade relacional.** ALVES, Danielly Dos Santos; GOMES, Ana Claudia Pinto 29
- PS003 - O impacto da institucionalização no desenvolvimento biopsicossocial infantil.** ANDRADE, Ana Clara Loyola De Aguiar; FREITAS, Andressa Paes Medeiros de; SOUZA, Clara Porto De; BORGES, Danielle Silva; MENEGHETTI, Júlia Alcântara Junqueira; URZEDA, Lara Morgana Martins; MELO, Luísa Aragão de; SILVA, Leonardo Augusto Alves; ESCOURA, Letícia Dias; ROSIN, Letícia Pereira; NASCIMENTO, Rafaella Rocha De Oliveira; SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez. 30
- PS004 - O uso da internet e a criança: relato de experiência.** ANDRAUS, Gustavo Franco; CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi 31
- PS005 - Perspectivas do ensino de SBV em escolas públicas e particulares: diferenças de contexto.** ARAÚJO, Pamela Morlin de; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; SACARDO, Amanda Vieira; CASTRO NETO, Arthur Cesário de; OLIVEIRA, Danilo Marra; FARIA, Eduarda Hiss; REZENDE, Gabriela Cerqueira de; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; FARIA, Gustavo Mota; SILVA, Gyovanna de Oliveira; FERREIRA, Helloyze Carolline Santos; RESENDE, João Victor Mansour; SETO, Kárita Monique; FREIRE, Layla Pereira; VIANA, Letícia Cristina Silva; CASTRO, Luciana Fernandes; RESENDE, Luísa Tassinari; BROCHI, Luiza Miziara; OLIVEIRA, Maitê Rocha; ALVES, Maria Eduarda Vinhais; POLICARPO, Rafael Pacheco; CERON, Patrícia Ibler Bernardo..... 32
- PS006 - Dia mundial do Diabetes e as ações de orientação e conscientização da comunidade.** ARRUDA, Sicília Lins Peixoto; ZEID, Victor Muhammad Soares Abu; PITELLI, Carolina Militão; BRAGA, Rita De Cassia; ALMEIDA JUNIOR, Mauricio Angelo de; VILELA, Maria Nathalia; CAMPOS, Alice Dutra; MATOS, Tauana Mara Pereira; MARQUES, Jessica De Cássia; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; BICHUETTI, Camila Pontes; SILVA, Pamella Araujo; FONTOURA, Caio Abdala; SILVA, Gabriella Peixoto Alexandre da; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler e; ALVES, Tamyris Silva; SIMONE, Vitoria Paro de; FERREIRA, Matheus Sousa; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira 33
- PS007 - Dança de salão como prática de integração do ensino e da extensão: um estudo de caso da graduação em Medicina.** BATISTA, Maximiliano; RESENDE, Maria Eduarda Santos; VILELA, Alexandre Gomes; BULOS, Erika Mondin 34
- PS008 - Fotoeducação: o cuidado farmacêutico no uso racional do protetor solar.** BRAZ, Renata Ribeiro; GOMES, Bruno Previato; PEREIRA, João Vítor De Almeida; PAULA, Kéruhim Rayelle de; BERNARDES, Lucas de Godoi; SILVA, Mariane Demeterco da; PINTO, Thamandra Vitória Manochio; PEREIRA, Tatiana Aparecida 35
- PS009 - Pré-Natal Odontológico.** CARVALHO, Carla Silva; FERNANDES, Dyego Brito; BORGES, Luís Henrique..... 36
- PS010 - Atitudes relacionadas à colaboração interprofissional vivenciadas por meio do PET-saúde/interprofissionalidade.** CASTRO, Vítor Hugo Mendes; ROMÃO, Karoline Afonso Galvão; PEREIRA, Lorena Santos; SILVA, Paula C. Andrade; SANTOS, Maria Regina Basílio T. 37



- PS011 - Universidade Aberta à Terceira Idade: um olhar da Psicologia.** CAVALCANTE, Thayane Thalia Mota; FREITAS, Alice Cristina Ribeiro de; COELHO, Cláudia Carolina da Silva; GUEDES, Maria Lúcia Monteiro Franco; SANTOS, Maria Regina Basílio Teodoro dos..... 38
- PS012 - Perfil e condição de saúde geral de idosos institucionalizados.** CORREIA, Ana Luiza De Mesquita Soares; SILVA, Ana Paula Lima da; PAIVA, Gabriella Rodovalho; SOUZA, Vitória Maria Silva; SANTOS, Caroline Soares; SANTOS, Camila Soares; LIMA, Thiago; BORGES, Nicolás; RESENDE, Ana Laura; TOLEDO, Bárbara; CASTRO, Denise Tornavoi de..... 39
- PS013 - Acolhimento extensionista ao Usuário do Sistema Único de Saúde em um Hospital Universitário.** CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva; MARQUES, Michela Maria Martini; ZOLDAN, Camila; MARTIM, Lidiane Monick Alves; SILVA, Isabela Guimarães da; FERNANDES, Guilherme Luiz; PEREIRA, Lorena Santos; IRIAS, Maria Isabella Lima; SILVA, Gabriela De Oliveira; MENDONÇA, Jesse Heloisa Carvalho; SANTOS, Julia Oliveira; PRATES, Laura Morais Silveira; FREITAS, Nathalia França de; FERREIRA, Sabrina Marques; SILVA, Thaís Ferreira da; LAGUNA ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna 40
- PS014 - Convivência entre crianças com e sem necessidades especiais.** DUARTE, Raianny Cunha; GOBBO NETO, Alberto; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi 41
- PS015 - Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar: a formação de pequenos socorristas.** ELIAS, Fábio dos Santos; ALVES, Talita Silva; MACIEL, Isabela Mendonça; MIZIARA, Igor Félix; PEREIRA, Daiene Elisabete Moreira 42
- PS016 - Construção de vínculos a partir das atividades lúdicas.** FABIANO, Ana Luiza Gomide Lombardi Borges; SILVA, Julia Grazielle De Almeida; SILVA, Amanda Danyane De Almeida; VALLE, Julia Prata do; AZAMBUJA, Laura Borges; HILLESHEIM, Mara Cristina Piolla 43
- PS017 - Os benefícios da dança circular em idosos ativos participantes do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade.** FARIA, Talita da Silva; BARBOSA, Bruna Silveira Toledo; FRANCO, Cláudio Teodoro Peixoto; ZULIANI, Flávia Guirro; SILVA, Gabrielly Fernanda; LAGASSI, Giovana; LURO, Jéssica De Oliveira; FERREIRA, FRANCIELLEN SOUZA; BÉRGAMO, Stéfanny Paula; LOBATO, Beatriz Cardoso; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de; NICOLUSSI, Adriana Cristina 44
- PS018 - Grupo Acolher: a importância do trabalho multiprofissional na promoção de saúde.** FAVERI, Carine Gomes de; REIS, Guilherme Augusto dos; SOUZA, Giselle Vieira de; SOUZA, Isabella Pavarine de; OLIVEIRA, Juliana Carolina de; BORGES, Matheus Marins Da Rocha; GUIMARÃES, Elaine Leonezi 45
- PS019 - Atenção Integral as Doenças Buciais.** FERREIRA, Gabriela Tiago; ARAÚJO, Marcelo Sivieri de; SERVATO, João Paulo Silva; RODRIGUES, Ana C.C.; TEIXEIRA, Ana F. S.; SILVA, Ana P. L. da; SILVA, Beatriz de O.; PINTO JR., Edson R.D.; COSTA, João V. S.; SILVA, Pâmela D. R. O.; SILVA, Thais C. F. Da; PAZ, Vinícius O.; HENRIQUE, Paulo Roberto 46
- PS020 - Os desafios de colocar as práticas de primeiros socorros em vigência para o estudante de Medicina.** FERREIRA, Helloyze Carolline Santos; SILVA, Gyovanna de Oliveira; CASTRO NETO, Arthur Cesario de; ARAÚJO, Pamela Morlin de; FREIRE, Layla Pereira; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; CASTRO, Luciana Fernandes; FARIA, Eduarda Hiss; RESENDE, João Victor Mansour; SETO, Kárita Monique; FARIA, Gustavo Mota; BROCHI, Luiza Miziara; ALVES, MARIA Eduarda Vinhais; POLICARPO, Rafael Pacheco; VIANA, Leticia Cristina Silva; SACARDO, Amanda Vieira; MARRA, Danilo Oliveira; RESENDE, Luísa Tassinari; REZENDE, Gabriela Cerqueira de; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; OLIVEIRA, Maitê Rocha; CERON, Patricia Ibler Bernado..... 47



- PS021 - Projeto Fiel Camarada, aprendendo como cuidar do seu animal.** FERREIRA, Natália Amaral; 48
- PS022 - Dor Orofacial.** FREITAS, Gabriel Fonseca Nunes; CARVALHO, Carla Silva; ARTAGNAN, Ellen Cristina; SARRETA, André Luís; HOSHINO, Paula Tauane Gimenes; MEIRA, Gislaine Souza de; VINHAL, Kelly Souza Melo; SILVA, Pamella Donizete Ribeiro Oliveira; SILVA, Anderson 49
- PS023 - A relação entre o desenvolvimento psicossocial da criança e a atuação dos pais.** GOMES, Gabriel Vitor Borges; ESCOURA, Letícia Dias; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi 50
- PS024 - Análise da percepção dos profissionais de saúde acerca da interprofissionalidade.** GONÇALVES, Déborah Ribeiro; SILVA, Ana Paula Lima da; PEREIRA, Hilana Santos; LOPES, Adriana Moreira; IZIDORO, Jaqueline S.; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi 51
- PS025 - O impacto do abuso sexual em crianças institucionalizadas.** GUIMARAES, Isadora Senna; ARRUDA, Marcela Caetano; BARBOSA, Camila Izabel Chiba; CARNAVALI, Vinicius Ferreira; SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez 52
- PS026 - O Programa de Reabilitação Cardiovascular promove aumento da capacidade física de Pacientes Coronariopatas.** LIMA, Bianca dos Santos; BORGES, Maria de Lourdes; SILVA, Maria De Lourdes da; BATISTA, Renata de Melo; SANTI, Giovanni Luiz de; SILVA, Luciana Duarte Novais; PESSIM, Kaio Cezar Gomes; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de 53
- PS027 - Projeto de Extensão To Life.** MALDI, Isabela Gomes; BORGES, Aline Curado Machado; SALVIANO, Juliana Leite; CASTRO, Luis Felipe Naves De; ASSIS, Maria Nathália Vilela; CORREA, Thales Marques; HORDONES, Ana Paula; CALIL, Sarah Mahler; FERNANDES, Vinicius De Castro; SOUZA, Ana Beatriz Oliveira; ANDRADE, Tatiana Franco De; CUNHA, Lucas Borges Rodrigues Da; CUNHA, Mariana Ribeiro; FREDERICO, Pedro Mansera; GANDRA JUNIOR, Antonio Padua; NASCIMENTO, Bruna Essado; OLIVEIRA, Aline Neuhaus De; SOUZA, Italo Barcellos De; PINHEIRO NETO, Alfredo; SILVA, Maria Carolina Ferreira; GERVÁSIO, Rafael; TANNURI, Virgínia; BARROS, Priscila; TELES, Gilberto 54
- PS028 - Humanização na Hemodiálise uma campanha a partir das necessidades do Paciente Renal Crônico.** MARQUES, Michela Maria Martini; SILVA, Isabela Guimarães da; PEREIRA, Lorena Santos; IRIAS, Maria Isabella Lima; SANTOS, Julia Oliveira; CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva; FERREIRA, Sabrina Marques; SILVA, Thaís Ferreira da; LAGUNA ABREU, Maria Theresa Cerávoló 55
- PS029 - Ferramentas de enfrentamento e resiliência em relatos de vida.** MARTINS JUNIOR, Gilvando Alves; CONSATTI, Nathália Monique Almeida; CAMARGO, Eva Maria; BARRA, Matheus; CASTANHEIRA, Maria De Fátima Lima 56
- PS030 - Incontinência Urinária: o diálogo e a desconstrução do Tabu.** MATOS, Vitória Saldanha Silva; MIZIARA, Anna Beatriz Pires de Mello; SILVA, Guilherme Leandro; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi 57
- PS031 - Exposição à violência: consequências na infância.** MAZZO, Olívia Guimarães; SILVA, Davi de Lima; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi 58
- PS032 - Simbologia das cores no contexto do idoso institucionalizado.** MEIRELES, Pedro Teixeira; CASTRO, Denise Tornavoi de; MORAIS, Milene Almeida; OLIVEIRA, Thaysa Parreira de; MENDONÇA, Igor de Assis Sisonetto; FARIA, Luisa De Siqueira; PRESOTTO, Victoria Sousa; MATOS, Leandro Moreira; SOARES, Mateus Felipe Vilarinho; SOARES, Maria Eduarda Peracini; LENZA, Ana Carolina Zandonaide; GUARDIERO, Diovani Gonçalves; GARCIA, Cecília Lima; SCUSSEL JÚNIOR, Syllas 59



- PS033 - Promoção da saúde através da alimentação e do lazer.** MELLO, Isabela Faria de; LEÃO, Amanda Vilela; PIMENTA, Daniela Alves; FERREIRA NETO, Luis; GUEDES JÚNIOR, Paulo David; CASTEJON, Rosana; THEDEI JUNIOR, Geraldo 60
- PS034 - Terapia Ocupacional: a influência da família no desenvolvimento sistêmico infantil.** MELO, Maria Luíza Silva; GOMES, Ana Cláudia Pinto 61
- PS035 - Atuação da Fisioterapia na reabilitação de paciente no pós-operatório de cirurgia do Manquito Rotador.** MORAES, Larissa Aparecida Cruvinel; CUNHA, Alessandra da; FONTES, Paulo Augusto; SILVA, Ronaldo Luís Abdalla; PERES, Lucas José Garcia; GONÇALVES, Marina Santos; JERONIMO, André..... 62
- PS036 - Caracterização dos doadores aptos em ambiente universitário a partir de ações extensionistas.** MOREIRA NETO, Mario Pires; GARCIA, Lisandra Nogueira; SILVA, Gabriel Martins da; SILVA, Joyce Satil Chaves da; CORRÊA, Cibeli Da Silveira; LOPES, Isabel Cristina Rezende; MATOS, Aldo; XAVIER, Matheus Ribeiro; PACHECO, Luana Silva Caixeta; CORTEZ, Ana Júlia Borges; PELUCIO, Isabela Pimenta; RODRIGUES, Denise Oliveira; CAMPOS, Alice Dutra; ARRUDA, Sicília Lins Peixoto; BORGES, Giovani Zago; MACHADO, Mariana Vilela; LAGUNA ABREU, Maria Theresa Cerávolo 63
- PS037 - Fisioterapia nas práticas integrativas e complementares em saúde: atuação no grupo de coluna.** NASCIMENTO, Tatiana Pereira; POLVEIRO, Angela Maria; MARQUES, Lidiana Simões..... 64
- PS038 - O PET-Saúde/Interprofissionalidade na quebra de Estereótipos Profissionais: um relato de experiência da visão sobre o Profissional de Educação Física na Rede de Atenção à Saúde.** OLIVEIRA, Helton Douglas de; Rezende; MARÇAL, Sérgio Henrique; NUNES, Maria Paula Vieira; BATISTA, Maximiliano; ARAÚJO JÚNIOR, Marcelo Amir de; SILVA, Elora Deryan dos Santos; PINTO, Thamandra Vitória Manochio; COSTA, Letícia Gabrielle Luiz da; NOMEINI, Andrezza Coelho; MATOS, Aldo..... 65
- PS039 - A Percepção das discentes do projeto PET-Interprofissionalidade SMS Uberaba/Uniube sobre a importância do conhecimento da Rede de Saúde SUS no planejamento de ações colaborativas.** OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; ALMEIDA, Amanda Menezes de; MORONTE, Andrezza Moraes; BORGES, Claudia Renata Bibiano; MAIA, Carolina de Cassia Braga; VERDE, Dirce Sofia Fabbri De Almeida; SILVA, Érika Cruz da; TRAJANO, Josiana Dias Silva; ALVES, Lidyane Neves; JAPIN, Ludmara Soares; SOUZA, Nádia Veiga Da Silva; OLIVEIRA, Natália Gonçalves de; REZENDE, Adriana D´Aprille 66
- PS040 - Relato de experiência de um grupo do PET-interdisciplinaridade SMS uberaba/Uniube: a importância de ouvir os agentes comunitários de saúde para traçar ações interprofissionais.** OLIVEIRA, Natália Gonçalves de; REZENDE, Adriana D´Aprile; ALMEIDA, Amanda Menezes De; MORONTE, Andrezza Moraes; MAIA, Carolina de Cássia Braga; BORGES, Claudia Renata Bibiano; SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos; SILVA, Érika Cruz da; TRAJANO, Josiana Dias Silva; ALVES, Lidyane Neves; JAPIN, Ludmara Soares; OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; SOUZA, Nádia Veiga da Silva; REZENDE, Adriana D´Aprile 67
- PS041 - Projeto sala de espera: orientação à Gestante/Bebê e Criança.** OLIVEIRA, Paula Hueb de Menezes; MENDES, Thayla Carriço; OLIVEIRA, Leonardo Soares ATAÍDE; SOUZA, Ingrid Hovsepian de; DUMONT, Michele Gomides; CUNHA, Anna Flávia Ferreira; PARREIRA, Mariana Silveira; FERNANDES, Dyego Brito ; OLIVEIRA, Maria Angélica Hueb De Menezes..... 68
- PS042 - Polifarmácia em idosos residentes em instituição de longa permanência.** PAIVA, Gabriella Rodovalho; SILVA, Ana Paula Lima da; CASTRO, Denise Tornavoi de..... 69



- PS043 - Diabéticos: rastreamento de novos casos na comunidade acadêmica da Universidade de Uberaba.** PAULA, Kérolim Rayelle de; PEREIRA, Tatiana Aparecida 70
- PS044 - Projeto de extensão Alongue-se: percepções dos alunos sobre a adesão ao projeto com base na humanização da atividade.** PAULA, Paulo Mateus de; DOMICIANO, Lucimara Perente; FARIA, Amanda Kellen Abreu de; MENDES, Júlia Renata Silva; MORAES, Paula Virgínia de Souza; SANTOS, Jonathan Henrique dos; SILVA, Vitória Tenório da; REZENDE, Adriana D´Aprile..... 71
- PS045 - Simpae - Serviço de Informações Sobre Medicamentos.** Pereira, Henry de Andrade Garcia; SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos..... 72
- PS046 - Avaliação da incidência de novos casos de hipertensão arterial na comunidade acadêmica da universidade de Uberaba.** PINTO, Thamandra Vitória Manochio; PREVIATO, Bruno Gomes; PEREIRA, João Vitor de Almeida; PAULA, Kérolim Rayelle de; BERNARDES, Lucas De Godoi; SILVA, Mariane Demeterco da; BRAZ, Renata Ribeiro; PEREIRA, Tatiana Aparecida 73
- PS047 - Projeto conte sua história - dimensões do viver retratadas como fontes de sofrimento psicológico.** PIRES, Carolina Reis Ferreira; SILVA, Matheus Barra e; CASTANHEIRA, Maria De Fátima Lima 74
- PS048 - O leigo em situações de emergências e o Suporte Básico de Vida (SBV).** POLICARPO, Rafael Pacheco; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; SACARDO, Amanda Vieira; MARRA, Danilo Oliveira; FARIA, Eduarda Hiss; REZENDE, Gabriela Cerqueira de; CERON, Patrícia Ibler Bernardo 75
- PS049 - Ações diagnósticas preventivas e terapêuticas de saúde bucal em ambiente hospitalar.** REIS, Cleisla Caroline Maria; BORGES, Luis Henrique 76
- PS050 - Epilepsia: uma doença neurológica alvo de muito desconhecimento e discriminação de seus portadores.** REIS, Cleisla Caroline Maria; FANTIN, Glazieli Aparecida Volpato; SILVA, Roberton Caixeta da 77
- PS051 - Importância da propagação do conhecimento do atendimento pré-hospitalar.** RESENDE, Luísa Tassinari; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; SACARDO, Amanda Vieira; C. NETO, Arthur Cesário; MARRA, Danilo Oliveira; FARIA, Eduarda Hiss; REZENDE, Gabriela C.; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; FARIA, Gustavo Mota; SILVA, Gyovanna De Oliveira; FERREIRA, Helloyze Carolline Santos; RESENDE, João Victor Mansour; SETO, Kárita Monique; FREIRE, Layla Pereira; VIANA, Leticia Cristina Silva; CASTRO, Luciana Fernandes; BROCHI, Luiza Miziara; OLIVEIRA, Maitê Rocha; VINHAIS, Maria Eduarda; ARAÚJO, Pamela Morlin de; POLICARPO, Rafael Pacheco; CERON, Patrícia Ibler Bernardo..... 78
- PS052 - Um olhar sobre o abrigo: a importância do projeto de extensão Construindo Amigos na construção de vínculos e educação em saúde.** ROSIN, Leticia Pereira; ANDRADE, Ana Clara Loyola de Aguiar; SOUZA, Clara Porto de; BORGES, Danielle Silva; URZEDA, Lara Morgana Martins; ALVES, Leonardo Augusto Silva; ESCOURA, Leticia Dias; MELO, Luísa Aragão de; NASCIMENTO, Rafaella Rocha de Oliveira; SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez 79
- PS053 - Os comportamentos extremos podem ser possíveis fatores de violência doméstica em crianças.** SAAD, Victória Lemos De Almeida; VILELA, Pedro Tiago Felice; ROCHA, Ana Flávia Silva; SOUZA, Clara Porto de; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi..... 80
- PS054 - Perfil das puérperas internadas no Mário Palmério Uospital universitário.** SALGE, Carolina Bugiato Faria; VASCONCELOS, Flávia de Queluz; MESQUITA, Gustavo Henrique; SOUZA, Ingrid Hovsepián de; FRANCISCHETTI, Marina Vieira; CARVALHO, Marília Vieira de; VITORINO,



Victória Beatriz da Silva; FRANCO, Bruna Soares de Melo; MATTAR, Amanda Fagundes; SILVA, Alice Camargos Souza e; AMARAL, Letícia Buzzo do; FERRO, Ana Carolina Pires; DALAFINI, Gabriela Varginha; ROCHA, Ana Flávia Mamede; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; SENNE, Natália Venancio de; CRUZ, Raphael Jonathan Milagres; ALMEIDA, Sibelle Freitas de; SANTOS, Suzane Barcelos; NASSAR, Bruna Arantes; SILVA, Isabella Guimarães; ROSO, Fernanda; SILVEIRA, Gabriela Assunção Moreira; LIMA, Marco Fábio Prata 81

PS055 - O contexto familiar e sua influência no processo de aprendizagem da criança. SANTANA, Vanessa Ferreira; MELO, Gabriel Vitor Takahash; FREITAS, Marisa Ferreira de 82

PS056 - Universidade e terceira idade em busca de melhor qualidade de vida. SANTIAGO, Talita Beraldo; CASTEJON, Rosana 83

PS057 - Perfil dos cuidadores de idosos e percepção sobre saúde bucal em instituição de longa permanência da cidade de Uberaba. SANTOS, Camila Soares; PAIVA, Gabriella Rodovalho; SANTOS, Caroline Soares; CORREIA, Ana Luiza De Mesquita Soares; SOUZA, Vitoria Maria Silva; SILVA, Ana Paula Lima da; CASTRO, Denise Tornavoi de 84

PS058 - Avaliação da convivência familiar, autonomia e funcionalidade de idosos residentes em uma Instituição de longa permanência da Cidade de Uberaba. SANTOS, Caroline Soares; CORREIA, Ana Luiza De Mesquita Soares; CASTRO, Denise Tornavoi de 85

PS059 - Práticas integrativas e complementares na promoção do empoderamento de idosos. SANTOS, Sábta Alves; NICOLUSSI, Adriana Cristina; RIBEIRO, Amanda Branco; BARBOSA, Bruna Silveira Toledo; FRANCO, Cláudio Teodoro Peixoto; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de; FERREIRA, Franciellen Souza; SILVA, Gabrielly Fernanda; LAGASSI, GIOVANNA; DOMINGUES, Ingrid Thaís Rodrigues de Menezes; LURO, Jéssica de Oliveira; BARBOSA, Lariany de Almeida; LOBATO, Beatriz Cardoso 86

PS060 - Saúde bucal dos idosos residentes em uma instituição de longa permanência da cidade de Uberaba. SILVA, Ana Paula Lima da; PAIVA, Gabriella Rodovalho; SOUZA, Vitória Maria Silva; CASTRO, Denise Tornavoi de 87

PS061 - Vivências de graduandos em Psicologia com as terapias integrativas em uma Liga Acadêmica Universitária: relato de experiência. SILVA, Ariadne de Araújo; CASTRO, Bruno Borges de; MENEZES, Marina De Souza Lopes; CASTEL, Rubens Viana Neves; FERREIRA, Cintia Bragheto 88

PS062 - Música como instrumento de humanização hospitalar. Silva, Ariane Araújo; PEREIRA, Amanda Maia; BÓSCOLO, Ana Paula Oliveira; EMERICH, Beatriz Escórcio; KOGA, Eduarda Natsumi Antunes; OLIVEIRA, Fernanda Félix De; PARREIRA, Gabriel Silveira; CASTRO, George Lucas Ferreira De; GOMES, Giovanna Ferreira; LIMA, Gustavo Liberato David; BRANQUINHO, Igor Vieira; CARVALHO, Júlia Miranda; MANSANO, Júlia Teoro; LEITE, Juliana Karine Siqueira; CUNHA, Lara Arantes Rodrigues da; MATOS, Leandro Moreira; PASCHOARELI, Leonardo Antunes; CHAVES, Letícia Pereira; SILVA, Lorena Leandra da; BROCHI, Luiza Miziara; FARIA, Mariana Nunes; SOARES, Mateus Felipe Vilarinho; COSTA, Pablo Henrique Portes; SISCONETTO, Rafaela Melo; DUARTE, Raianny Cunha; MELLO JÚNIOR, Ricardo De Araújo; RÉDUA, Sarah De Souza; LIMA, Thaynara Tiradentes de; MIURA, Thiemy Higuti; MENEZES, Vanessa Elaine Trindade; YOSHIMOTO, Vitória Florença Souza; SILVA, Kellen Cristina Kamimura Barbosa 89

PS063 - Informação como ferramenta de prevenção de neoplasias incidentes e promoção de saúde. SILVA, Maria Eugênia Silvestre e; VILELA, Amanda Freitas; GODOY, Beatriz Dos Santos; EMERICH, Beatriz Escórcio; SILVA, Clarissa Bernardes De Oliveira; CRUZ, Gabriela Nascimento; DALAFINI, Gabriela Varginha; MONTEIRO, Isabella Martins; GARZONE, Iuri Oliveira Mateus Larissa;



RIOS, Luana Nascimento; PEREIRA, Mariana Franco; PEREIRA, Mariana Franco; REZENDE, Renato Costa; ALVES, Tamyris Silva; BORGES, Victor Ferro; ALMEIDA JÚNIOR, Luiz Carlos Furtado de 90

PS064 - Dimensões do viver referidas como fontes de autorrealização e satisfação. SILVA, Pauline Ferreira da; SILVA, Matheus Barra e; EZEQUIEL, Thiago De Souza; CASTANHEIRA, Maria De Fátima Lima..... 91

PS065 - Educação em Saúde na Atenção Psicossocial: um relato de experiência. SILVA, Yago Samuel Ferreira; PASCHOARELI, Leonardo Antunes; DAMÁSIO, Bruno Fernando Dos Santos; CABRAL, Tiffany Borges; CAVALCANTE, Thayane Thalia Mota; VIEIRA, Karina De Almeida; OLIVEIRA, Fernanda Felix de; HEINERICH, Claire Rodrigues Da Cunha; TERRA, Ana Carolina; CASABURI, Luiza Elena 92

PS066 - O plano de extensão e ação: cuidado integral do paciente diabético. SIMONE, Vitória Paro de; ZEID, Victor Muhammad Soares Abu; BICHUETTI, Camila Pontes; MARTOS, Tauana Mara Pereira; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; VILELA, Maria Nathalia; SILVA, Pamella Araujo; BARRETO, Yan; CAMPOS, Alice Dutra; FONTOURA, Caio Abdala; SILVA, Gabriella Peixoto Alexandre da; MARQUES, Jessica de Cassia; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler E; FERREIRA, Matheus Sousa; ARRUDA, Sicília Lins Peixoto; ALVES, Tamyris Silva; BRAGA, Rita De Cassia; PITELLI, Carolina Militão; ALMEIDA JUNIOR, Mauricio Angelo de; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira . 93

PS067 - Educação em saúde com idosos sobre os cinco elementos da medicina tradicional chinesa e suas influências sobre o sujeito. SIQUEIRA, Gabriela Caroline; BARBOSA, Bruna Silveira Toledo; SILVA, Gabrielly Fernanda; LURO, Jéssica De Oliveira; FERREIRA, Franciellen Souza; LOBATO, Beatriz Cardoso; NICOLUSSI, Adriana Cristina; BARBOSA, Lariany De Almeida; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de..... 94

PS068 - Fiel Camarada, elaboração de uma cartilha para conscientização da população sobre castração cirúrgica e guarda responsável. SOARES, Fernanda Oliveira; ABRAHÃO, Ana Cristina Vieira; ALVES, Gabriela Bruzatti; ARAÚJO, Débora Mirian; ARAÚJO, Fernanda Silva; BRUGNAROTO, Ana Keyla Côrtes; FERREIRA, Laura Arantes; FERREIRA, Natália Amaral; LEÃO, Murilo Coelho; MACEDO, Nayara Côrtes; MACEDO, Suzilaine Alves Oliveira de; MARTINS, Igor Belo de Melo; MORAIS, Lauriane Rodovalho Rodrigues; OLIVEIRA, Isabela Mota de; OLIVEIRA, Maristella Machado de; PICELLI, Julia Perinotto; QUEIROZ, Augusto Urzedo Pereira; SILVA, Juliana Gonzaga da; SILVA, Nathália Sthéfanie Ricardo da; SOUZA, Catrine Gomes de; SOARES, Fernanda de Oliveira; YAMASHITA, Ithalo Francis Martins; 95

PS069 - Urgência Miccional e Incontinência Urinária: realidade para Idosas Institucionalizadas. SOARES, Mateus Borges; CASTRO, Denise Tornavoi de; DUARTE, Raianny Cunha; SISCO NETTO, Rafaela Melo; ARAÚJO, Mariana Rosado Queiroz; CORREA, Mariana Almeida; BERNARDES, Maria Paula Gouveia; BATISTA, Ana Carolina Pimenta; OLIVEIRA, Marina Paolucci; SCUSSEL JÚNIOR, Syllas..... 96

PS070 - Síndrome de Down: estímulos externos e desenvolvimentos múltiplos. SOUZA, Clara Porto de; ROCHA, Ana Flávia Silva; VILELA, Pedro Tiago Felice; SAAD, Victoria Lemos De Almeida; BEVILACQUA, Veruska Vitorazi 97

PS071 - A prática teatral como instrumento para o bem-estar do idoso. VENDRAMINI, Natalia Escoura; SANTIAGO, Marcela Beraldo; SANTIAGO, Talita Beraldo; PIMENTA, Daniela Alves; LEÃO, Amanda Vilela; CASTEJON, Rosana 98



PS001 - Uso de Tecnologias Assistivas pelos Usuários do atendimento domiciliar no Bairro Alfredo Freire

Apresentador: ABRAHÃO, Jordana Germano
Orientador: MARQUES, Lidiana Simões
Demais Autores: DORNELA, Francyele Cristina; SOUZA, Patrícia Ferreira de; ALVES, Karen Cristina
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Curso: Graduação em Fisioterapia

A terminologia tecnologias assistivas é utilizada para identificar os recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência, e consequentemente, promover independência e inclusão social. O estudo das tecnologias assistivas é de caráter interdisciplinar. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento, por meio de um questionário binário, com questões de sim ou não, sobre o uso de equipamentos como órteses, próteses e mecanismos de adaptação nas atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária de 30 usuários (atendidos pelo curso de Fisioterapia da Uniube). Os resultados apontaram que o uso de tecnologias mais frequentes foram: cadeiras para banho (40%), tênis ou roupas com velcro (33,3%), pratos com bordas elevadas (30%), barras de segurança e apoio (30%), óculos (46,7%), próteses dentárias (30%). Para locomoção foram identificadas o uso de bengalas (30%), andadores (20%), muletas (16,7%) e cadeira de rodas (36,7%). As acadêmicas de Fisioterapia fizeram orientações quanto aos padrões de marcha corretos e altura dos dispositivos de locomoção. Os usuários buscavam, com a utilização das tecnologias assistivas, principalmente melhora nos padrões de marcha, aprimorar o equilíbrio, o ganho de função, a redução da dor, o aumento de força muscular e a satisfação com o maior grau de independência. Percebeu-se a existência de diferentes tipos de tecnologias assistivas que se demonstraram efetivas na melhora da capacidade funcional, relacionados com as diferentes condições de saúde, o que as tornam alternativas reais e viáveis para complementar o atendimento fisioterapêutico. Dessa forma, as tecnologias assistivas utilizadas pelos usuários, da UMS George Chirré Jardim-Alfredo Freire, cumprem seu papel de promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Palavras-chave: tecnologias assistivas; fisioterapia, saúde coletiva; órteses, próteses.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS002 - A terapia ocupacional e a importância do faz de conta na aquisição de habilidades na psicomotricidade relacional

Apresentador: ALVES, Danielly Dos Santos
Orientador: GOMES, Ana Claudia Pinto
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Terapia Ocupacional

A psicomotricidade estuda o indivíduo através do seu corpo em movimento e relacionando-se com o mundo interno e externo, tem como base seu corpo para aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas, gerando um movimento integrado e organizado por conta das suas experiências vivenciadas. Historicamente os seis primeiros anos de vida são decisivos para a formação integral de um indivíduo, sendo assim as experiências precoces são de grande importância para aquisição da base para o desenvolvimento de independência, autonomia corporal e maturidade socioemocional. O conceito de psicomotricidade relacional é entendido como o corpo estabelecendo um padrão para interagir com o meio e com outras pessoas. Os conteúdos relacionais permeiam a relação entre os corpos, desejos, frustrações e ações, dentre eles a expressão, corporeidade, agressividade, afetividade, comunicação e limite. Observa-se o indivíduo globalmente, portanto a psicomotricidade faz-se necessária para prevenção e tratamento de dificuldades e exploração de potenciais ativos existentes em cada indivíduo. O objetivo do grupo é possibilitar às crianças atendidas no ambulatório de Terapia Ocupacional do Centro de atenção integrado em saúde CAIS - UFTM, interação social, melhora da expressividade e corporeidade, melhor comunicação e controle de ansiedade. Participam deste grupo, 2 estagiários matriculados no 7º período do curso de Terapia Ocupacional, as quintas-feiras em período matutino das 10:30 a 11:30. Os participantes do grupo são crianças cadastradas e atendidas no serviço, atualmente nesse grupo 2 crianças, ambas na faixa etária de 8 para 9 anos. Os instrumentos usados para avaliação e mensuração são os registros de observação do desenvolvimento psicomotor e teste da figura humana de Florence Goodenough. As intervenções ocorreram após anamnese, observação e avaliação das crianças. Os estagiários utilizaram recursos corporais, argila, tinta, lápis de cor, giz de cera e técnica de relaxamento. A partir da criação de um jardim secreto com cabana, mascaras, cofre de sentimentos, nele foram realizadas as atividades expressivas, de mímica, imagem e ação, contação de histórias, jogo teen, emoções coloridas e arte na argila. De acordo com o modelo de evolução clínica da Terapia Ocupacional as crianças se encontram no nível 2 de 3, que é uma aquisição em desenvolvimento da habilidade que foi trabalhada. Tem-se como meta a continuidade deste grupo por conta da grande demanda de crianças com problemas relacionais, que interferem diretamente nas relações sociais e aprendizagem e almeja-se alcançar o nível 1 de 3. As intervenções realizadas possibilitaram criação de vínculo que foi um facilitador para a melhora na timidez, comunicação e expressividade dessas crianças. Aumentando o repertório de soluções para os momentos de sofrimento que passam a partir de conversas e reflexões, abriram-se canais de comunicação que nunca haviam sido abertos, sentindo-se seguros para falar o que tinham medo de ninguém ouvir.

Palavras-chave: psicomotricidade; expressividade; terapia ocupacional.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS003 - O impacto da institucionalização no desenvolvimento biopsicossocial infantil

Apresentador: ANDRADE, Ana Clara Loyola De Aguiar
Orientador: SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez
Demais Autores: FREITAS, Andressa Paes Medeiros de; SOUZA, Clara Porto De; BORGES, Danielle Silva; MENEGHETTI, Júlia Alcântara Junqueira; URZEDA, Lara Morgana Martins; MELO, Luísa Aragão de; SILVA, Leonardo Augusto Alves; ESCOURA, Letícia Dias; ROSIN, Letícia Pereira; NASCIMENTO, Rafaella Rocha De Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Os desenvolvimentos físico, psíquico e cognitivo de um indivíduo dependem de uma base que os estimule. É sabido que a família tem um papel essencial nesse âmbito quando se diz respeito à uma criança, já que ela é dependente, precisa de ajuda para formar sua moral e ser inserida na sociedade. Infelizmente, a ausência dessa base acontece com crianças institucionalizadas, uma vez que os anos mais importantes de seu desenvolvimento acontece em Instituições que, mesmo de qualidade, são incapazes de proporcionar o que uma família bem estruturada faria. Sendo assim, o objetivo do abrigo passa a ter consequências distintas no desenvolvimento dessas crianças, dificultando a inserção social dessas crianças, pois seu desenvolvimento psíquico, intelectual, físico e social fica comprometido. O objetivo desse trabalho é relatar, a partir da visão do acadêmico de Medicina, o desenvolvimento biopsicossocial comprometido de crianças institucionalizadas e seu impacto no futuro delas. A partir disso, é possível enriquecer a construção humanística da formação médica por meio do projeto de extensão Construindo Amigos / Uniube. Foi realizado um trabalho descritivo de caráter observacional do tipo relato de experiência concluído após visitas semanais de acadêmicos de Medicina à uma Instituição de Acolhimento para crianças de 6 a 12 anos em Uberaba- MG. O estímulo ao desenvolvimento dessas crianças foi feito por meio de atividades de aspecto educacional que unem ludicidade ao conteúdo necessário para aprimorar variados aspectos do desenvolvimento infantil. Posteriormente, é realizada uma discussão acerca de como está o andamento de cada criança e é feito um estudo buscando uma forma de auxílio. Foi observado que as crianças que ingressaram na instituição com idades a partir de 10 anos têm maior facilidade com a aprendizagem escolar quando comparado com crianças que foram institucionalizadas com idades menores de 6 anos. Isso foi constatado devido a aplicação de atividades de cunho educacional pelos acadêmicos de medicina em que se verificou o grau de facilidade de cada menina institucionalizada na realização dessas tarefas. Ademais, os acadêmicos tiveram a oportunidade de ampliar sua visão holística com a participação no projeto de extensão Construindo Amigos/Uniube expandindo seus princípios de respeito, dignidade e alteridade em relação as crianças enriquecendo suas habilidades médicas. Após observação das crianças institucionalizadas concluiu-se a importância de uma base familiar na fase pré-escolar a respeito de seu desenvolvimento cognitivo, intelectual e social. Portanto, ao participarem do projeto, os acadêmicos obtiveram uma visão mais humanizada desses impasses e buscaram alcançar uma melhora no desenvolvimento educacional dessas crianças, contribuindo para a formação biopsicossocial infantil.

Palavras-chave: institucionalização infantil; desenvolvimento; inserção social.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS004 - O uso da internet e a criança: relato de experiência

Apresentador: ANDRAUS, Gustavo Franco
Orientador: BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Com o grande avanço tecnológico das últimas décadas, principalmente no que tange à eletrônica e à informática, a internet tornou-se cada vez mais popular, ganhando um papel peculiar na vida das crianças. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em seu último censo realizado em 2010, e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.Br), de 2014, notou-se que, em um conjunto de 34,1 milhões de pessoas, entre 10 e 19 anos de idade, existentes no país, cerca de 81% acessam a internet todos os dias. Isso evidencia, portanto, o quanto a internet está inserida nos lares brasileiros, fazendo parte do dia-a-dia dos indivíduos que podem não ter critérios para a quantidade e qualidade do uso adequado, o que, também, poderá acarretar consequências físico-biológicas e sociais. Este trabalho teve por objetivo descrever como o uso excessivo da internet por crianças impacta os aspectos físicos e psicossociais, correlacionando a utilização exacerbada das mídias eletrônicas com a qualidade de vida e o possível desenvolvimento de alterações futuras. Foi baseado nas atividades realizadas com crianças da Escola Municipal Professor José Geraldo Guimarães, durante cinco meses no ano de 2019, nas aulas práticas de Saúde e Sociedade III do curso de Medicina da Universidade de Uberaba. Considerando o uso excessivo da Internet por um dos alunos da escola (G.J.A.S.V.), observaram-se possíveis problemas físicos e psicológicos que ele possa apresentar futuramente, tendo em vista que a utilização abusiva das mídias virtuais interfere na qualidade de vida da criança e, conseqüentemente, no seu estado de saúde. Dessa maneira, levando em consideração seu quadro pressão elevada e sedentarismo, é possível inferir que esses problemas ocorram em função do seu mau uso do tempo que, por sua vez, é utilizado para os jogos, enquanto poderia estar se alimentando melhor e até praticando esportes. Os outros demais riscos estão associados à exposição excessiva à luz do visor, ao uso de fones de ouvido com um nível sonoro acima do correto, ao posicionamento inadequado em sofás e ao uso do momento de sua refeição para navegar na Internet. Há implicações, também, no universo psicológico da criança, que pode desenvolver crises de ansiedade, agressividade e depressão, também identificados no caso da criança acima. É evidente, portanto, que a maioria das crianças faz o uso exagerado das tecnologias virtuais, o que as predispõe a futuros consequências físicas, biológicas e sociais negativas. Assim, é necessário que os profissionais da saúde alertem os pais sobre tais riscos futuros que o uso desmoderado da internet pode causar a seus filhos, sendo que isso pode ser feito durante as próprias consultas médicas ou por meio de palestras e divulgação de panfletos, incentivando um estilo de vida que equilibre a tecnologia com as atividades ao ar livre.

Palavras-chave: crianças; excesso; internet.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS005 - Perspectivas do ensino de SBV em escolas públicas e particulares: diferenças de contexto

Apresentador: ARAÚJO, Pamela Morlin de
Orientador: CERON, Patrícia Ibler Bernardo
Demais Autores: PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; SACARDO, Amanda Vieira; CASTRO NETO, Arthur Cesário de; OLIVEIRA, Danilo Marra; FARIA, Eduarda Hiss; REZENDE, Gabriela Cerqueira de; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; FARIA, Gustavo Mota; SILVA, Gyovanna de Oliveira; FERREIRA, Helloyze Carolline Santos; RESENDE, João Victor Mansour; SETO, Kárita Monique; FREIRE, Layla Pereira; VIANA, Letícia Cristina Silva; CASTRO, Luciana Fernandes; RESENDE, Luísa Tassinari; BROCHI, Luiza Miziara; OLIVEIRA, Maitê Rocha; ALVES, Maria Eduarda Vinhais; POLICARPO, Rafael Pacheco
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

No Brasil, ocorre por ano cerca de 200 mil paradas cardiorrespiratórias (PCR), sendo metade em ambientes não hospitalares. O Suporte Básico de Vida (SBV) é considerado o protocolo base para o atendimento de PCR e nele é definida a sequência primária de reanimação. Em 2018, foi sancionada no país a Lei Lucas, em que professores e funcionários de escolas públicas e privadas deverão ser capacitados em primeiros-socorros, mas também é fundamental que os alunos tenham acesso a esses meios, uma vez que escolas são lugares ideais para a propagação do conhecimento. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar o grau de interesse e aprendizado imediato e tardio entre alunos do ensino médio de uma escola pública e outra privada, após capacitação em SBV. Trata-se de um estudo observacional e descritivo realizado por alunos do curso de Medicina da Universidade de Uberaba (Uniube), integrantes do Projeto de Extensão Sobre Vida, durante as aulas de capacitações sobre SBV realizadas em 2018 e 2019 com alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Professora Corina de Oliveira e do Colégio MasterMed, totalizando 89 alunos, sendo 75% matriculados na rede pública de ensino. Houve o desenvolvimento de atividades sobre SBV nas escolas, uma pública e uma privada, nas quais, os alunos interagiram com os acadêmicos de medicina durante as aulas práticas sobre acidentes de trânsito e medidas iniciais em situações pré-hospitalares. Além disso, foram informados sobre os serviços de urgência e emergência disponíveis na cidade e as formas de contato com os mesmos. Em 2018, as atividades na Escola Estadual Professora Corina de Oliveira abrangeram 67 alunos, nas quais foram feitas 6 visitas. Já em 2019, realizou-se 4 visitas na escola particular MasterMed, alcançando 22 alunos. Em tais dinâmicas, percebeu-se uma diferença quanto ao interesse e a participação dos alunos, sendo maiores na rede particular. Ademais, houve um contraste no quesito estrutural, uma vez que na rede pública foram encontrados entraves, como pouco acesso a multimídias, escassez de materiais para as simulações realísticas e pouco apoio do corpo docente. Por meio das visitas em ambas as escolas, verificou-se que o interesse dos alunos em aprender e auxiliar nas demonstrações práticas foi maior na rede privada. Apesar disso, ao final da visita realizada na escola pública em 2018, a minoria que se interessou pelas capacitações ministradas pelos acadêmicos, obteve êxito em saber lidar com situações de urgência no ambiente pré-hospitalar. Portanto, ter as informações corretas a respeito do SBV é essencial não somente aos alunos do ensino médio, mas também para toda comunidade. Assim, o Projeto de Extensão Sobre Vida concluiu que a população leiga possui um conhecimento prévio insuficiente, mas que ao ser orientada de maneira correta, é capaz de proporcionar aumento da sobrevivência.

Palavras-chave: primeiros socorros; educação; escolas públicas e privadas.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS006 - Dia mundial do Diabetes e as ações de orientação e conscientização da comunidade

Apresentador: ARRUDA, Sicília Lins Peixoto
Orientador: MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
Demais Autores: ZEID, Victor Muhammad Soares Abu; PITELLI, Carolina Militão; BRAGA, Rita De Cassia; ALMEIDA JUNIOR, Mauricio Angelo de; VILELA, Maria Nathalia; CAMPOS, Alice Dutra; MATOS, Tauana Mara Pereira; MARQUES, Jessica De Cássia; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; BICHUETTI, Camila Pontes; SILVA, Pamella Araujo; FONTOURA, Caio Abdala; SILVA, Gabriella Peixoto Alexandre da; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler e; ALVES, Tamyris Silva; SIMONE, Vitoria Paro de; FERREIRA, Matheus Sousa
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O Dia Mundial do Diabetes, comemorado no dia 14 de novembro, foi criado no sentido de alertar e conscientizar a população sobre uma das doenças mais prevalentes atualmente. Dessa forma, a Liga Acadêmica de Diabetes da Universidade de Uberaba, nos últimos 5 anos, realiza evento para a comunidade, com palestras, orientações sobre a doença e suas consequências, alimentação, atividades físicas, testes de glicemias e distribuição de panfletos educativos. O intuito é de orientar, conscientizar quanto a prevenção e o tratamento do diabetes, mantendo sempre como base, o autocuidado, o vínculo afetivo e o atendimento humanizado. O principal objetivo desse evento é levar informações a comunidade, realizando a prevenção e educação em saúde, dando ênfase nos diabéticos e seus familiares. Fazendo com que possam tirar possíveis dúvidas, aprender mais sobre sua patologia e como obter qualidade de vida. Os acadêmicos da liga também aumentam seus conhecimentos sobre o tema em questão e tem contato com outras áreas e suas abrangências. Evento realizado no dia 14 de novembro com duração de 3 horas. O evento acontece no Mario Palmério Hospital Universitário, consiste em 3 palestras sendo: 1- Convivendo com o Diabetes- psicóloga ou nutricionista. 2 - Mitos e verdades – Dra. Fernanda Magalhães - Endocrinologista e coordenadora da liga. 3 - Movimentando com o Diabetes Educadora Física ou Fisioterapeuta. 4 -Sorteios de brindes, aferição de glicemia capilar e lanche diabético. Durante as palestras são tiradas dúvidas e realizada aula com exercícios físicos e alongamentos simples que podem ser realizados em casa. Mesmo com toda a complexidade que envolve a doença, a Liga de Diabetes consegue por meio dos eventos, resultados positivos com as orientações e conscientizações realizados pelos membros. No Dia Mundial do Diabetes, foi realizado 70 testes de glicemia, palestras esclarecedoras e interativas com a comunidade participante, além de atividades físicas e panfletos que conscientizaram, alertaram e acima de tudo, demonstrou que é possível viver mais e melhor mesmo com a doença.: Portanto, o evento multidisciplinar desenvolvido pela Liga Acadêmica de Diabetes no dia Mundial do Diabetes, consegue, com os profissionais participantes, sanar algumas dúvidas dos pacientes, fornecer informações sobre a doença e suas complicações, além de contribuir para o aprendizado dos alunos integrantes do projeto. Com isso, é possível melhores resultados no tratamento dos pacientes, visto que ao ter consciência da doença e dos riscos aos quais estão sujeitos caso a diabetes fique descompensada, a adesão terapêutica é maior. Ademais, os alunos também foram beneficiados com o evento ao adquirirem novos conhecimentos e terem a oportunidade de conhecer o modo de atuação de outros profissionais no tratamento dos diabéticos.

Palavras-chave: diabetes mellitus; educação em saúde; multidisciplinaridade.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS007 - Dança de salão como prática de integração do ensino e da extensão: um estudo de caso da graduação em Medicina

Apresentador: BATISTA, Maximiliano
Orientador: BULOS, Erika Mondin
Demais Autores: RESENDE, Maria Eduarda Santos; VILELA, Alexandre Gomes
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Considerando as singularidades atreladas ao processo do envelhecimento da população, nota-se crescente a demanda de atividades para promover à saúde dos idosos. Assim, destacam-se 12 oficinas de dança de salão promovidas pelo Projeto Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade de Uberaba/UATI-Uniube ocorridas entre fev./2018 a jul./2019. A prática da dança pode ser tida como uma modalidade artística e como uma atividade física, pois, trabalha habilidades motoras, cognitivas, mentais e emocionais. No caso da dança de salão, por ser praticada em pares, também trabalha contato, afeto e convivência. A partir dos conteúdos trabalhados, as oficinas de dança de salão têm por objetivo desenvolver saberes artísticos e interpessoais nos idosos, e científicos nos extensionistas envolvidos. O início do projeto se deu com a capacitação dos extensionistas que o acompanharam. Em seguida, na sala de dança da Uniube, passaram a acontecer as aulas sequenciadas em: alongamento, exposição/execução dos passos sozinho e em pares, troca de pares e prática livre do estilo trabalhado. Elas ocorriam cerca de uma vez por mês dentro do calendário da UATI. Os extensionistas, ao final de cada oficina, ouviam a demanda dos idosos sobre o estilo a ser trabalhado em seguida, para planejarem sua produção. Também, havia uma avaliação qualitativa sobre a percepção dos idosos. As oficinas tinham um público médio de 20 idosos por aula. Os estilos trabalhados foram: forró, samba, soltinho, bolero e tango. Em 93% das oficinas a avaliação foi positiva, pois, percebeu-se a satisfação dos idosos e sua evolução. Nos outros 7%, a avaliação foi regular devido a um cansaço acima do normal registrado na oficina de soltinho, cuja execução exigia mais agilidade. Além disso, os alunos extensionistas e idosos apresentaram uma quadrilha aberta na festa junina do UATI no dia 06 de julho de 2019, como resultado da prática realizada. Como propósitos das oficinas, destacam-se: aumentar a consciência corporal dos participantes, respeitando especificidades; aumentar habilidades motoras e cognitivas dos idosos; promover convivência entre idosos e universitários para melhorar a relação dessas gerações; refinar, no extensionista, o trato com a população idosa; estimular um ambiente divertido e propício ao surgimento de novas amizades; ensinar aos idosos, de forma lúdica e ética, movimentos próprios de estilos de dança de salão, sem objetivar uma técnica perfeita, mas sim, a uma atividade prazerosa. A realização da oficina tem se mostrado efetiva na promoção à saúde física e mental, por se tratar de movimentação corporal aliada à memorização de passos. Ainda, tem sido um local de descobertas de novos talentos e de convivência benéfica. Para os extensionistas, também foi um momento de descontração, gerando bem-estar emocional. Percebe-se a necessidade de melhorar a frequência das aulas e de quantificar os benefícios da atividade nos idosos.

Palavras-chave: idoso; dança de salão; qualidade de vida.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS008 - Fotoeducação: o cuidado farmacêutico no uso racional do protetor solar

Apresentador:	BRAZ, Renata Ribeiro
Orientador:	PEREIRA, Tatiana Aparecida
Demais Autores:	GOMES, Bruno Previato; PEREIRA, João Vítor De Almeida; PAULA, Kérulim Rayelle de; BERNARDES, Lucas de Godoi; SILVA, Mariane Demeterco da; PINTO, Thamandra Vitória Manochio
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Farmácia

A exposição excessiva ao sol é o principal fator de risco do câncer de pele em países tropicais onde o índice de radiação UV é maior e a exposição solar é intensa. O Brasil, é um dos países que concentra o maior número de câncer de pele do mundo, além da alta incidência de fotoenvelhecimento precoce da pele. Até pouco tempo atrás a exposição solar era uma cultura comumente associada a hábitos saudáveis, porém, vale ressaltar que hoje há uma grande preocupação com o uso do protetor solar, buscando não somente a prevenção ao câncer de pele, mas também a prevenção ao fotoenvelhecimento. O presente trabalho teve como objetivo esclarecer e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância do cuidado com a pele e o uso correto de protetores solares. Os alunos avaliaram o tipo de pele com o aparelho Skin analyzer, o qual avalia a oleosidade, umidade da pele e elasticidade da pele e então esclareceram os participantes sobre o fotoprotetor mais indicado para seu tipo de pele. Os alunos disponibilizaram um questionário *on-line*, de coleta de dados sobre os hábitos da população em relação a exposição solar e ao uso de fotoprotetores. Avaliou-se o tipo de pele de cada participante e observou que 72% dos participantes apresentaram pele do tipo normal, enquanto 20 % apresentaram pele mista, 3% pele seca e 5 % pele oleosa. Com base nessas informações, os alunos apresentaram aos participantes os tipos de formulações fotoprotetoras e os orientaram em relação as formulações mais adequadas a cada tipo de pele. A pesquisa de fotoproteção foi realizada durante o mês de fevereiro de 2019, e contou com a participação de 264 participantes, dos quais 71,2 % eram do sexo feminino, enquanto 28,8% eram do sexo masculino. 23,5% tinham entre 19 e 23 anos e 21,2% entre 32 e 40 anos. Um dado alarmante revelado pela pesquisa de fotoeducação é que mais da metade dos entrevistados (57,6 %) não aplica filtro solar diariamente. Quando questionados sobre a motivação do uso do fotoprotetor, 34,4% dos entrevistados que usam protetor solar relataram usar como prevenção ao câncer de pele e 23 % relataram como cuidados com a saúde de forma geral. Apenas 14,4 % relataram a prevenção ao envelhecimento precoce como motivação do uso do fotoprotetor. Os participantes ainda foram orientados sobre o fator de proteção solar (FPS) de um protetor solar, sobre a diferença entre FPS e FPS UVA, a quantidade correta de protetor solar que deve ser aplicada para garantir a proteção, a necessidade de reaplicação do protetor solar e sobre a necessidade do uso do protetor mesmo em dias nublados. Conclui-se que a grande maioria da comunidade universitária e da população entrevistada, não adota o uso de fotoproteção, levando assim a um grande risco de desenvolver fotoenvelhecimento precoce e câncer de pele. Percebe-se a importância do farmacêutico em realização de campanhas fotoeducativas voltadas para a conscientização da população quanto ao cuidado da pele e o uso racional de fotoprotetores.

Palavras-chave: fotoeducação; fotoenvelhecimento; radiação ultravioleta.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS009 - Pré-Natal Odontológico

Apresentador: CARVALHO, Carla Silva
Orientador: BORGES, Luís Henrique
Demais Autores: FERNANDES, Dyego Brito
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

A gestação é o momento no qual a mulher se mostra receptiva às mudanças e ao processamento de informações que possam ser revertidas em benefício do bebê. O período da gravidez constitui um momento de transformações na vida da mulher, pois, além das alterações físicas e fisiológicas, são observadas também mudanças no estado emocional. Neste período, desenvolvem-se certas condições de saúde complexas que precisam ser conhecidas pelo cirurgião dentista, a fim de que, como membro de uma equipe-multidisciplinar, possa orientar corretamente a gestante em relação a seu estado de saúde geral. A gestante deve ser atendida sempre que, espontaneamente, procure assistência. Entretanto, torna-se necessário desenvolver atividades profissionais incentivando-as através de um esclarecimento mais amplo sobre a possibilidade de tratamento odontológico e o significado dos quadros crônicos enquanto fatores de agravos à saúde bucal durante a gestação e até mesmo ao aborto decorrente a complicações de origens infecciosas agudas orais. Através da parceria com os médicos responsáveis pelo atendimento do pré-natal, as gestantes foram orientadas em visitar individualmente, para que não haja possíveis constrangimentos, o consultório odontológico situado no próprio hospital. Foi realizada avaliações, traçado um plano de tratamento, que posteriormente seria executado. Além da intervenção, foi realizado orientações quanto a técnica correta e importância da higienização oral, avaliação de índices de saúde bucal e esclarecimento de possíveis dúvidas. Os materiais utilizados, serão painéis explicativos e material clínico. A partir das vivências e experiências adquiridas, este trabalho apresentará relatos das acadêmicas participantes do projeto intitulado de pré-natal odontológico, expondo os principais impactos observados com essa intervenção na saúde das gestantes e puérperas. Obteve-se como resultado a percepção que as acadêmicas do curso de odontologia adquiriram. A participação no projeto resultou o desenvolvimento dessas alunas, em relação as avaliações físicas, clínicas e intervencionais, como também da prevenção de possíveis complicações no período gestacional decorrentes ao não suporte odontológico quando este se faz necessário. Observou-se também a satisfação e reconhecimento da atuação das acadêmicas pelas mulheres participantes do projeto. Conclui-se que são as manifestações e alterações bucais que podem ocorrer na gestação, sendo as mais comuns a cárie dentária e a doença periodontal; porém, a gravidez não é determinante para o seu aparecimento; o que acontece é que processos bucais já iniciados tendem a se agravar. As Orientações de uma higienização adequada ajuda no controle das doenças gengivais e diminui o risco da cárie dentária e doença periodontal. Assim, a gestante quando bem informada acontece uma redução de complicações maiores durante o período gestacional provindos de fatores bucais, evitando até mesmo partos prematuros, e/ou bebês de baixo peso.

Palavras-chave: saúde bucal; pré-natal; saúde da mulher.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS010 - Atitudes relacionadas à colaboração interprofissional vivenciadas por meio do PET-saúde/interprofissionalidade

Apresentador: CASTRO, Vítor Hugo Mendes
Orientador: SANTOS, Maria Regina Basílio T.
Demais Autores: ROMÃO, Karoline Afonso Galvão; PEREIRA, Lorena Santos; SILVA, Paula C. Andrade
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

De acordo com o Ministério da Saúde (2018), o PET-Saúde trata-se de uma proposta governamental que visa desenvolver ações para o aperfeiçoamento da relação ensino-serviço-comunidade. Dentro desta proposta mais ampla, hoje conta-se com a Educação Interprofissional (EIP), uma tática educacional para melhoria da qualidade da atenção dispensada à saúde. Tendo em vista o alcance deste objetivo, a Equipe 2 do PET-Saúde/Interprofissionalidade da Universidade de Uberaba, realizou na USF Dr. Romes Cecílio uma visita técnica para diagnóstico da situação sobre a interprofissionalidade na realidade do trabalho em saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar às experiências vivenciadas pelo grupo PET-Saúde/Interprofissionalidade junto aos profissionais que atuam na USF Dr. Romes Cecílio fundamentada na importância do trabalho interprofissional e nas atitudes relacionadas ao mesmo. Inicialmente foi realizada uma dinâmica de grupo, que é uma ferramenta interessante para se verificar a interação, influência mútua, colaboração, lideranças, entrosamentos, entre outras questões relacionadas a interprofissionalidade na equipe daquela unidade de saúde. Foram aplicadas duas questões abertas para verificar junto aos profissionais, a compressão de interprofissionalidade e suas aplicações, as quais foram analisadas a luz do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC. Segundo os trabalhadores da USF, a interprofissionalidade é a união de várias profissões, para trabalhar em conjunto por intermédio da troca de informações, tendo um objetivo comum e coletivo. Além disso, consideram que é a capacidade de cooperar e ampliar o conhecimento e experiências, facilitando a compreensão do outro, de forma a impulsionar cada profissional a ir além das próprias incapacidades e limitações. Afinal, em equipe de saúde, todos os profissionais dependem uns dos outros, e juntos, podem aliar a resolutividade dos problemas dos usuários a potencialização de cada profissional na equipe, melhorando os resultados em saúde. Essas estratégias proporcionaram a “Equipe 2” do PET-Saúde/Interprofissionalidade uma visão ampla da situação interprofissional do grupo de trabalho, bem como, uma visão geral da Unidade de Saúde, contextualizando as ações a serem propostas para as próximas visitas. Ainda, ampliou-se a possibilidade de contato, estreitando-se os laços de relacionamento entre ambas equipes, o que favorece, consideravelmente, o cumprimento dos objetivos propostos. A partir desta experiência, tutores, alunos e preceptores aperfeiçoaram a visão das reais necessidades quanto a interprofissionalidade na USF Dr. Romes Cecílio.

Palavras-chave: interprofissionalidade; colaboração; trabalho interprofissional.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS011 - Universidade Aberta à Terceira Idade: um olhar da Psicologia

Apresentador: CAVALCANTE, Thayane Thalia Mota
Orientador: SANTOS, Maria Regina Basílio Teodoro dos
Demais Autores: FREITAS, Alice Cristina Ribeiro de; COELHO, Cláudia Carolina da Silva; GUEDES, Maria Lúcia Monteiro Franco; CAVALCANTE, Thayane Thalia Mota
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Curso: Graduação em Psicologia

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) consiste em um programa da Universidade de Uberaba que oferece atividades gratuitas a idosos da comunidade. O programa conta com o apoio dos cursos de Psicologia, Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física e Administração, incluindo alunos, professores e voluntários para o desenvolvimento de atividades que propiciem, aos idosos participantes, o acréscimo da qualidade de vida, momentos de lazer e, conseqüentemente, prevenção e promoção de saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de quatro alunas do curso de psicologia, durante a realização de oficinas com diferentes enfoques como: Saúde Mental na Terceira Idade; Arteterapia; Musicoterapia; Culinária Saudável; Convivência e Sessão Cinema, a fim de comunicar suas percepções acerca da importância dos profissionais de psicologia na promoção de saúde de idosos. Foram realizadas oficinas entre agosto de 2018 e julho de 2019, com duração de até duas horas cada, abordando diversos temas. Na categoria Saúde Mental foram realizadas discussões e reflexões, em rodas de conversa, quanto aos cuidados biopsicossocial, enfocando sono, alimentação e atividades físicas, bem como a psicoterapia. Na Arteterapia foram utilizados os recursos de criação de mandalas, álbuns de fotos e pinturas. Em Musicoterapia foram utilizadas a escuta e a reflexão quanto a influência da música, sons e instrumentos sonoros no emocional e na evocação de memórias. Na Culinária Saudável foram vivenciados experimentos de receitas nutritivas e discussões referentes a uma alimentação saudável e adequada. Na oficina de Convivência foram realizados explicações, grupos operativos e rodas de conversa, abordando as relações interpessoais, sexualidade e família. Na Sessão Cinema utilizou-se da exibição de curtas-metragens, vídeos, filmes e posteriores discussões das impressões que tiveram dos temas propostos. Percebeu-se como contribuições do campo da psicologia, em especial, a humanização dos processos, escutas e encontros. Neste contexto, ficou clara a ampliação dos espaços de convívio social, descoberta e elaboração de processos emocionais através do compartilhamento das experiências de vida, bem como, a ampliação da percepção e elaboração de dificuldades próprias dessa idade e suas implicações no cotidiano. Ainda, enquanto contribuições das ações realizadas, percebeu-se o acréscimo dos níveis de autonomia dos participantes durante as oficinas, de modo que esta fase passa a ser compreendida como período de continuidade do desenvolvimento humano e não como o fim da parábola infância-adulthood-velhice, onde a terceira idade retornaria a pessoa ao estado de completa dependência de um outro. A partir desta experiência, o programa proporcionou um aperfeiçoamento da visão deste período do desenvolvimento humano, contribuindo, significativamente, para um olhar mais sensível e real desta fase da vida.

Palavras-chave: psicologia; terceira idade; autonomia do idoso.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS012 - Perfil e condição de saúde geral de idosos institucionalizados

Apresentador: CORREIA, Ana Luiza De Mesquita Soares
Orientador: CASTRO, Denise Tornavoi de
Demais Autores: SILVA, Ana Paula Lima da; PAIVA, Gabriella Rodovalho; SOUZA, Vitória Maria Silva; SANTOS, Caroline Soares; SANTOS, Camila Soares; LIMA, Thiago; BORGES, Nicolás; RESENDE, Ana Laura; TOLEDO, Bárbara
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Curso: Graduação em Odontologia e Medicina

Atualmente, o perfil de faixa etária da população mundial tem mudado, onde a população idosa é crescente e a população economicamente ativa (PEA) tem decrescido. Isto se deve notoriamente a melhora da qualidade das condições de vida da população. Neste cenário emerge a necessidade dos familiares cuidarem dos idosos que muitas vezes possuem algum grau de dependência. Quando os familiares ou responsáveis não assumem este cuidado este papel é assumido pelas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) que devem contar com uma equipe multidisciplinar que preste cuidado de acordo com as diversas necessidades de saúde dos residentes. Nesse sentido, convém conhecer as características da população a qual se assiste; sendo esse conhecimento fundamental para o (re)direcionamento da atenção à medida que potencializa as ações da equipe multiprofissional, sobretudo as de promoção da saúde e prevenção de agravos. Foram feitos estudos que objetivaram avaliar o perfil e os principais problemas de saúde que acometem os idosos institucionalizados no Lar Lição de Vida do Município Uberaba, Minas Gerais. Tratou-se de uma pesquisa exploratório-descritiva vinculada às atividades do Programa de Extensão Velho Amigo da Universidade de Uberaba. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 09885519.1.0000.5145), foram analisados os prontuários de 60 idosos quanto às variáveis: sexo, idade, etnia, escolaridade, tempo na instituição e a prevalência dos principais problemas de saúde. A maioria dos idosos são do sexo masculino (56%), brancos (64%), com idade entre 65 a 74 anos (54%) e com nível educacional baixo, (48%) ensino fundamental incompleto e (21%) analfabeto. Quanto ao tempo na instituição, a maioria dos idosos residem a mais de 1 ano (64%). As doenças mais comumente apresentadas pelos idosos são: Hipertensão (40%), Transtornos mentais (36%), AVC (20%), Alzheimer (20%), Diabetes (13%) e Depressão (10%). Ao final identifica-se uma população com vários problemas de saúde. Esses dados podem auxiliar no planejamento de ações voltadas à promoção de saúde, incluindo atenção interdisciplinar ao idoso institucionalizado. Diante disso, o Programa de Extensão Velho Amigo realizará o 1º Congresso Interdisciplinar em Saúde do Idoso do Triângulo Mineiro (CISITM) com o objetivo de reunir especialistas para discutir os cuidados com a saúde integral e a qualidade de vida dessa população, abordando temas como: emergências geriátricas, cuidados paliativos, transtornos mentais, atendimento odontológico, violência ao idoso, entre outros.

Palavras-chave: idoso; instituição de longa permanência; saúde geral.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS013 - Acolhimento extensionista ao Usuário do Sistema Único de Saúde em um Hospital Universitário

Apresentador: CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva
Orientador: LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna
Demais Autores: MARQUES, Michela Maria Martini; ZOLDAN, Camila; MARTIM, Lidiane Monick Alves; SILVA, Isabela Guimarães da; FERNANDES, Guilherme Luiz; PEREIRA, Lorena Santos; IRIAS, Maria Isabella Lima; SILVA, Gabriela De Oliveira; MENDONÇA, Jesse Heloisa Carvalho; SANTOS, Julia Oliveira; PRATES, Laura Morais Silveira; FREITAS, Nathalia França de; FERREIRA, Sabrina Marques; SILVA, Thaís Ferreira da

Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O acolhimento é um conceito frequentemente utilizado para expressar as relações que se estabelecem entre usuário e profissionais na atenção à saúde. Projetos de extensão universitária desvelam a importância na relação entre instituição e sociedade e assumem particular importância, na medida em que se integram à rede assistencial e podem servir de espaço diferenciado para novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde. Assim, o trabalho tem como objetivo evidenciar os aprendizados adquiridos sobre o acolhimento na Atenção Primária à Saúde, durante a participação em um projeto de extensão. Durante os meses de março a julho de 2019, alunos extensionistas do projeto Posso Ajudar? - Relações de cuidado no acolhimento da Universidade de Uberaba, que acontece no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), se dividiram em horários variados durante os dias da semana para realizar acolhimento humanizado. Os cursos de medicina, fisioterapia, psicologia e odontologia foram representados por um total de 15 alunos que estiveram presentes na portaria do bloco A (entrada do paciente do Sistema Único de Saúde- SUS) do MPHU. Neste período, permaneceram por um total de 371 horas e acolheram 949 pessoas. Durante suas atividades, os extensionistas interagem com pacientes, acompanhantes e visitantes ao longo do trajeto intra-hospitalar, fazendo com que fique menos longo e difícil. Essa atitude é muito valorizada pelos usuários além de trazer inúmeros ensinamentos para o aluno extensionista. Dentre eles destacamos: (1) melhora na sua capacidade de comunicação e de localização no hospital, (2) vivência prática da gestão do SUS em correlação com o aprendizado teórico, e (3) desenvolvimento de um olhar humanitário acerca do que o usuário do SUS vivencia antes de realizar seu atendimento. Ao participar de um projeto de extensão, na perspectiva do acolhimento humanizado, é possível obter maior compreensão do funcionamento do SUS no âmbito da atenção hospitalar.

Palavras-chave: acolhimento; extensão; sistema único de saúde.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS014 - Convivência entre crianças com e sem necessidades especiais

Apresentador: DUARTE, Raianny Cunha
Orientador: BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: GOBBO NETO, Alberto
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Curso: Graduação em Medicina

É durante o período da infância que a criança aprende a ter relações sociais estáveis, além de que é nesta fase que se formam conceitos a respeito de ética e caráter, assim como preconceitos e boas relações. Logo, é importante que desde pequenas as crianças aprendam sobre as diferenças entre as pessoas e a necessidade de que elas sejam respeitadas, de modo que elas não construam pré-conceitos, evitando discriminação e possibilitando o entendimento das necessidades de cada um, por meio da convivência entre elas. O trabalho tem por objetivo acompanhar a interação das crianças (com e sem necessidades especiais) que convivem diariamente, em uma escola municipal, e desta forma, identificar os resultados positivos e negativos, decorrentes da relação entre elas. O trabalho foi fundamentado nas atividades realizadas com 28 crianças, alunos da escola Professor José Geraldo Guimarães, durante o período de fevereiro a julho de 2019. As atividades foram feitas por meio de questionários semiestruturados pela professora da disciplina, que acompanhou todas as atividades ao longo de 12 semanas, uma vez na semana, durante 50 minutos. Foram percebidos alguns problemas com relação ao modo como as famílias e a escola lidam com alunos portadores de alguma deficiência. Isto porque apesar de já existir um novo conceito sobre a forma de educar crianças portadoras de necessidades especiais, ainda prevalece o modo antigo de ver o 'deficiente', isto é, a maneira integrativa. Uma das grandes alegrias presenciadas ao longo do trabalho foi a possibilidade de observar que as crianças sem deficiência não percebiam as deficientes com sensação de "medo" como autores do tema afirmam ser a sensação mais comum entre crianças. Além disso, é visível que os colegas sem deficiências tentam "preservar/cuidar" daqueles com "déficit", desse modo, as crianças sem deficiências crescem entendendo que devem cuidar daqueles que tem algum tipo de deficiência psíquica ou física. Por meio do trabalho realizado, foi possível perceber o quanto as crianças portadoras de algum tipo de deficiência são tratadas de forma diferente, isto é, os professores e as famílias enxergam as deficientes com um olhar de "piedade", fazendo com que as relações da turma sejam afetadas. Ademais é importante pontuar que a convivência em sala de aula minimiza o preconceito vivido pela sociedade, quando se diz respeito a portadores de necessidades especiais, visto que, por mais que sejam ensinadas a tratar os deficientes como "alguém inferiorizado", as crianças sem deficiência enxergam as outras com um olhar mais natural. Vale ressaltar que o estudo contribuiu para a sociedade porque foi elaborado um relatório final com as constatações e apreciações que proporcionem uma convivência mais saudável entre as crianças.

Palavras-chave: criança deficiente; educação de deficiente; relação entre crianças.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS015 - Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar: a formação de pequenos socorristas

Apresentador: ELIAS, Fábio dos Santos
Orientador: PEREIRA, Daiene Elisabete Moreira
Demais Autores: ALVES, Talita Silva; MACIEL, Isabela Mendonça; MIZIARA, Igor Félix
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Introdução: O Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar da Universidade de Uberaba (NRC) é um projeto de extensão desenvolvido por alunos de Medicina e que tem por objetivo capacitar a sociedade frente a uma situação de parada cardiorrespiratória (PCR). A partir disso, para abranger por completo toda a população de Uberaba, desenvolvemos as atividades do NRC com crianças em uma instituição para-maçônica, as quais também estão sujeitas a enfrentar situações de PCR. Com isso, mesmo que não tenham a habilidade exata para realizar uma massagem cardíaca, elas possuem o conhecimento sobre quais medidas devem ser executadas perante uma PCR, além de poderem auxiliar àqueles adultos que estão aptos para realizar a reanimação cardiopulmonar (RCP). **Objetivo:** Instruir crianças de 6 a 12 anos sobre como agir em uma situação de PCR. **Metodologia:** Durante a capacitação, as 12 crianças aprenderam como proceder durante uma PCR e, como consequência, foram instruídas a seguir etapas sistemáticas. Elas tornaram-se capazes de verificar a consciência do indivíduo e, se necessário, de buscar ajuda através de ligações para números de emergência. Além disso, treinaram manobras que devem ser realizadas durante um momento de PCR. **Resultados:** Após o treinamento, as crianças estavam aptas para propagar o conhecimento adquirido e, assim, desenvolver as atividades com demais pessoas, prezando pela vida. **Conclusão:** Foi possível, assim, frisar a conscientização acerca do valor de uma vida. Simultaneamente, demonstramos que absolutamente qualquer pessoa capacitada, independentemente da faixa etária, é capaz de atuar sobre um cenário de PCR, instruindo e/ou atuando sobre a situação. Nesse contexto, o NRC mostra-se pleno em todas as suas frentes de abordagem.

Palavras-chave: parada cardiorrespiratória; crianças; capacitação.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS016 - Construção de vínculos a partir das atividades lúdicas

Apresentador: FABIANO, Ana Luiza Gomide Lombardi Borges
Orientador: HILLESHEIM, Mara Cristina Piolla
Demais Autores: SILVA, Julia Grazielle De Almeida; SILVA, Amanda Danyane De Almeida; VALLE, Julia Prata do; AZAMBUJA, Laura Borges
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Neste trabalho desenvolvemos uma atividade lúdica com as adolescentes da Casa da Acolhida Isabel do Nascimento, uma casa de proteção, que abriga meninas dos 12 anos aos 18 anos de idade, pois seus pais foram destituídos do poder familiar por motivos de negligência, violência física e/ou psicológica, contexto no qual ocorrem perdas importantes, como a quebra dos vínculos familiares e a carência de uma identificação em âmbito familiar e social. Entretanto, em meio a esse processo, o lúdico apresenta destaque como facilitador, como instrumento essencial de desenvolvimento do sujeito. O lúdico permite estabelecer meios para se chegar ao coletivo humano, descobrir modos de ser e estar no mundo, externar emoções, trabalhar questões afetivas e relações sociais - cooperação, protagonismo, comunicação provoca conflitos internos e instiga a busca por soluções, o que é extremamente importante para a flexibilidade do indivíduo em se adaptar e lidar com novas realidades e transformações. Logo, a atividade realizada foi a brincadeira: Quem sou eu? Para esse jogo são necessárias habilidades de detetive. Os materiais utilizados foram um papel em branco para cada uma das participantes (16 meninas no dia), caneta e fita adesiva. Os jogadores devem estar em roda, cada um escolhe o nome de um personagem de filme, desenho, artista, ou mesmo alguém do convívio delas, escreve num papel e gruda na testa do participante da direita, sem que ele veja o que está escrito. Cada adolescente faz perguntas para os outros jogadores sobre o que/quem ela é. Por exemplo: eu sou uma mulher? E os jogadores só podem responder sim ou não. Cada uma tem uma chance de tentar adivinhar. A partir da atividade realizada, as adolescentes demonstraram satisfação sobre a liberdade de agir de acordo com a fase em que se encontram, se importaram com o bem-estar das colegas, exploraram seu repertório de comunicação e colaboraram entre si, além de respeitarem as regras do jogo. As mediações realizadas no contexto da institucionalização são aspectos significativos para a construção da vinculação afetiva. O lúdico demonstrou ser uma ferramenta de fundamental importância para a construção de vínculos entre os membros participantes, para a expressão dos significados e dos sentidos que atribuem a determinadas figuras construídas ao longo de suas vidas e de suas experiências, para o contato com diferentes visões e significados dos outros participantes, para reflexão e, conseqüentemente, o desenvolvimento de novas referências de pessoas, de figuras, e de mundo, constituindo, assim, mudanças internas.

Palavras-chave: laços, conexões, diversão.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS017 - Os benefícios da dança circular em idosos ativos participantes do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade

Apresentador: FARIA, Talita da Silva
Orientador: NICOLUSSI, Adriana Cristina
Demais Autores: BARBOSA, Bruna Silveira Toledo; FRANCO, Cláudio Teodoro Peixoto; ZULIANI, Flávia Guirro; SILVA, Gabrielly Fernanda; LAGASSI, Giovana; LURO, Jéssica De Oliveira; FERREIRA, FRANCIELLEN SOUZA; BÉRGAMO, Stéfanny Paula; LOBATO, Beatriz Cardoso; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de;
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Fisioterapia

Com o avanço da expectativa de vida da população, o número de idosos é crescente, tornando necessário o desenvolvimento de medidas e ações para prevenção e promoção de saúde, visando melhora da capacidade funcional, níveis de socialização e qualidade de vida, para que o envelhecimento seja de forma ativa e saudável. As Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) presentes no Sistema Único de Saúde (SUS) contribuem nos campos de prevenção de agravos, promoção, manutenção e recuperação de saúde. Uma de suas práticas é a dança circular, que constitui uma ação grupal, em círculo, que promove a exploração corporal possibilitando a expressão das emoções, a troca de energia, liberação da mente e do espírito. Todo este processo induz o resgate às danças de rodas presentes em várias faixas etárias, sendo também um convite para conhecer diversas culturas, estimulando os integrantes da roda a respeitar, aceitar e honrar as diversidades. Apresentar a prática integrativa Dança Circular aos idosos participantes do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) objetivando uma comunicação corporal, bem como enriquecer o lado emocional de forma divertida e equilibrada através do movimento da dança. Metodologia: Em sala própria da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) foi realizada com os idosos da UATI uma prática de Dança Circular por um grupo de ligantes da Liga Acadêmica de Terapias Integrativas (LATIN). Os ligantes foram capacitados para a realização desta prática em uma das aulas semanais da LATIN, que foi ministrada por uma facilitadora especialista em Dança Circular, aplicando na semana seguinte a prática com os idosos, seguindo as técnicas preconizadas para a boa execução e integração dos idosos pela Dança Circular. No início da prática os idosos apresentavam-se mais introvertidos e concentrados para aprender os passos e letras das músicas. Com decorrer da ação notou-se maior interação do grupo e maior liberdade e compreensão ao realizar os movimentos. Finalizada a atividade os idosos relataram espontaneamente sensação de bem-estar e prazer. A partir da prática realizada, concluiu-se que a dança circular realizada em grupo pode ser utilizada como um promotor de saúde mental e física, proporcionando consciência corporal, inclusão social e contentamento aos idosos que a realizam.

Palavras-chave: terapias complementares; terapia através da dança; idoso.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS018 - Grupo Acolher: a importância do trabalho multiprofissional na promoção de saúde

Apresentador: FAVERI, Carine Gomes de
Orientador: GUIMARÃES, Elaine Leonezi
Demais Autores: REIS, Guilherme Augusto dos; SOUZA, Giselle Vieira de; SOUZA, Isabella Pavarine de; OLIVEIRA, Juliana Carolina de; BORGES, Matheus Marins Da Rocha
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Vínculo: Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente

Quando uma criança, ao nascer, necessita de assistência na UTIN (Unidade de Terapia Intensiva neonatal), a mãe passa a ser mera expectadora dos cuidados especializados que são prestados ao seu filho pela equipe de saúde gerando um sentimento de incerteza e insegurança na mãe em relação de como será a vida de seu filho fora daquele ambiente. A participação da mãe no cuidado do filho implica em uma decisão sua por permanecer junto dele durante a internação e depende, muitas vezes, das condições oferecidas pela instituição. Atividades lúdicas, de lazer, educativas e grupos de apoio direcionados à mãe já são utilizados como estratégia para aliviar tensões, compartilhar informações e experiências e favorecer a socialização em instituições hospitalares que prestam assistência a recém-nascidos pré-termo ou doentes. Inicialmente foi realizada uma mobilização da equipe multiprofissional da unidade neonatal e berçário por meio de capacitações e discussões acerca de temas relevantes para as mães, e, logo após, iniciou-se o grupo com a participação de mães e pais das crianças ali internadas. Os grupos acontecem uma vez por semana com duração média de uma hora, onde os residentes multiprofissionais trabalham temas relevantes sobre os procedimentos realizados no recém-nascido e apoio aos acompanhantes que tem seus filhos internados. Os encontros e palestras buscam esclarecer as dúvidas, muitas vezes, levantadas nos encontros anteriores, além de focar a abordagem multidisciplinar, onde os profissionais das diversas categorias integram seus conhecimentos e transmite aos participantes experiências das diversas áreas da saúde. Acreditamos que a intervenção por meio de atividades em grupo é uma alternativa de proteção e acolhimento dos acompanhantes e seus bebês em situação de vulnerabilidade onde se discute sobre mudanças de concepções da gestação, o papel da família, as perspectivas sobre construção de vínculo afetivo e desenvolvimento infantil. Ademais, o trabalho multiprofissional é de extrema relevância já que integrando os conhecimentos é possível orientar a família nos cuidados com o recém-nascido, proporcionando maior segurança no momento de alta do lactente e sua chegada em casa.

Palavras-chave: grupo focal; trabalho multidisciplinar; UTIN.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS019 - Atenção Integral as Doenças Bucais

Apresentador: FERREIRA, Gabriela Tiago
Orientador: HENRIQUE, Paulo Roberto
Demais Autores: ARAÚJO, Marcelo Sivieri de; SERVATO, João Paulo Silva; RODRIGUES, Ana C. C.; TEIXEIRA, Ana F. S.; SILVA, Ana P. L. da; SILVA, Beatriz de O.; PINTO JR., Edson R. D.; COSTA, João V. S.; SILVA, Pâmela D. R. O.; SILVA, Thais C. F. Da; PAZ, Vinícius O.
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

A cavidade oral está em contato direto com microrganismos, injúrias internas e externas. Como também, pode ser sede primária de manifestação de uma doença de origem sistêmica. Assim, o aparecimento de lesões bucais é comum na clínica Odontológica. Essas lesões são caracterizadas por aspectos variados apresentando formas, tamanhos, colorações e sintomatologias distintas, fato que chama a atenção de pacientes e profissionais da área. Diante disso, surgiu a necessidade de se estudar de forma integral essas morbidades e de desenvolver um projeto com objetivo de prevenir, diagnosticar e tratar doenças e alterações bucais. Para a realização do projeto de extensão, foram selecionados 10 alunos da Universidade de Uberaba responsáveis pelos atendimentos clínicos na Policlínica Getúlio Vargas sob supervisão docente. Os atendimentos consistiram em anamnese, exame clínico extraoral e intraoral, prevenção e diagnóstico de alterações bucais, além de tratamento cirúrgico e não cirúrgico. O material obtido pelas biópsias, eventualmente realizadas, foi devidamente armazenado e encaminhado à docentes para análise diagnóstica. Como resultado das ações praticadas na Clínica de Estomatologia, desde o início da atividade, foram atendidos 352 pacientes, dos quais 192 foram submetidos à biópsia. O número de lesões benignas foi de 178, já as pré-malignas somaram 4 casos e foram diagnosticadas 10 de lesões malignas. Portanto, é possível perceber a importância desse trabalho através do número de pacientes atendidos e da complexidade dos casos, os quais em algumas vezes, estavam associados a doenças sistêmicas. Assim, o diagnóstico precoce é capaz de melhorar de forma significativa o prognóstico da doença e a qualidade de vida dos pacientes, especialmente quando se trata da prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal.

Palavras-chave: doença bucal; câncer bucal; prevenção.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS020 - Os desafios de colocar as práticas de primeiros socorros em vigência para o estudante de Medicina

Apresentador: FERREIRA, Helloyze Carolline Santos
Orientador: CERON, Patricia Ibler Bernado
Demais Autores: SILVA, Gyovanna de Oliveira; CASTRO NETO, Arthur Cesario de; ARAÚJO, Pamela Morlin de; FREIRE, Layla Pereira; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; CASTRO, Luciana Fernandes; FARIA, Eduarda Hiss; RESENDE, João Victor Mansour; SETO, Kárita Monique; FARIA, Gustavo Mota; BROCHI, Luiza Miziara; ALVES, MARIA Eduarda Vinhais; POLICARPO, Rafael Pacheco; VIANA, Leticia Cristina Silva; SACARDO, Amanda Vieira; MARRA, Danilo Oliveira; RESENDE, Luísa Tassinari; REZENDE, Gabriela Cerqueira de; PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; OLIVEIRA, Maitê Rocha

Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

No curso de Medicina a introdução à prática de primeiros socorros não acontece no início da faculdade, pois nos primeiros anos de curso há, no geral, uma carga de matéria mais teórica e pouco prática. Dessa forma o objetivo do projeto de extensão Sobrevida é introduzir a prática dos primeiros socorros para o estudante nos primeiros anos de faculdade justamente visando corrigir esse distanciamento, tornado possível que os alunos saibam se portar em situações para a qual a faculdade só o tornam aptos no terço final do curso e além disso, esse conhecimento é sedimentado quando essas práticas são repassadas nas escolas para os adolescentes. Os acadêmicos de medicina da Universidade de Uberaba (Uniube), tiveram a oportunidade de ter aulas práticas com profissionais capacitados e depois realizar palestras a fim de propagar os conhecimentos obtidos. Assim os acadêmicos tornaram-se capacitados para realizar palestras sobre o SBV aos alunos dessas instituições de ensino. Diante disso, as atividades do projeto envolveram no total 67 alunos na escola estadual, durante 6 visitas e 22 alunos na escola particular em 4 visitas. Os alunos em estudo integram o Projeto de Extensão Sobre Vida desde 2018. Dessa forma, observou-se a diferença a partir desse período, no conhecimento sobre conceitos básicos de primeiros socorros que foram adquiridos a partir do mesmo ano através de palestras com profissionais da saúde em simpósios e aulas organizadas pelos próprios alunos do projeto. Dessa forma, o projeto começou a desenvolver atividades teórico-práticas para os acadêmicos do curso já entrarem em contato com essa experiência e evitarem de passar por situações nas quais não saberão dar nenhum suporte. Assim, o aluno é precocemente preparado para agir em situações que o agravamento poderia ser evitado com o emprego de técnicas de minimização de danos, o estudante também se encontra mais preparado para quando for ter o contato desse conteúdo na graduação. Além disso, o emprego das técnicas para adolescentes na escola tem um papel social somatório, fazendo com que os mesmos tenham consciência e ação em acidentes, por exemplo, e auxiliem o corpo médico na preservação de vidas.

Palavras-chave: primeiros socorros; experiências vivenciadas; emprego de técnicas.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS021 - Projeto Fiel Camarada, aprendendo como cuidar do seu animal

Apresentador:	FERREIRA; Natália Amaral
Orientador:	MARTIN, Ian
Demais Autores:	ABRAHÃO, Ana Cristina Vieira; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel; ALVES, Jaqueline N; ALVES, Lais Raiane S; ALVES, Marcela Morais B; AQUINO, Igor Roberto de S; ARAÚJO JUNIOR, Marcelo Amir de; B, Nicholas Maia; BATISTA, Lara Rocha; BLANCO, Gabriela Maria A; CAIXETA, Ronan de Almeida; CAMARGOS, Sara Santana; CRUVINEL, Carolina S; FERREIRA, Laura Arantes; FERREIRA, Mariana Almeida; FERREIRA, Natália Amaral; FREIRE, Bruna Diogo Lemos; GOMES, Rafaela Oliveira; GOUVEIA, Jully Anne M; LAZARINI, Nathalia Prata; LEAL, Thaís Avelino; LEMES, Sérgio Carvalho; MACEDO, Suzilaine; MELO, Vanessa Cristina de; MORAIS, Lauriane Rodovalho Rodrigues; MORAIS, Lorrany Martins P; OLIVEIRA, Iara Lúcia S; OLIVEIRA, Isabela Mota de; OLIVEIRA, Maristella Machado de; PAULA, Grazielli Maria C de; PACHECO, Juliana F; PACHECO, Viviane dos Santos; PICELLI, Julia Perinotto; RAUBER, Lais; RICARDO, Nathalia Sthefanie; RICARDO, Raphaela Cristina Andrade; ROSADO, Isabel Rodrigues; QUEIROZ, Augusto Urzedo Pereira; QUEIROZ, Gabriela Borges; SANTOS, Ana Carolina de S.; SILVA, Bárbara de Moraes; SILVA, Daniele Edvane Santos da; SILVA, Juliana Gonzaga da; SILVA, Larissa Gabriela A; SILVA, Thais Barbosa da; SILVEIRA, Jéssica; SOARES, Trayse Graneli; SOUZA, Catrine Gomes de; SOUZA, Talita Renata Ribeiro de; VAZ, Maria Eduarda de Lourdes; YAMASHITA, Ithalo Francis Martins
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina Veterinária

Um dos problemas a ser considerado na saúde pública é o aumento descontrolado da população de cães e gatos, uma consequência da falta de conscientização e responsabilidade da população, que acaba gerando um grande número de animais abandonados ou semidomiciliados. Alguns estudos ainda apontam que crias indesejadas abandonadas são uma grande contribuição para o descontrole da população de animais. Considerando que estes animais estarão expostos a vários tipos de doenças, incluindo zoonoses, eles passam a constituir um sério problema de saúde pública. Além disso, a presença de animais nas ruas provoca acidentes como atropelamentos e ataques a seres humanos, principalmente às crianças. Frente ao exposto, o objetivo do presente projeto de extensão foi conscientizar a população sobre a importância e os benefícios da esterilização cirúrgica e da guarda responsável. Esse projeto foi realizado pelo curso de Medicina Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos e Hospital Veterinário de Uberaba em parceria com o Departamento de Controle de Zoonoses e Endemias e Pró-Saúde. Para tanto, foram realizadas visitas a escolas municipais de ensino fundamental de Uberaba – MG. Essas visitas foram realizadas pelos alunos de graduação dos cursos de Saúde da Universidade de Uberaba que utilizaram uma cartilha para facilitar a transmissão do conteúdo. Até o presente momento o projeto visitou quatro escolas e conversou com aproximadamente 1552 crianças do 5º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas municipais. Os graduandos da Uniube foram previamente treinados sobre a abordagem que deveriam ter nas escolas e sobre o conteúdo das cartilhas. Notou-se grande interesse dos graduandos em participar do projeto de extensão com um total de 48 alunos comparecendo as visitas. Esses alunos relataram: “Essa experiência é uma chance única, e a melhor parte de trabalhar com crianças é que a gente aprende tanto quanto ensina. Eles são muito inteligentes, têm dúvidas que a gente nem imagina que eles teriam. Trazer o nosso conhecimento para essas crianças, algo que é fora da realidade deles, é muito importante. Além disso, a criança passa informações para seus pais e familiares. Eles crescem e disseminam a informações”. Nas escolas pode-se notar o interesse dos professores e das crianças no tema, uma vez que houve um grande número de relatos, manifestações e perguntas sobre os assuntos abordados. Os relatos diziam respeito a animais da vizinhança que tinham acesso irrestrito a rua e a maus tratos aos animais. Foi possível observar que a maioria dessas crianças não tinham muitos conhecimentos sobre a importância dos cuidados que são necessários ter com seus animais, não sabiam como poderiam castrá-los e tinham ideias errôneas sobre a guarda responsável, pois muitos entendiam como correto o acesso à rua, não tinham conhecimento sobre a importância da vacinação e desverminação e das condições do ambiente que esses animais necessitam.

Palavras-chave: guarda responsável; castração; saúde pública.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS022 - Dor Orofacial

Apresentador: FREITAS, Gabriel Fonseca Nunes
Orientador: SILVA, Anderson
Demais Autores: FREITAS, Gabriel Fonseca Nunes; CARVALHO, Carla Silva; ARTAGNAN, Ellen Cristina; SARRETA, André Luís; HOSHINO, Paula Tauane Gimenes; MEIRA, Gislaine Souza de; VINHAL, Kelly Souza Melo; SILVA, Pamella Donizete Ribeiro Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

A odontologia é uma área da saúde que se volta ao diagnóstico e tratamento da dor orofacial. Portanto, os profissionais dessa área devem ficar atentos para identificar os meios que causam esse tipo de dor, como por exemplo a disfunção temporomandibular. Segundo a Academia Americana de Dor Orofacial, a DTM é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. O bruxismo, a ansiedade e outros componentes, são fatores que potencializam o desenvolvimento da DTM, sendo as mais prevalentes: dores nos músculos mastigatórios e região da ATM, dores na cabeça e manifestações otológicas, como zumbido. Ao exame clínico os sinais de maior frequência são: sensibilidade durante a palpação nos músculos mastigatórios, limitação dos movimentos mandibulares e ruídos articulares. A realização da anamnese e do exame clínico é necessário para formular o diagnóstico e traçar um plano de tratamento que tem finalidade, o controle da dor e recuperar as funções do aparelho mastigatório. As avaliações feitas orientam um plano de tratamento que posteriormente será realizado. Além das intervenções, é feito o acompanhamento com cada paciente para saber os resultados do tratamento proposto. Obteve-se como resultado, a experiência que os integrantes do projeto adquiriram. A participação nas aulas ministrada e a interação dos acadêmicos com cada paciente resultou em um maior desenvolvimento teórico e prático do assunto abordado. Além disso, ao longo do projeto obteve resultados positivos da parte dos pacientes através da confecção dos recursos terapêuticos como: Front-Plateau, placa miorrelaxante e laser. Pode-se concluir que o conhecimento sobre as disfunções temporomandibulares é indispensável, visto que é um problema que afeta uma boa parte da população. A etiologia da doença é multifatorial, por isso o profissional deve estar sempre atento a anamnese e ao exame clínico com o intuito de identificar os fatores causadores. O diagnóstico deve ser realizado sempre com clareza, afim de traçar um plano de tratamento correto, pois terapias impróprias podem gerar diversos problemas.

Palavras-chave: dor; ATM; sistema estomatognático.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS023 - A relação entre o desenvolvimento psicossocial da criança e a atuação dos pais

Apresentador: GOMES, Gabriel Vitor Borges
Orientador: BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: GOMES, Gabriel Vitor Borges; ESCOURA, Letícia Dias
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A infância é uma fase extremamente importante: nela se estabelecem os alicerces de todas as dimensões da vida humana (biológica, psíquica e social), sendo um processo delicado e influenciado por diversos fatores externos como alimentação, sono, relações sociais, ambiente de vivência. A forma como esses fatores irão estimular a criança e a exposição a todos eles tem relação intrínseca com os pais: a criação de uma criança vai desde um estado de dependência total para a sobrevivência até o lento estabelecimento da independência. Estudos demonstram que comportamentos inadequados como a ausência dos mesmos leva a consequências no desempenho escolar dos filhos e que o oferecimento frequente e de qualidade do suporte do paterno estaria relacionado a uma queda nos problemas comportamentais infantis. Portanto, é possível observar que uma criança que cresce em lar bem construído, que estimule o seu desenvolvimento e com pais acolhedores apresentar-se-á bem estabelecida socialmente; lembrando que o efeito contrário também pode ser observado. É importante ressaltar a perspectiva interacionista, uma corrente que associa os fatores orgânicos e ambientais no desenvolvimento do sujeito. O objetivo geral deste trabalho foi identificar e comprovar a relação entre uma boa atuação dos pais e o desenvolvimento psicossocial e escolar da criança, a fim de ressaltar essa importância frente aos responsáveis. Por meio da disciplina de Saúde e Sociedade III do curso de Medicina na Universidade de Uberaba, foi realizado trabalho em campo através da aplicação de questionários com tema psicossocial para quatro alunos do 4º ano da Escola José Geraldo Guimarães. O critério para escolha do tema do trabalho foi a análise dos questionários aplicados, notando baixo desempenho escolar e dificuldades sociais relacionada à ausência ou má relação com os pais. Frente a isso, foi realizada uma revisão literária acerca do tema a fim de comprovar a relação entre esses fatores. De acordo com o observado nas entrevistas, o evento mais comum foi a ausência parcial ou completa do pai biológico. Os aspectos observados na teoria se encaixaram de maneira muito semelhante à prática, o fator desencadeou danos psicológicos no desenvolvimento dos alunos entrevistados que foram manifestados nas formas de violência, timidez, ansiedade, retraimento a conduta antissocial. Conclui-se que uma má relação (que inclui negligência, violência, etc.) ou inexistência dessa é extremamente prejudicial ao desenvolvimento psicossocial e escolar da criança. Essa tese é ancorada em diversos estudos já realizados no meio acadêmico, que comprovam essa relação de causa e consequência, a fim de provar a importância de uma boa relação entre pais e filhos e sua influência sobre a vida dos mesmos, ainda que haja outros fatores também relacionados na determinação psicossociológica de um indivíduo.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; ausência paterna; comportamento.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS024 - Análise da percepção dos profissionais de saúde acerca da interprofissionalidade

Apresentador: GONÇALVES, Déborah Ribeiro
Orientador: BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: SILVA, Ana Paula Lima da; PEREIRA, Hilana Santos; LOPES, Adriana Moreira; IZIDORO, Jaqueline S.
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Educação Física

A palavra "Inter" em sua essência significa no interior/entre e profissional é próprio de uma profissão, ou seja, os deveres do ofício. Portanto, a Interprofissionalidade é a atuação de práticas colaborativas de forma integrada, que está relacionada à materialização do atendimento, compartilhando objetivos e saberes num olhar do indivíduo complexo. Nesse contexto, faz-se necessário uma atuação colaborativa, na qual os profissionais devem ter como foco a melhor oferta de atenção à saúde. A Universidade de Uberaba junto a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Edital nº 10 de 23 de julho 2018, submeteram um projeto para participar do processo de seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Interprofissionalidade (PET-Saúde/Interprofissionalidade). O Ministério da Saúde estabeleceu que as ações estivessem focadas nas modificações curriculares e na habilitação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade, vinculada ao SUS com foco na Educação Interprofissional (EIP) e nas Práticas Colaborativas em Saúde. A necessidade de se discutir as respectivas temáticas centrais, revela a importância de aprender esses conceitos e coloca-los em prática. Este trabalho teve por objetivo mensurar a percepção conceitual que os profissionais da USF Dr. Romes Cecílio têm sobre a temática interprofissionalidade e as atitudes relacionadas a mesma. O trabalho foi baseado nas atividades realizadas pelo Grupo 2 do PET-Saúde/Interprofissionalidade com os profissionais da USF Dr. Romes Cecílio, por meio de visitas técnicas, acontecidas no primeiro semestre de 2019. Foi aplicado um questionário semiestruturado e as respostas foram analisadas por meio de estatística descritiva no software *Statistical Package for the Social Sciences*® - SPSS, versão 16.0. Devido ao tempo limitado de reunião com os profissionais da referida USF, realizou-se uma adaptação da escala através da seleção de três itens que o grupo considerou mais relevante ao tema abordado. Em relação à importância de receber profissionais/alunos de meio externo 40,0% dos participantes concordaram plenamente e 33,3% concordaram parcialmente. Quanto à importância da experiência de trabalho em equipe durante a formação 73,3% concordaram totalmente e 13,3% concordaram parcialmente. No que concerne ao receber profissionais/alunos de meio externo para discussão de interprofissionalidade 53,3% concordaram totalmente e 25,7% concordaram parcialmente. Portanto, conclui-se que de modo geral os profissionais percebem a relevância do trabalho em equipe e interprofissional ponderando a importância da inserção do acadêmico para a construção da visão sobre o significado da inter-relação no processo de especificidade profissional atrelado as necessidades de trabalhar o processo ensino-serviço-comunidade, demonstrando que o PET-Saúde/Interprofissionalidade atendendo estes requisitos é uma experiência positiva tanto para profissionais como para discentes/docentes.

Palavras-chave: indicador de colaboração; PET-Saúde; interprofissionalidade.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS025 - O impacto do abuso sexual em crianças institucionalizadas

Apresentador: GUIMARAES, Isadora Senna
Orientador: SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez
Demais Autores: ARRUDA, Marcela Caetano; BARBOSA, Camila Izabel Chiba; CARNAVALI, Vinicius Ferreira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Abuso sexual é definido como qualquer interação onde há estímulo ou controle da sexualidade, tendo consequências psicossociais de enorme impacto. Existe um adulto em posição de autoridade e uma criança que, devido à fase de desenvolvimento atual, é incapaz de entender a natureza desse contato sexual. Há vários fatores que influenciam os possíveis impactos a curto e longo prazo nas vítimas: idade; duração; frequência; presença ou não de violência/ameaças; uso da força física; grau de relacionamento com o abusador e ausência de figuras parentais protetoras. O objetivo é evidenciar como o abuso sexual vivenciado pelas crianças institucionalizadas influenciam no comportamento com os integrantes, principalmente do gênero masculino, do projeto de extensão "Construindo Amigos", e com isso explorar os estudos para as suas futuras relações socioculturais, demonstrando os pontos negativos. Foi realizado um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, com caráter observacional realizado após visitas de acadêmicos de medicina a uma casa de crianças institucionalizadas em Uberaba, Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada por diálogo livre entre acadêmicos e 6 crianças institucionalizadas, de 6 a 11 anos de idade. Suas dificuldades giram nos âmbitos social, ressaltando suas convivências abusivas que as instruem a repetir padrões, e educativo, prioritariamente em ler, escrever, e matemática, onde houve negligência e falta de estímulo. Nesse viés, realiza-se atividades lúdicas e discussões pertinentes a realidade marginalizada delas ressaltando a saúde mental e física. Logo, é feito as observações referentes aos comportamentos. Foram realizadas: teatro para ilustrar relacionamentos abusivos; pinturas e roda de discussões; filmes e vídeos educativos. Frente às dinâmicas, observou-se comportamento implícito de sedução e vaidade, em atitudes como uso de maquiagens, acessórios; constante medo de abandono; afeto exagerado combinado com uma carência e amor platônico por meio de dedicatórias, e desenhos; agressividade; sexualidade aflorada, dificuldade de concentração e baixo rendimento escolar. Com a experiência do projeto e revisão de artigos, conseguiu-se salientar os sintomas, em consequência do abuso, mais prevalentes em pré-escolares e escolares: ansiedade, pesadelos, transtorno de stress pós-traumático, comportamento sexual inapropriado e hiperatividade. Visto isso, é perceptível tais comportamentos em simples atividades que desenvolvemos do dia-a-dia, principalmente com os homens. Esse padrão de comportamento a longo prazo pode acarretar em suas vidas adultas: depressão, comportamento autodestrutivo, sentimentos de isolamento e estigmatização, tendência à vitimização e abuso de substâncias. Portanto, os acadêmicos obtiveram uma melhor percepção com as vivências diárias sobre esse assunto ao trabalhar com crianças vítimas de violência sexual. Com isso, instruímos melhores condutas, ajudando a compreender e construir relações futuras mais saudáveis.

Palavras-chave: abuso sexual; consequências; crianças institucionalizadas.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS026 - O Programa de Reabilitação Cardiovascular promove aumento da capacidade física de Pacientes Coronariopatas

Apresentador: LIMA, Bianca dos Santos
Orientador: CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de
Demais Autores: BORGES, Maria de Lourdes; SILVA, Maria De Lourdes da; BATISTA, Renata de Melo; SANTI, Giovani Luiz de; SILVA, Luciana Duarte Novais; PESSIM, Kaio Cezar Gomes
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Fisioterapia

Está bem estabelecido que as doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no Brasil e no mundo. Associado a este importante impacto na mortalidade, as DCV também são responsáveis por gerar incapacidade física e invalidez dos pacientes. Os programas de reabilitação cardiovascular (PRCv), tendo como seu carro chefe o treinamento físico, reduzem significativamente a morbimortalidade por DCV. Dessa forma, é plausível supor que a melhoria da capacidade física de pacientes com DCV submetidos ao treinamento físico em PRCv é de suma importância para o prognóstico dos pacientes. O presente estudo tem por objetivo avaliar a influência do treinamento físico, estabelecido em um programa de reabilitação cardiovascular, sobre a capacidade física de pacientes coronariopatas. Foram estudados 13 pacientes, participantes de um PRCv, com diagnóstico de coronariopatia, com média de idade de 66 ± 11 anos, sendo 10 do sexo masculino. Os pacientes foram submetidos ao treinamento físico três vezes por semana, uma hora por sessão, por um período médio de $10,5 \pm 3,2$ meses, em intensidade de 50% a 70% da frequência cardíaca (FC) de reserva. Todos os pacientes foram avaliados no início e no final do protocolo de treinamento por um teste de esforço físico sintoma limitado, em esteira ergométrica. Não foi documentada diferença significativa nas variáveis hemodinâmicas estudadas, entre os testes de esforço do basal para o pós-treinamento: FC pico ($129,3 \pm 24,6$ vs $131,6 \pm 3$ bpm, $p=0,21$); duplo produto (22492 ± 6439 vs 21526 ± 5228 mmHg/bpm, $p=0,86$); assim como na escala de percepção de esforço – Borg CR10 ($5,6 \pm 1,3$ vs $5,8 \pm 1,1$, $p=0,58$). No entanto, foi observada melhora significativa entre as avaliações, para as seguintes variáveis: redução da FC de repouso ($66,6 \pm 7,5$ vs $63,1 \pm 5,9$ bpm, $p=0,03$); aumento do VO2 pico ($34,5 \pm 7,4$ vs $39,5 \pm 11,2$ ml/Kg/min, $p=0,006$) e aumento na inclinação da esteira ($13,7 \pm 3,7$ vs $15,8 \pm 3,1\%$, $p=0,03$). Foi constatada também uma correlação moderada, negativa e significativa entre o aumento do VO2 pico e a idade dos pacientes ($r = - 0,61$; $p = 0,02$). O treinamento físico aplicado nos pacientes coronariopatas, participantes de um programa de reabilitação cardiovascular, induziu o aumento da capacidade física, documentado pelo aumento do VO2 pico e da inclinação da esteira, bem como, pela redução da FC de repouso dos pacientes, ao final do período de treinamento. Foi evidenciado ainda que o aumento do VO2 pico foi mais expressivo nos pacientes mais jovens.

Palavras-chave: reabilitação cardíaca; coronariopatas; aumento da capacidade física.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS027 - Projeto de Extensão *To Life*

Apresentador:	MALDI, Isabela Gomes
Orientador:	TELES, Gilberto
Demais Autores:	BORGES, Aline Curado Machado; SALVIANO, Juliana Leite; CASTRO, Luis Felipe Naves De; ASSIS, Maria Nathália Vilela; CORREA, Thales Marques; HORDONES, Ana Paula; CALIL, Sarah Mahler; FERNANDES, Vinicius De Castro; SOUZA, Ana Beatriz Oliveira; ANDRADE, Tatiana Franco De; CUNHA, Lucas Borges Rodrigues Da; CUNHA, Mariana Ribeiro; FREDERICO, Pedro Mansera; GANDRA JUNIOR, Antonio Padua; NASCIMENTO, Bruna Essado; OLIVEIRA, Aline Neuhaus De; SOUZA, Italo Barcellos De; PINHEIRO NETO, Alfredo; SILVA, Maria Carolina Ferreira; GERVÁSIO, Rafael; TANNURI, Virgínia; BARROS, Priscila
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina

A Medicina de urgência e emergência, está entre uma das especialidades médicas, e tem como objetivo instruir o profissional da saúde sobre as condutas de extrema relevância para salvar a vida, ou tentar evitar sequelas graves no indivíduo. Durante a formação médica, passa-se por um curto período acompanhando, apenas, o serviço de emergência. Por isso, Projeto de extensão *To Life* surgiu para auxiliar os integrantes sobre a conduta ideal frente essas situações e demonstrar por meio dessa extensão que os alunos aumentam o conhecimento teórico e prático. Para se tornar membro do Projeto em questão foi necessário assistir um Simpósio de introdução, realizar uma prova escrita e por fim, uma entrevista, a fim de avaliar sobre os possíveis participantes aquele que possuiria as qualidades quistas no desenvolvimento do projeto. Após a seleção, foi proposto um aprofundamento em técnicas de urgência e emergência, para que assim os futuros profissionais da saúde se tornasse aptos a realizar a conscientização da população e orientar em casos de dúvidas. O projeto teve início em março/2018 e foi finalizado em Janeiro/2019. Consistiu em aulas ministradas pelos próprios alunos, profissionais da área, SAMU e corpo de bombeiros, discussões de artigos, além da sensibilização da população sobre a diferença entre SAMU e Bombeiros, por meio de panfletagem. Dentre as aulas já ministradas tiveram aulas sobre engasgo, afogamento e queimaduras, e de conhecimento específico sobre a abertura de vias aéreas, parada cardiorrespiratória, intoxicação exógena, cetoacidose diabética, discussão de artigos sobre trauma abdominal, aulas práticas com os profissionais do SAMU, palestras da equipe de bombeiros, entre outras. A participação da população foi por meio de panfletagens em pontos estratégicos da cidade com alcance ao maior número de pessoas. Do que foi exposto observou-se que há uma fragilidade de aprendizado nesse aspecto e o *To Life* contribui para a capacitação de um médico generalista preparado para situações de urgência e emergência seja em situações hospitalares ou pré-hospitalares, além de orientar a população sobre o que se deve fazer no momento da urgência. Tal projeto permitiu a conscientização dos cidadãos sobre quais são as tarefas principais do SAMU e dos bombeiros, por meio da panfletagem e de respostas aos questionamentos que surgiram durante a explicação do panfleto; além de possibilitar que o aluno agregue conhecimento nessa área em especial, melhorando sua capacidade teórica e prática, e incentivou que o acadêmico desenvolvesse técnicas para se tornar um bom orador e o colocou na posição de professor, permitindo a criação novas experiências a cada um dos participantes.

Palavras-chave: medicina de urgência e emergência; extensão; universidade e comunidade.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS028 - Humanização na Hemodiálise uma campanha a partir das necessidades do Paciente Renal Crônico

Apresentador: MARQUES, Michela Maria Martini
Orientador: LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo
Demais Autores: SILVA, Isabela Guimarães da; PEREIRA, Lorena Santos; IRIAS, Maria Isabella Lima; SANTOS, Julia Oliveira; CRUVINEL, Mônica Ferreira Silva; FERREIRA, Sabrina Marques; SILVA, Thaís Ferreira da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O Ministério da Saúde propôs a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS) através do programa Humaniza SUS. De acordo com tal programa, humanizar é: "ofertar atendimento de qualidade, articulando os avanços tecnológicos com acolhimento como melhoria nos ambientes de cuidado e das condições de trabalho dos profissionais. Nesta perspectiva, proporcionar um momento de distração frente à rotina extenuante do paciente com insuficiência renal crônica pode ser uma atividade extensionista, uma vez que a adesão ao tratamento de hemodiálise é considerada bastante desgastante. Assim, o objetivo almejado por alunos de extensão foi realizar uma campanha pró-hemodiálise, a partir das necessidades apresentadas neste setor de um hospital universitário. Alunos extensionistas do Projeto Posso ajudar? Relações de cuidado no acolhimento realizaram uma pesquisa no setor de hemodiálise do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) com 28 pacientes, questionando sobre as atividades lúdicas que eles gostariam de realizar nos períodos de hemodiálise e a partir daí, mobilizaram uma campanha de doação pró-hemodiálise, com o intuito de arrecadar materiais de entretenimento para fazer desse setor um lugar mais humanizado. Assim, nos meses de maio e junho, 8 alunos extensionistas divulgaram a campanha para as doações e realizaram a coleta a partir de dois pontos (dentro do campus e do hospital universitário). Dos 28 pacientes hemodialíticos, somente 18 relataram que gostariam de atividades sendo que poderiam escolher mais de uma atividade. Foi observado que 6 gostariam de ouvir música, 16 assistir teatro e filmes e 8 participar de oficinas de artes e de jogos. Foi ainda sugerida a leitura de livros. A campanha teve como resultado de arrecadação: 24 livros, 1 aparelho de DVD, 70 DVDs, 1 pacote de folhas sulfite e 1 caixa de lápis de cor. Portanto, arrecadaram-se no total 97 materiais para divertimento dos pacientes da hemodiálise. O objetivo da campanha foi atingido, uma vez que a maioria dos hemodialíticos solicitaram assistir vídeos e para essa atividade obteve-se a maior arrecadação de itens, além do aparelho de DVD viabilizando a realização desse fim.

Palavras-chave: campanha; extensionistas; hemodiálise.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS029 - Ferramentas de enfrentamento e resiliência em relatos de vida

Apresentador: MARTINS JUNIOR, Gilvando Alves
Orientador: CASTANHEIRA, Maria De Fátima Lima
Demais Autores: CONSATTI, Nathália Monique Almeida; CAMARGO, Eva Maria; BARRA, Matheus
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Psicologia

Este trabalho busca salientar as ferramentas de enfrentamento e resiliência presentes nas histórias da população uberabense por meio de análise de escutas realizadas em locais públicos pelo projeto de extensão Rede de Escuta Terapêutica na Comunidade. O projeto objetiva promoção de qualidade de vida através de espaços de escuta, acolhimento e orientação. Além disso, oferece também aos alunos do curso de psicologia a possibilidade de apropriação de tecnologias leves de cuidado em saúde mental e de metodologias de pesquisa qualitativa. O projeto é articulado a partir de reuniões semanais para treinamento dos participantes, discussão dos procedimentos e análise do material coletado durante as escutas. Para identificação das estações de escuta terapêutica foram confeccionados uniformes e banners. Cada estação possui de 2 a 3 alunos. As escutas se dão por demanda espontânea dos transeuntes e, mediante assinatura de um termo de consentimento, gravadas e transcritas a fim de proporcionar material fidedigno para as análises qualitativas, que permitam identificar os significados que permeiam as histórias de vida relatadas. A resiliência foi fator comum às histórias analisadas (n=8) para o processo de reintegração dos sujeitos, permitindo o estabelecimento de novas formas de vida. No relato da Contadora A, notamos que a religião foi determinante para superar as adversidades, constituindo assim sua rede de apoio a partir dos membros dessa comunidade específica. O Contador B encontrou superação no esforço individual em sua experiência de solidão ao se estabelecer em uma nova cidade após ter se mudado para estudar. Assim, pudemos observar que as escutas realizadas constituíram uma atividade de acolhimento e fortaleceram a rede de atenção psicossocial e, pela facilidade de acesso e multiplicidade do público atendido, a resignificação e elaboração das histórias de vida da população Uberabense, em curso ou já consolidadas. Nas histórias, é evidente um desenvolvimento positivo frente às circunstâncias adversas relatadas. Observamos que indivíduos resilientes possuem maiores habilidade de superação e facilidade em encontrar caminhos alternativos aos seus problemas diários. A pessoa é capaz de se recuperar porque encontra o suporte que a ajuda a prosseguir e delinear uma trajetória de vida que pode ser considerada positiva. Dentro da proposta do projeto, é possível notar a possibilidade de auxiliar as pessoas para que, por si mesmas, elas reconheçam tal capacidade. É importante reconhecer a presença de fatores que podem proteger o ser humano, atenuando ou neutralizando os efeitos negativos dos riscos e viabilizam a resiliência. Enquanto relatam, os contadores reconhecem a necessidade de buscar uma rede de apoio ou identificam o apoio recebido. Assim, percebemos a necessidade de proporcionar oportunidade de reconhecimento e protagonismo às pessoas e suas histórias e à criação de múltiplos espaços para que as pessoas sejam de fato ouvidas.

Palavras-chave: resiliência; superação; escuta terapêutica.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS030 - Incontinência Urinária: o diálogo e a desconstrução do Tabu

Apresentador: MATOS, Vitória Saldanha Silva
Orientador: BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: MIZIARA, Anna Beatriz Pires de Mello; SILVA, Guilherme Leandro
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Dos diversos processos anatômicos e fisiológicos que acompanham o processo do envelhecimento é importante enaltecer mudanças que ocorrem no aparelho geniturinário. Mesmo com diferenças anatômicas relevantes, homens e mulheres estão sujeitos às condições mórbidas que podem culminar na incontinência urinária. O tema é um tabu, porém precisa ser discutido, pois acomete parcela considerável da população e possui grande relevância na senilidade por poder influenciar alterações significativas no âmbito psíquico e social do cidadão. Dessa forma, faz-se necessária uma intervenção educacional a qual visa à promoção da saúde para um envelhecimento saudável. O objetivo desse trabalho é ressaltar a importância da interação entre acadêmicos de medicina e participantes do projeto de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) no que diz respeito à somatória de aprendizado. Em especial, observar a compreensão dos idosos sobre incontinência urinária, bem como orientá-los quanto às formas de prevenção para corroborar com a promoção da saúde na terceira idade, além de informar maneiras de tratamento. Foi ministrada uma aula sobre incontinência urinária pelos acadêmicos de medicina que contemplava slides com explicações e observações dos estudantes. Concomitante às explanações, os idosos do projeto exerceram participação ativa por meio de uma dinâmica sobre mitos e verdades. Os participantes foram orientados a levantar uma placa na qual a face verde indicava verdade e a face vermelha indicava mito de acordo com a percepção deles em relação à assertiva apresentada. Posteriormente, foi realizada uma roda de conversa, na qual os idosos expuseram suas indagações. Após um mês, a oficina foi realizada novamente com o intuito de deliberar a respeito das contribuições do aprendizado e ratificar as orientações. Evidenciou-se que na primeira oficina muitos participantes possuíam apenas o senso comum acerca do tema e mitos arraigados. Esse quadro foi revertido no segundo encontro, no qual os participantes demonstraram maior domínio sobre a incontinência urinária. Além disso, observou-se que o desconforto ao falar sobre o assunto, aspecto observado na primeira oficina, reduziu consideravelmente. Os participantes relataram que após adquirirem mais conhecimento, sentiram-se mais confortáveis e confiantes para conversar sobre o tema com outras pessoas. Finalizadas as oficinas sobre incontinência urinária, foi possível concluir a importância do processo de aprendizado ativo por meio da interação entre acadêmicos e idosos, uma vez que, com essa metodologia, os participantes puderam assimilar o conteúdo ministrado. Dessa forma, houve a desconstrução de mitos e tabus arraigados. Ademais, as oficinas contribuíram positivamente para a formação dos acadêmicos que puderam exercer o cuidado não só na atenção primária, a qual visa à promoção da saúde e prevenção de doenças, mas também compreender a necessidade da visão holística no exercício da medicina.

Palavras-chave: incontinência urinária; idosos; tabu.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS031 - Exposição à violência: consequências na infância

Apresentador: MAZZO, Olívia Guimarães
Orientador: BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: SILVA, Davi de Lima
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A violência doméstica constitui uma marcante mazela social que está intrinsecamente relacionada ao estado de adoecimento dos indivíduos, seja por consequências físicas ou psicológicas. Em pouco tempo tornou-se condição grave de problema para o setor público de saúde explicitando dados epidemiológicos de grande significância. As violências perpassam por vários tipos, como por exemplo: negligência, violência psicológica e violência física. Isto posto, neste trabalho busca-se compreender a repercussão da exposição à violência parental e dentro do núcleo familiar no desenvolvimento da criança, no processo ensino-aprendizagem, nas relações interpessoais e condições de saúde física e mental. A metodologia utilizada foi a observação, durante as práticas de ensino médico em uma instituição escolar, entrevistas com uso de roteiros semiestruturados com as crianças atendidas e revisão bibliográfica. A criança que passa por violência intrafamiliar em casa, seja física, sexual ou psicológica tem seu rendimento escolar-pedagógico comprometido, em relação a diversas dificuldades como expressão oral, raciocínio logico-matemático, interpretação de textos, emissão de opinião, falta de concentração e comprometimento intelectual. A violência infantil está, também, relacionada com expressivos indicadores de morbimortalidade. Crianças violentadas pelos pais apresentam as suas relações interpessoais prejudicadas. A conclusão chegada é que a violência configura um importante fator influenciador nos índices de morbimortalidade e que independentemente do tipo de violência e de seu grau, as sequelas existem e são expressivas e por isso nota-se a importância do conhecimento desse gravíssimo problema da contemporaneidade por profissionais da saúde.

Palavras-chave: violência; infância; escola.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS032 - Simbologia das cores no contexto do idoso institucionalizado

Apresentador: MEIRELES, Pedro Teixeira
Orientador: SCUSSEL JÚNIOR, Syllas
Demais Autores: CASTRO, Denise Tornavoi de; MORAIS, Milene Almeida; OLIVEIRA, Thaysa Parreira de; MENDONÇA, Igor de Assis Sisconetto; FARIA, Luisa De Siqueira; PRESOTTO, Victoria Sousa; MATOS, Leandro Moreira; SOARES, Mateus Felipe Vilarinho; SOARES, Maria Eduarda Peracini; LENZA, Ana Carolina Zandonaide; GUARDIERO, Diovani Gonçalves; GARCIA, Cecília Lima
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O processo de envelhecimento em idosos residentes de instituições de longa permanência é, muitas vezes, acompanhado pela perda da individualidade, o que influencia na autoestima e no auto reconhecimento do idoso, levando à piora de comorbidades. Este estudo objetiva descrever o uso de uma técnica de dinâmica grupal feita por acadêmicos do Programa de Extensão Velho Amigo com idosos de uma instituição de longa permanência a fim de promover um espaço de autocrítica e exposição de sentimentos por meio da simbologia atribuída às cores. Trata-se de um estudo transversal descritivo sobre uma atividade que é desenvolvida dentro do Programa de Extensão Velho Amigo da Universidade de Uberaba, o qual possui aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa para tal fim. As atividades do programa são aos sábados e temáticas como: festa junina, conversas livres e natal solidário. Essa atividade em questão é intitulada Cores e Sentimentos e contou com a participação dos idosos institucionalizados e acadêmicos de medicina. A dinâmica se pautou em pedir aos idosos que escolhessem um balão da cor que eles mais sentissem afinidade e que os simbolizasse algo. Após a escolha dos balões, os acadêmicos questionaram a motivação da escolha da cor e as respostas foram anotadas em um diário de campo. Terminada a atividade, buscou-se, nos prontuários, as comorbidades desses institucionalizados e qual familiar os encaminhou à instituição. Com isso, correlacionou-se esses dados, com as cores escolhidas pelos idosos, com o motivo das escolhas e com a teoria da psicodinâmica das cores. Participaram do trabalho 11 idosos. As cores escolhidas foram rosa (18%), azul (28%), branco (9%), verde (18%), vermelho (9%) e 9% não escolheram nenhuma. As comorbidades encontradas foram Hipertensão Arterial Sistêmica (54%), Depressão (36%), Diabetes Mellitus (27%), Demência (27%) e Esquizofrenia (18%). Sobre a forma de encaminhamento do idoso à instituição: 9% por filhos, 18% irmãos, 9% sobrinho e 46% sem especificação. Observamos que os pacientes que escolheram a cor azul estavam internados há anos na instituição e foram encaminhados à institucionalização por familiares. Os que escolheram a cor verde, possuem diagnóstico de depressão e demência e não possuem acolhimento familiar. O da cor vermelha está relacionada à ansiedade, sintoma de depressão, e referiu que esta cor o indica felicidade. A teoria de psicodinâmica das cores revela que a cor azul transmite afeto ou sofrimento profundo, a cor vermelha força ou agressividade, a cor verde esperança e a cor branca paz. Após a consolidação das correlações feitas, confirmou-se o preconizado na teoria, possibilitando o entendimento integral dos institucionalizados. Concluiu-se que há relação entre a simbologia das cores escolhidas, com os sentimentos que o idoso possui, seus antecedentes familiares e suas comorbidades. Esta evidência mostra a possibilidade da utilização dessa técnica para identificação de situações que devem ser investigadas.

Palavras-chave: idoso institucionalizado; cores; envelhecimento.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS033 - Promoção da saúde através da alimentação e do lazer

Apresentador: MELLO, Isabela Faria de
Orientador: THEDEI JUNIOR, Geraldo
Demais Autores: LEÃO, Amanda Vilela; PIMENTA, Daniela Alves; FERREIRA NETO, Luis; GUEDES JÚNIOR, Paulo David; CASTEJON, Rosana
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A alimentação é um fator determinante da saúde na terceira idade, devido às inúmeras mudanças fisiológicas, ao risco desenvolvimento de doenças crônicas como as cardiovasculares, diabetes, alguns tipos de câncer, entre outros fatores. Dessa forma, a prática de uma alimentação adequada nessa fase é essencial para envelhecer com saúde. Diante desse cenário, criou-se a Oficina Troca de Saberes e Sabores dentro do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) da Universidade de Uberaba. O objetivo da Oficina é expandir conhecimentos nutricionais e enfatizar a importância de uma alimentação saudável, sem deixar de valorizar as experiências acumuladas ao longo da vida pelos participantes, bem como promover a troca de experiência entre eles e os estudantes do projeto. Buscando incentivar a interação dos idosos por meio da preparação de alimentos, tornando-os sujeitos ativos no processo, buscou-se o compartilhamento de antigas e o aprendizado de novas formas e técnicas de preparo de alimentos. As oficinas foram planejadas com a preparação de receitas indicadas pela Sociedade Brasileira de Diabetes e aconteceram no Laboratório de Técnica Dietética da Universidade de Uberaba. Foram realizados 5 encontros durante o primeiro semestre de 2019, divididos em 5 momentos: (a) apresentação do tema e receita, (b) mesa redonda para troca de conhecimentos, (c) preparo, (d) degustação e (e) pesquisa de satisfação, com os seguintes temas e receitas: (i) consumo de vegetais, (torta folhada de legumes e refresco de melancia), (ii) fibras e redução do colesterol, (bolo de banana com aveia e chá de capim cidreira), (iii) sal e hipertensão, (legumes assados com tempero de ervas e suco de abacaxi com hortelã) e (iv e v) diabetes (brigadeiro de leite condensado *fake* e chá mate). A média de participantes/oficina foi de 8, sendo todas mulheres, com assiduidade de alguns participantes e um grande envolvimento nas atividades como a preparação das receitas e também nas rodas de conversa, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes e os alunos. Pelo método analítico descritivo, as oficinas no geral foram avaliadas como ótimas. Através das discussões, foi percebido que as oficinas foram relevantes por compartilhar informações nutricionais de interesse dos participantes, para poderem enfrentar os desafios da alimentação e envelhecimento dentro das suas peculiaridades. Assim sendo, é possível concluir que a oficina atingiu o objetivo de expandir conhecimentos, destacando a importância de uma alimentação adequada, não desprezando as experiências de vida dos participantes.

Palavras-chave: informação nutricional; alimentação saudável; experiências de vida.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS034 - Terapia Ocupacional: a influência da família no desenvolvimento sistêmico infantil

Apresentador: MELO, Maria Luíza Silva
Orientador: GOMES, Ana Cláudia Pinto
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Terapia ocupacional

A família, em nossa sociedade, é a primeira e mais forte instituição com caráter de socialização em que a aprendizagem se realiza através da própria experiência da vida familiar. De acordo com a abordagem sistêmica, nada acontece isoladamente, o que afeta um dos componentes da família, afeta todos os demais, ou seja, qualquer alteração causa impacto sobre todos os outros membros do sistema. A família é, portanto, um espaço privilegiado para a elaboração e aprendizagens de dimensões significativas onde as emoções e afetos positivos ou negativos vão dando corpo ao sentimento de sermos quem somos. A psicomotricidade exerce grande influência estimulando a criança a conhecer-se como um ser integral, favorecendo assim o seu desenvolvimento e sua aquisição de conhecimentos. Os objetivos deste estudo foram descrever ações realizadas com crianças e seus cuidadores e estabelecer ligação entre o cuidado oferecido pelos responsáveis e o desenvolvimento sistêmico de cada criança. Este estudo caracteriza-se por um relato de experiência de intervenções da terapia ocupacional (TO) realizadas com crianças entre 2 a 11 anos e 11 meses e seus cuidadores no Centro de Atenção Integrada em Saúde UFTM. Foram atendidos aproximadamente 40 usuários. As intervenções foram realizadas durante o Estágio Supervisionado I do curso de TO da UFTM no primeiro semestre de 2019. Durante o período de estágio são estimadas 15 semanas de atendimento. A base teórica adotada para subsidiar a prática com as crianças foi a Psicomotricidade e com os cuidadores os princípios da Terapia Comunitária. As intervenções foram divididas em: 1. Acolhimento inicial: anamnese com os cuidadores para coletar história de vida da criança e familiar; principais queixas e observação do desenvolvimento neuropsicomotor da criança; 2. Avaliação: aplicação de avaliações estruturadas e não estruturadas de acordo com a demanda de cada criança, destacando-se Teste Denver II, Bateria Psicomotora, Teste da Figura Humana de Florence Goodnough, entre outros; 3. atendimentos às crianças: plano de intervenção individual com estabelecimento de metas a curto, médio e longo prazo; 4. atendimentos aos cuidadores: participação nos grupos de apoio aos pais. Foi reconhecida a eficácia de uma dinâmica familiar saudável, tendo em vista o quanto as crianças são influenciadas em seu desenvolvimento sistêmico quando se trata das relações e cuidados oferecidos a elas. Também de suma importância, foi possível proporcionar o reconhecimento dos cuidadores sobre a importância do fortalecimento das relações com suas respectivas crianças, ressaltando a influência de suas ações na vida delas. Em virtude dos resultados, foi percebida a importância da atuação da TO neste contexto, tendo em vista suas áreas de conhecimentos e possibilidades de atuação oferecendo uma atenção integrada para essas famílias, promovendo a promoção de saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: terapia ocupacional; família; desenvolvimento infantil.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS035 - Atuação da Fisioterapia na reabilitação de paciente no pós-operatório de cirurgia do Manguito Rotador

Apresentador: MORAES, Larissa Aparecida Cruvinel
Orientador: JERONIMO, André
Demais Autores: CUNHA, Alessandra da; FONTES, Paulo Augusto; SILVA, Ronaldo Luís Abdalla; PERES, Lucas José Garcia; GONÇALVES, Marina Santos
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

O presente projeto aborda a atuação do atendimento fisioterapêutico na fase inicial do processo de reabilitação funcional de indivíduos submetidos à cirurgia do manguito rotador, abordagem principalmente no controle do processo inflamatório pós-cirúrgico e, conseqüentemente, na diminuição de perda funcional nesta fase, além de propiciar um estímulo neuromuscular através da cinesioterapia que favorece o retorno do movimento articular do ombro com características biomecânicas favoráveis ao desenvolvimento da função. O Objetivo do estudo é analisar os resultados pós-operatórios das cirurgias reparadoras artroscópicas de lesões de manguito rotador, associadas à reabilitação fisioterapêutica no pós-operatório, realizadas pelo departamento de cirurgia de ombro do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), verificando os efeitos do protocolo de atendimento fisioterapêuticos em pacientes submetidos à cirurgia de reparo do manguito rotador atendidos na clínica de fisioterapia da Universidade de Uberaba. A amostra foi constituída por 7 pacientes com lesão do manguito rotador com indicação cirúrgica, com idade acima de 18 anos, de ambos os sexos com diagnóstico clínico e ultrassonografia compatível com lesão média dos tendões do manguito rotador que tiverem a indicação cirúrgica de reparo tendíneo. Após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e decisão voluntária favorável a participação no estudo, foi realizada a avaliação fisioterapêutica funcional. Os atendimentos foram realizados na Clínica de Fisioterapia da Universidade de Uberaba - Uniube. Os pacientes foram encaminhados para avaliação pré-operatória no MPHU no mesmo dia que realizaram a intervenção cirúrgica. Então foram colhidos itens como Amplitude de Movimento (ADM) ativa e passiva, Força Muscular (FM), mensuração da dor com a Escala Visual Analógica além da aplicação dos questionários DASH (*Disabilities of The Arm, Shoulder and Hand*) e UCLA (*University of California at Los Angeles - Shoulder Rating Scale*), amplamente utilizados na prática clínica. Os procedimentos cirúrgicos foram realizados pelo departamento de cirurgia de Ombro do MPHU, e os dados quantitativos foram tabulados e submetidos a uma análise estatística para comparação dos resultados de antes e depois do tratamento utilizando o teste t-Student, com um nível de significância menor de 0,05. Até a presente data apenas três pacientes finalizaram o protocolo proposto. Assim, embasados em seus dados clínicos e demais dados apresentados nas avaliações, aponta-se melhora no quadro algico, ganho de amplitude de movimento, melhora na força muscular, ganho de capacidade funcional e melhora nos aspectos psicossociais e de atividades de vida diária. Pode-se concluir que a intervenção fisioterapêutica precocemente associada ao um protocolo eficiente de reabilitação mostram-se ferramentas fundamentais para a melhora efetiva de pacientes submetidos a cirurgias do manguito rotador.

Palavras-chave: manguito rotador; reabilitação; fisioterapia.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS036 - Caracterização dos doadores aptos em ambiente universitário a partir de ações extensionistas

Apresentador: MOREIRA NETO, Mario Pires
Orientador: LAGUNA ABREU, Maria Theresa Cerávolo
Demais Autores: GARCIA, Lisandra Nogueira; SILVA, Gabriel Martins da; SILVA, Joyce Satil Chaves da; CORRÊA, Cibeli Da Silveira; LOPES, Isabel Cristina Rezende; MATOS, Aldo; XAVIER, Matheus Ribeiro; PACHECO, Luana Silva Caixeta; CORTEZ, Ana Júlia Borges; PELUCIO, Isabela Pimenta; RODRIGUES, Denise Oliveira; CAMPOS, Alice Dutra; ARRUDA, Sicília Lins Peixoto; BORGES, Giovani Zago; MACHADO, Mariana Vilela
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A doação de sangue representa o suporte à vida em muitas doenças pois ainda não é possível produzir sangue artificialmente. A falta de conscientização sobre este tema faz com que várias pessoas não realizem a doação. Diante disso, caracterizar o perfil do doador de sangue apto em campanha realizada em ambiente universitário é essencial. Uma das ações do programa de extensão "Amizade compatível - conscientização universitária para cadastro/doação de medula óssea e de sangue" (edital 02/2015/ Uniube) é promover a vinda do Hemocentro Móvel à Universidade de Uberaba (Uniube) semestralmente para que a comunidade universitária, conscientizada pelos extensionistas durante o ano, possa realizar a doação. Neste ano, após realização da doação, alunos extensionistas convidaram os doadores para participarem de um cadastro no "banco de doadores de sangue amizade compatível" a partir do preenchimento de uma ficha com os seguintes questionamentos: nome; sexo; se é doador de sangue ou não; qual a frequência das doações e tipo sanguíneo. Após o final da coleta, a Fundação Hemominas envia a coordenadora do programa uma carta de agradecimento constando o número de candidatos e de doadores de sangue. Dos 58 candidatos presentes, foram considerados aptos 41 (70,7%). Foi observado que, dos aptos, 31 (75,6%) são do sexo feminino e 10 (24,4%) do sexo masculino. Vinte e quatro (58,5%) já eram doadores de sangue e realizavam essa ação duas a três vezes ao ano. Dezesete (41,5%) nunca haviam doado. Os tipos sanguíneos identificados foram: A+ em 9 (21,95%), A- em 2 (4,87%), B+ em 4 (9,75%), O+ em 10 (24,39%) e O- em 5 (12,19%), 11 (26,82%) doadores não sabiam responder o seu tipo sanguíneo. Campanhas direcionadas a comunidade universitária podem esclarecer e motivar a doação de sangue. Na Universidade de Uberaba há muitos doadores fidelizados uma vez que realizam doações duas a três vezes ao ano e, houve a promoção para a realização da primeira doação de sangue entre universitários. Tais resultados ampliam conhecimentos sobre características do doador de sangue universitário e o perfil das pessoas que doam é: 70,7% das pessoas que tem intenção de doar, conseguem efetivar a doação, dos aptos 75,6% são mulheres, que já eram doadoras e realizavam a ação cerca de 3 vezes ao ano, os tipos sanguíneos mais frequente foram os de fator Rh positivo e o mais comum é o tipo O. Estes dados mostram a consolidação das ações extensionistas do programa Amizade Compatível e a baixa do estoque do banco de sangue do Hemocentro de Uberaba apresenta a necessidade de novas campanhas como a doação de sangue direcionadas para universitários, e diante disso a relevância do perfil de doadores, para posteriores ações educativas sobre doação de sangue.

Palavras-chave: hemocentro móvel; universitários; conscientização.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS037 - Fisioterapia nas práticas integrativas e complementares em saúde: atuação no grupo de coluna

Apresentador: NASCIMENTO, Tatiana Pereira
Orientador: MARQUES, Lidiana Simões
Demais Autores: POLVEIRO, Angela Maria
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

As terapias complementares são adequadas para funções específicas na fisioterapia e podem ser divididas em: trabalho corporal, como as massagens terapêuticas, a liberação miofascial e a drenagem linfática manual, o tratamento englobam o trabalho mente e corpo, como Tai Chi Chuan, Yoga e Pilates e por fim, trabalhos de energia, como Reiki, acupuntura, toque terapêutico, entre outros. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência da acadêmica de Fisioterapia da Uniube, inserida no projeto de extensão: Fisioterapia nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para a comunidade. E verificar a eficácia do grupo da coluna na melhora da qualidade de vida e diminuição da intensidade da dor em usuários do SUS. As atividades foram executadas no "Grupo de Coluna" que é formado por oito usuárias, com diagnóstico de lombalgia, os encontros acontecem duas vezes na semana, com uma hora de duração, coordenado pela nutricionista da Unidade Matricial de Saúde (George Chirré Jardim). O "Grupo de Coluna" existe como objetivo de promover atividades físicas e socialização, evitando assim o sedentarismo, a obesidade e a depressão, assim como o manejo da dor crônica. No grupo foi proposto para as usuárias, ações fisioterapêuticas como: alongamentos globais baseados nos métodos como Pilates em solo, Isostretching, massagens, exercícios aeróbicos de baixa intensidade e curtos circuitos; técnicas de relaxamento de Jacobson; atividades recreativas e dinâmicas, com temas escolhidos pelo grupo, e também sobre a orientação da dor crônica. As usuárias consideraram a intervenção em grupo como benéfica para o enfrentamento da dor crônica na coluna. As atividades foram realizadas e reavaliadas, e todos os resultados apontaram satisfação no alívio de dor lombar e melhoras no desempenho das atividades diárias. Todas relataram que houve diminuição de ansiedade e do cansaço físico após atividades cotidianas. Uma delas destacou que houve alívio de dor nas articulações dos membros inferiores e outra relatou melhoras respiratórias e diminuição de episódios de insônia. Conclusão: Dessa forma, buscou-se conectar a acadêmica de Fisioterapia, com a comunidade, na perspectiva de proporcionar o seu desenvolvimento e principalmente beneficiar os participantes do "Grupo de Coluna" nos cuidados com sua saúde.

Palavras-chave: coluna; fisioterapia; cuidados da saúde.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS038 - O PET-Saúde/Interprofissionalidade na quebra de Estereótipos Profissionais: um relato de experiência da visão sobre o Profissional de Educação Física na Rede de Atenção à Saúde

Apresentador: OLIVEIRA, Helton Douglas de
Orientador: MATOS, Aldo
Demais Autores: REIS, Rita de Cassia Rodrigues; HIGINO, Cristina Stark Rezende; MARÇAL, Sérgio Henrique; NUNES, Maria Paula Vieira; BATISTA, Maximiliano; ARAÚJO JÚNIOR, Marcelo Amir de; SILVA, Elora Deryan dos Santos; PINTO, Thamandra Vitória Manochio; COSTA, Letícia Gabrielle Luiz da; NOMEINI, Andrezza Coelho
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Educação Física

A Organização Mundial de Saúde define que as diferentes profissões da área da saúde devem trabalhar de forma colaborativa para melhorar os serviços. Alguns estereótipos, entretanto, dificultam a realização do trabalho e nesse contexto destaca-se o do Profissional de Educação Física que, embora seja descrito como agente promotor à saúde desde a Portaria nº 154/2008 do Ministério da Saúde, não é tido como tal. O PET-Saúde/Interprofissionalidade, em vigor desde abril/2019, provocou discussões sobre diferentes profissões da área, dentre elas a Educação Física, com objetivo de integrar experiências dos envolvidos, visando à desconstrução de preconceitos para um futuro trabalho colaborativo. Foram realizadas dinâmicas em quatro encontros com a duração de 1 hora e 30 minutos cada, como parte do planejamento do primeiro trimestre do projeto, que tem previsão de 2 anos de duração. Os membros do grupo relataram sua visão sobre cada profissão, tendo a oportunidade de obter esclarecimentos de cada profissional da área analisada no fechamento. As profissões/cursos participantes foram Medicina, Educação Física, Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem, Psicologia e Farmácia. No caso específico do profissional e estudante de Educação Física, os estereótipos negativos foram: facilidade da graduação; ausência de aulas teóricas; aversão dos estudantes pelo hábito de estudar; padrão corporal imposto ao aluno e ao profissional da área; finalidade unicamente estética da profissão; não enquadramento da profissão na área da saúde. Dentre os estereótipos positivos: relevância na conscientização da prática de atividades físicas; atendimento a todas as faixas etárias e a diversas áreas da rede de atenção à saúde; promoção do bem-estar físico, mental e social resultando na promoção à saúde; uso saudável do tempo de lazer; possibilidade de trabalho multidisciplinar e interprofissional. Assim, ficou claro que o pouco conhecimento da sociedade em relação às práticas da Educação Física embasa os diversos estereótipos negativos associados que resultam em baixa valorização profissional. Em contrapartida, foi esclarecido que o Profissional de Educação Física tem o papel de promover a saúde através do acompanhamento/orientação à prática de atividade física com públicos variados em um amplo leque de atuação, desde recreação até recuperação. No que tange à saúde pública, a prática de atividade física está associada a menores riscos de morte por todas as causas e por doenças crônicas não transmissíveis e à melhoria na expectativa e qualidade de vida, além de reduzir o estresse, ansiedade e liberar hormônios responsáveis pela sensação de bem-estar. Dessa forma, as atividades do PET representaram uma forma efetiva de se esclarecer as atribuições do profissional de Educação Física na atenção à saúde, bem como das demais profissões, a fim de valorizar as profissões em suas diversidades e promover a formação e ação interprofissional.

Palavras-chave: educação física; estereótipos; interprofissionalidade.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS039 - A percepção das discentes do projeto PET-Interprofissionalidade SMS Uberaba/Uniube sobre a importância do conhecimento da Rede de Saúde SUS no planejamento de ações colaborativas.

Apresentador: OLIVEIRA, Maria Luiza Costa
Orientador: REZENDE, Adriana D´Aprille
Demais Autores: ALMEIDA, Amanda Menezes de; MORONTE, Andrezza Morais; BORGES, Claudia Renata Bibiano; MAIA, Carolina de Cassia Braga; VERDE, Dirce Sofia Fabbri De Almeida; SILVA, Érika Cruz da; TRAJANO, Josiana Dias Silva; ALVES, Lidyane Neves; JAPIN, Ludmara Soares; SOUZA, Nádía Veiga Da Silva; OLIVEIRA, Natália Gonçalves de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

O PET-Saúde/Interprofissionalidade é um programa do Ministério da Saúde que visa programar ações que promovem uma integração entre discentes dos cursos da área da saúde, professores, profissionais da Saúde, gestores e os usuários do serviço, promovendo a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa permite aos discentes uma oportunidade de compor uma equipe colaborativa, com uma grande imersão no SUS, conhecendo com amplitude seu funcionamento, e principalmente permite um reconhecimento do papel de cada profissional e do usuário na promoção das ações colaborativas da equipe interprofissional. Portanto, o conhecimento da rede de saúde do município é fundamental para a elaboração de estratégias eficientes. Foram subdivididos três subgrupos, constituídos por preceptoras profissionais da saúde e discentes, do Grupo 03 do PET-Interprofissionalidade SMS Uberaba/Uniube, nos quais cada um elaborou estudos através de apresentações e rodas de conversa envolvendo todo o grupo. Em um primeiro momento foi abordado sobre a Rede de Saúde de forma ampliada, e posteriormente sobre a ESF (Estratégia de Saúde da Família), e CAPS (Centros de atenção psicossocial). Com esse estudo cada profissional e discente pôde relatar suas experiências e visões no serviço de saúde e compreender as dinâmicas da Rede. Esse conhecimento permite que o grupo interprofissional saiba onde atuar, e conheça os níveis de atenção que podem auxiliar na atenção aos usuários. O diálogo proporciona ao discente uma visão já de início interprofissional, que percebe a atuação e a importância de cada profissão no contexto de equipe interdisciplinar e como estão correlacionadas dentro da rede, para que possa futuramente planejar as ações colaborativas durante sua imersão no SUS. O estudo sobre o serviço de saúde é um preparo essencial para que a equipe possa planejar as ações colaborativas e as atividades da equipe interprofissional. Com isso, os discentes se sentem mais confiantes em saber como atuar e promover a saúde ao indivíduo/comunidade e conhecer como o outro profissional pode complementar sua atuação, e já de início aprendem a lidar com um trabalho de equipe, que é um dos objetivos do PET-Interprofissionalidade. Sendo assim, após reconhecer os princípios básicos da atuação da equipe interprofissional e da rede onde vai atuar, o discente consegue entender a finalidade de promoção da saúde e planejar seus trabalhos junto a equipe no nível de atenção em saúde escolhido.

Palavras-chave: interprofissionalidade; rede de saúde; equipe interprofissional.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS040 - Relato de experiência de um grupo do PET-interdisciplinaridade SMS Uberaba/Uniube: a importância de ouvir os agentes comunitários de saúde para traçar ações interprofissionais

Apresentador: OLIVEIRA, Natália Gonçalves de
Orientador: REZENDE, Adriana D'Aprile
Demais Autores: REZENDE, Adriana D'Aprile; ALMEIDA, Amanda Menezes De; MORONTE, Andrezza Moraes; MAIA, Carolina de Cássia Braga; BORGES, Claudia Renata Bibiano; SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos; SILVA, Érika Cruz da; TRAJANO, Josiana Dias Silva; ALVES, Lidyane Neves; JAPIN, Ludmara Soares; OLIVEIRA, Maria Luiza Costa; SOUZA, Nádia Veiga da Silva
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia

O PET-Saúde/Interprofissionalidade é uma estratégia do Ministério da Saúde que promove a integração ensino-serviço-comunidade para o desenvolvimento do SUS. Se utiliza a Educação Interprofissional para implementar os projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação da saúde com ações que envolvam os professores, estudantes, profissionais de saúde, gestores e usuários, com foco na interprofissionalidade e na aprendizagem mútua com melhoria das práticas colaborativas em saúde. O trabalho colaborativo parte da análise das necessidades da população para se traçar metas a serem atingidas em um nível de atenção em saúde. As práticas no nível primário de atenção partem do conhecimento que se tem sobre o problema/necessidade, e da informação coletada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), no Programa Saúde da Família (PSF) que é fundamental para se determinar um diagnóstico situacional. Foram realizadas duas rodas de conversa entre as professoras tutoras, preceptoras, alunos PETianos do grupo 3 do projeto PET-INTERPROFISSIONALIDADE SMS Uberaba/Uniube com a equipe do PSF (médica, enfermeira e ACSs) da UBS Leucir Nunes Ramos incluindo, na qual foram discutidas ações que reduzissem a obesidade infantil na comunidade. Tal ação foi pensada pelos profissionais envolvidos no grupo PET-Interprofissionalidade antes de ouvir as ACSs. Ao ouvir as ACSs, percebeu-se que as necessidades apontadas pelos acadêmicos e profissionais para a comunidade se contrapunham às reais necessidades que elas observavam. Isso mostrou uma premissa comum de que os profissionais de saúde, pelo conhecimento acadêmico determinam as ações com base em necessidades teóricas, porém, sabe-se que o vínculo criado pelos ACSs e os usuários do serviço apontam a identidade da população e a necessidade real da mesma, nem sempre coincidindo com as pensadas academicamente. As rodas de conversa com as ACS foram fundamentais para a adequação das ações de saúde às necessidades da população. O diálogo proporciona ao grupo interprofissional a compreensão de que há visões diferentes que se complementam, fazendo com que os profissionais e discentes aprendam sobre a importância de cada profissional na melhoria da saúde do indivíduo/população, sendo os ACSs, pela sua experiência e contato com a população, atores fundamentais para fomentar com dados reais, os fatores que determinam o processo saúde-doença. Portanto, as rodas de conversa na prática colaborativa devem ser contínuas para se encontrar as reais demandas da comunidade. É fundamental oportunizar o diálogo entre os profissionais da porta de entrada do serviço e a participação da comunidade nas propostas de intervenção, pensando no compromisso com a saúde e não apenas nas expectativas da equipe. A prática colaborativa é estimulada para que todos compreendam sua contribuição na saúde da comunidade e percebam que os ACSs são peças-chaves na ligação entre a população e o serviço.

Palavras-chave: PET-interprofissionalidade; agentes comunitários de saúde; práticas colaborativas.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS041 - Projeto sala de espera: orientação à Gestante/Bebê e Criança

Apresentador: OLIVEIRA, Paula Hueb de Menezes
Orientador: OLIVEIRA, Maria Angélica Hueb De Menezes
Demais Autores: MENDES, Thayla Carriço; OLIVEIRA, Leonardo Soares ATAÍDE; SOUZA, Ingrid Hovsepian de; DUMONT, Michele Gomides; CUNHA, Anna Flávia Ferreira; PARREIRA, Mariana Silveira; FERNANDES, Dyego Brito
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

O intuito da sala de espera é possibilitar que os usuários aguardem atendimento. É um local em que os profissionais da saúde têm a chance de desenvolver projetos educativos, auxiliar na promoção de saúde e prevenção de doenças, com consequente melhoria no atendimento e qualidade de vida dos pacientes. O período de aguardo deve ser transformado em um momento de troca de conhecimentos. Processos educativos, palestras, dinâmicas e panfletos servem para amenizar a espera, em momentos em que os pacientes se encontram ansiosos à espera do atendimento. Minimiza a ansiedade dos pacientes, sejam crianças ou gestantes, e é uma excelente oportunidade de informar os pacientes sobre promoção de saúde, importância da vacinação e prevenção de saúde geral e bucal. O objetivo do projeto foi propiciar a melhoria da qualidade de vida da gestante, do bebê e da criança, motivando-as a adquirir hábitos saudáveis de alimentação e higiene. O projeto contemplou a orientação e um diálogo esclarecedor, instruindo a gestante em relação à dieta, higienização, esclarecendo sobre a importância da vacinação, amamentação e à importância de cultivar hábitos saudáveis para transmiti-los ao bebê. O aproveitamento do tempo livre na sala de espera foi utilizado, também, para motivação em relação à saúde bucal, esclarecimento quanto a predisposição a patologias bucais no período gestacional, doença cárie e o impacto da doença periodontal como indutor do parto prematuro e bebês de baixo peso. Foi abordado o preparo do seio para a amamentação, como deve ser feita a amamentação e sua importância para o desenvolvimento saudável do bebê, além de mitos no tratamento odontológico em gestantes e sobre a importância do pré-natal com o obstetra e também o pré-natal odontológico. As gestantes receberam um kit de higiene bucal e orientação e treinamento de higienização correta. Em relação às crianças, foram confeccionados folhetos ilustrativos abordando temas relacionados a hábitos alimentares e a forma correta de escovação. Foi desenvolvido um teatro de fantoches, abordando assuntos relacionados a hábitos alimentares, sua relação com a cárie dentária, e a importância da escovação. Para a correta escovação, foram utilizados macro modelos para estimular as crianças. Os alunos dos cursos de medicina e odontologia elaboraram material para motivar e ensinar a técnica correta de escovação e alimentação saudável, bem como a conscientização das crianças e responsáveis sobre a importância de se manter em dia o cartão de vacina. Percebeu-se que as gestantes, crianças e pais que foram motivados na sala de espera hospitalar tendem a desenvolver hábitos saudáveis de higienização e dieta, e, segundo médicos e dentistas, o projeto é um grande aliado contra doenças sistêmicas e doença cárie. Conclui-se que os pacientes se tornam menos ansiosos e adquirem hábitos saudáveis, quando motivados. O período de aguardo na sala de espera ficou menos cansativo, transformando-se em um local de aprendizado e descontração.

Palavras-chave: sala de espera; hábitos saudáveis; motivação.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS042 - Polifarmácia em idosos residentes em instituição de longa permanência

Apresentador: PAIVA, Gabriella Rodovalho
Orientador: CASTRO, Denise Tornavoi de
Demais Autores: SILVA, Ana Paula Lima da
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Curso: Graduação em Odontologia

A polifarmácia é caracterizada como o uso concomitante de múltiplos medicamentos, dividida em polifarmácia menor (2 a 4 medicamentos) e polifarmácia maior (5 ou mais medicamentos) e é considerada um problema importante no atendimento ao idoso. Os idosos que residem em Instituições de Longa Permanência (ILPs) possuem os riscos aumentados por apresentarem muitas doenças limitantes, maior fragilidade e são atendidos por diferentes profissionais. O objetivo do presente estudo foi avaliar a quantidade de idosos que se enquadravam no perfil de polifarmácia, bem como os fármacos mais utilizados no Lar Lição de Vida do Município de Uberaba, Minas Gerais, por meio da análise dos prontuários. Trata-se de uma pesquisa descritiva vinculada às atividades do Programa Velho Amigo da Universidade de Uberaba. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 089885519.1.0000.5145), foram avaliados 60 prontuários da ILP, com o auxílio de um questionário. De acordo com os prontuários, a grande maioria dos gerontas fazem uso de pelo menos 1 medicamento, sendo 34 (56,66%) do sexo masculino, dos quais 16 (47,05%) se encaixam no perfil de polifarmácia maior e 17 (50%) em polifarmácia menor, e 25 (41,66%) do sexo feminino, dos quais 10 (40%) se enquadram no perfil de polifarmácia maior e 15 (60%) em polifarmácia menor. Apenas 1 idoso (3,84 %) não se enquadra no perfil de polifarmácia. Os fármacos mais utilizados na instituição foram: os antipsicóticos/ neurolépticos (53,33%), seguido dos anti-hipertensivos (41,66%), anti-agregante plaquetário (26,66 %), antiulceroso (26,66%), antidepressivos (25,0%), anticonvulsivantes (21,66%), diuréticos (21,66%) ansiolíticos (20,0%), antilipêmico (20,0 %), analgésicos (16,66%) e por último, vitaminas e suplementos minerais (16,66%). Com os resultados obtidos, conclui-se que a polifarmácia seja ela maior ou menor ocorre em grande parte dos gerontas institucionalizados no Lar Lição de Vida. Diante disso, evitar reações adversas, interações medicamentosas e até mesmo o uso indevido ou desnecessário de um fármaco é importante assim, o Programa de Extensão Velho Amigo planeja realizar ações para monitorar, alertar e orientar os idosos e os cuidadores a cerca desse assunto.

Palavras-chave: envelhecimento; polifarmácia; medicamentos.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS043 - Diabéticos: rastreamento de novos casos na comunidade acadêmica da Universidade de Uberaba

Apresentador: PAULA, Kérulim Rayelle de
Orientador: PEREIRA, Tatiana Aparecida
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Farmácia

Hiperglicemia é o fator em importância, da causa de mortalidade prematura, superada apenas por pressão arterial aumentada e uso de tabaco. O Brasil é o 4º país com maior número de pessoas com Diabetes Mellitus (DM) entre 20 a 79 anos. Em 2015 estimava-se um total de 14,5 milhões e com uma projeção de crescimento para 23,3 milhões para 2040. Esses números estão ligados aos maus hábitos e a qualidade de vida da população. Para os diabéticos, a adesão ao tratamento no DM é um fator primordial para controlar a glicemia e reduzir a incidência das complicações severas do diabetes sendo ainda necessárias diversas atividades de autocuidado como o seguimento de um plano alimentar, o monitoramento contínuo da glicemia e a realização de atividades físicas, são vistas como o ponto central do tratamento dos diabéticos. O trabalho teve como objetivo esclarecer a comunidade acadêmica sobre a importância da prevenção do Diabetes Mellitus através da adoção de hábitos de vida saudáveis além de realizar um rastreamento de novos casos de diabetes tipo 2. Estando se localizou em um local de considerável movimento de pessoas de diversas faixas etárias no campus. Alunos portavam banners, panfletos educativos e amostras da quantidade de açúcar em vários alimentos. Para o rastreamento, foi utilizado um questionário validado que avalia a estimativa de desenvolver diabetes tipo 2, o *Finnish Diabetes Risk Score*. 321 participantes; 72 % apresentaram idade menor que 35 anos enquanto 13% tinham entre 35 e 44 anos. Adoção de hábitos saudáveis, 55% dos participantes relataram não praticar atividade física e 46 % não comem frutas e verduras todos os dias. O rastreamento indicou que 39% dos participantes apresentaram risco baixo, 32 % apresentam risco ligeiro e 18% apresentam risco alto em desenvolver DM. As dúvidas dos participantes eram em relação a alimentação, pois a maior parte não conhecia a quantidade de açúcar presente em alguns alimentos e relataram fazer uso de grandes porções. Muitos também relataram que não praticavam exercícios físicos. Apenas 8 participantes eram portadores da doença e neste grupo verificamos grande adesão ao tratamento farmacológico, porém o mesmo não ocorreu em relação a alimentação e prática de atividades físicas. Conclui-se que a grande maioria da comunidade universitária, de todas as faixas etárias, não adota hábitos saudáveis de vida, levando assim a um grande risco de desenvolver o DM tipo 2, evidenciado pela alta porcentagem de participantes que apresentaram risco médio e elevado. Os portadores da doença, as atividades de autocuidado, como a prática de exercícios físicos e uma alimentação saudável também não são adotadas. Percebe-se a importância do farmacêutico tanto no acompanhamento do diabético para aumentar a adesão ao tratamento e reduzir as complicações e possíveis descompensações glicêmicas quanto na realização de campanhas de conscientização, para prevenção de doenças, o que reduziria os novos casos de DM tipo 2.

Palavras-chave: diabetes mellitus; prevenção e controle; rastreamento.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS044 - Projeto de extensão Alongue-se: percepções dos alunos sobre a adesão ao projeto com base na humanização da atividade

Apresentador: PAULA, Paulo Mateus de
Orientador: REZENDE, Adriana D´Aprile
Demais Autores: DOMICIANO, Lucimara Perente; FARIA, Amanda Kellen Abreu de; MENDES, Júlia Renata Silva; MORAES, Paula Virgínia de Souza; SANTOS, Jonathan Henrique dos; SILVA, Vitória Tenório da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Educação Física

O alongamento é um exercício voltado para o ganho da flexibilidade, redução dos índices de lesões musculares e melhora da postura e que deve ser realizado continuamente para a obtenção de benefícios consistentes. Tal atividade aborda métodos que visam o aumento da amplitude de movimento (ADM), o relaxamento muscular, que praticadas em grupo, proporciona bem-estar geral, socialização e percepção da melhora da qualidade de vida. OBJETIVOS: Apresentar a percepção dos alunos quanto à adesão dos participantes ao projeto de alongamento para a melhoria da ADM com base em uma atividade holística, humanizada e participativa. As atividades ocorreram entre abril e julho de 2019, sendo realizadas rodas de conversas e discussões de artigos entre os alunos extensionista, a coordenadora e a colaboradora do projeto sobre a importância do conhecimento de vários métodos de alongamento visando a melhoria da flexibilidade. Foi solicitada a montagem de planos de aulas de alongamento utilizando métodos de treinamento adaptados às características do grupo. Foi discutida a necessidade de iniciar as aulas com uma recepção pensada na humanização do cuidado, na comunicação verbal afável e cortês, no ambiente acolhedor, visando a adesão ao projeto com o intuito maior de que a prática do alongamento fosse incorporada à rotina dos participantes. As aulas de alongamento ocorreram duas vezes na semana, com duração de 30 minutos, ministradas por seis alunos extensionistas, onde todos são responsáveis pelo acolhimento. Dois alunos conduzem as atividades e os demais ficam responsáveis pelas correções das posturas e auxiliam àqueles que necessitam de atenção individualizada. Observou-se a partir desta rotina a comunicação e divulgação por parte dos mesmos aumentando a demanda nas aulas de alongamento. Começamos o projeto com 2 alunos e atualmente contamos com aproximadamente 25 praticantes, dentre o período de três meses. Obtivemos bons resultados físicos, observados por movimentos com ADM maiores, diminuição de encurtamentos musculares, melhora na postura e diminuição da tensão muscular. O projeto proporcionou aos discentes a análise crítica de que a formação técnica é fundamental e que toda proposta de exercício físico deve ter um objetivo tangível, entretanto, a adesão da prática de exercícios quase sempre esbarra na motivação que leva os indivíduos a fazê-la. Tornar o ambiente agradável é fundamental para se criar vínculo, e a partir deste, o alongamento se integrou à vida do participante de forma extremamente relevante. Deste modo, iniciamos um projeto que visa oferecer para a comunidade interna e externa, o alongamento, na expectativa de expandir ainda mais esta prática a novos alunos sempre pautados no conhecimento teórico e conduzido com afetividade, cordialidade onde cria-se vínculos para a aderência do alongamento no cotidiano da população.

Palavras-chave: alongamento; qualidade de vida; humanização.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS045 - SIMPAE - Serviço de Informações sobre Medicamentos

Apresentador: Pereira, Henry de Andrade Garcia
Orientador: SANTOS, Dirce Sofia Fabbri de Almeida Verde dos
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem

O medicamento é um bem essencial à saúde e uma importante ferramenta terapêutica, sendo responsável por parte significativa da melhoria da qualidade e expectativa de vida da população. O uso inadequado pode colocar em risco a saúde de quem o utiliza. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), existe o uso racional de medicamentos (URM) quando os pacientes recebem medicamentos apropriados às suas necessidades clínicas, em doses e períodos adequados às particularidades individuais, com baixo custo para eles e sua comunidade. Para que haja o uso racional de medicamentos é necessário que após a prescrição por profissional habilitado o paciente faça o tratamento de forma correta. Sabe-se da dificuldade que a população encontra em obter informações fidedignas e sem interesses comerciais sobre medicamentos. Esclarecer dúvidas sobre medicamentos para a comunidade acadêmica composta por discentes, docentes e colaboradores da Uniube, com pesquisas realizadas em material técnico científico contribui para promoção do uso racional de medicamento. O objetivo do projeto de extensão serviço de informações sobre medicamentos (SIMPAE) é esclarecer dúvidas quanto ao uso de medicamentos para a comunidade acadêmica da Uniube Campus Aeroporto. A comunidade acadêmica acessa o programa SIMPAE desenvolvido pelo TIC-EAD na página da Uniube no ambiente AVA no ícone interatividade. Ao abrir o espaço para redação de suas dúvidas sobre medicamento, surgirá um esclarecimento sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto com as perguntas recebidas, informações sobre a garantia do sigilo e um termo de consentimento esclarecido. Somente após o aceite do termo, a pergunta redigida sobre medicamentos será enviada. Por intermédio do programa as dúvidas enviadas serão recebidas pelo SGA atendimento da Uniube, com acesso do professor coordenador, que encaminha a pergunta ao aluno do projeto. Após correção da resposta elaborada pelo aluno, o professor coordenador enviará a resposta pelo programa. De fevereiro de 2019 a agosto de 2019 foram recebidas e respondidas 27 perguntas pelo SIMPAE. 09 perguntas sobre efeitos adversos de medicamentos, 13 perguntas relacionadas a indicação terapêutica, 02 sobre o descarte correto de medicamentos, 01 sobre interação medicamentos, 01 comparação entre medicamentos e 01 fora do tema. As perguntas recebidas demonstram que existem dúvidas sobre medicamentos e que necessitam ser esclarecidas. Em relação as dúvidas sobre medicamentos recebidas pelo SIMPAE, 48,14% das perguntas foram relacionadas a indicação terapêutica de medicamento. Fato preocupante, pois ao perguntar sobre indicações, há riscos da prática de automedicação e/ou falta de entendimento sobre o tratamento medicamentoso prescrito, que podem gerar riscos e agravos à saúde com o uso inadequado do medicamento.

Palavras-chave: dúvidas sobre medicamentos; uso racional de medicamentos, serviço de informação.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS046 - Avaliação da incidência de novos casos de hipertensão arterial na comunidade acadêmica da universidade de Uberaba

Apresentador: PINTO, Thamandra Vitória Manochio
Orientador: PEREIRA, Tatiana Aparecida
Demais Autores: PREVIATO, Bruno Gomes; PEREIRA; João Vitor de Almeida; PAULA, Kérulim Rayelle de; BERNARDES, Lucas De Godoi; SILVA, Mariane Demeterco da; BRAZ, Renata Ribeiro
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Farmácia

É comprovado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que a hipertensão arterial atinge 1 a cada 4 adultos brasileiros, 1,13 bilhões de pessoas no mundo, e o mais alarmante é que de acordo com o Ministério da Saúde, 34 pessoas no Brasil vão à óbito por hora devido a essa doença. A hipertensão é uma doença crônica, caracterizada pelos elevados níveis da pressão sanguínea nas artérias. Sua origem pode ser tanto genética como influenciada pelos maus hábitos. Assim, o presente trabalho tem como objetivo orientar a comunidade acadêmica em relação a adoção de hábitos saudáveis, para prevenção da doença e promoção da saúde, bem como avaliar a incidência de novos casos de hipertensão arterial. Espera-se ainda que os participantes atuem como multiplicadores das informações recebidas formando assim um combate à hipertensão. Para isso os acadêmicos voluntários se localizaram em um local de bom movimento de pessoas de diversas faixas etárias no campus, em um bloco onde não há fluxo de alunos ligados aos cursos da área da saúde, disseminando a informação a quem não tem contato com o assunto, através de banners, panfletos educativos e amostras da quantidade de sal em vários alimentos, principalmente industrializados. Os alunos eram responsáveis por esclarecer as dúvidas e conscientizar os participantes sobre os riscos da doença e da importância da prevenção. Para o rastreamento de novos casos de hipertensão arterial, foi aferida a pressão dos participantes, segundo metodologia preconizada. Participaram da ação 234 pessoas, 70% dos participantes eram do sexo feminino enquanto 30 % do sexo masculino. A faixa etária predominante foi de 20 a 40 anos (55,0 %), seguida por menores de 20 anos (28,0%), 80% dos participantes foram aos alunos da instituição. 54 % dos participantes relataram ser sedentários enquanto apenas 10 % relataram ser ativos. 8% relataram já serem diagnosticados como hipertensos e fazem uso de medicamento para a hipertensão. A pressão arterial mais frequente foi de 110/70 (16 %). De acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial, valores de pressão arterial maiores ou igual a 140/90 são caracterizados como hipertensão arterial. No entanto, 20 % dos participantes são pré-hipertensos (pressão arterial entre 121/81 e 139/89), ou seja, 49 participantes. De acordo com o rastreamento realizado, apenas 3,4 % dos participantes apresentam hipertensão estágio 1. Diante do exposto, mesmo com um alto índice de participantes sedentários, encontramos um baixo índice de hipertensão arterial quando comparado com dados já publicados. No entanto, a pré-hipertensão rastreada em 20% dos participantes é um dado alarmante que sugere uma mudança nos hábitos de vida da população. Conclui-se com esse trabalho a população, de modo geral, necessita de uma orientação maior e constante de profissionais da área da saúde, entre eles do Farmacêutico para prevenção de doenças e promoção da saúde.

Palavras-chave: rastreamento; hipertensão arterial; doenças cardíacas.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS047 - Projeto conte sua história - dimensões do viver retratadas como fontes de sofrimento psicológico

Apresentador: PIRES, Carolina Reis Ferreira
Orientador: CASTANHEIRA, Maria De Fátima Lima
Demais Autores: SILVA, Matheus Barra e
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Psicologia

O Projeto "Conte sua História", vinculado ao curso de Psicologia da Uniube, se caracteriza pela promoção da qualidade de vida, no qual são realizadas escutas terapêuticas em locais públicos de Uberaba tendo como objetivos: fornecer aos estudantes a apropriação de técnicas leves de cuidado em saúde mental, criar espaços de acolhimento para a comunidade e orientar sobre os serviços psicológicos oferecidos à população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Neste trabalho serão apresentadas as dimensões do viver retratadas como fonte de sofrimento psicológico obtidas através das escutas. As escutas terapêuticas foram implementadas em espaços públicos com grande fluxo de pessoas como praças, unidades de saúde e terminais de ônibus. Os relatos foram gravados e transcritos mediante a autorização do interlocutor através da assinatura do termo de consentimento baseado nas diretrizes contidas na resolução CNS Nº 466/2012, MS. Foram utilizadas técnicas e habilidades de comunicação verbal e não verbal, tais como: utilização do olhar para estabelecer vínculo; empatia; parafraseamento e acentuação; questionamento/reflexão; explicitação/clarificação; assertividade; humor e validação. As análises foram realizadas seguindo três etapas: pré-análise; a exploração do material; e por fim o tratamento dos resultados, na qual consiste em inferência e interpretação. A análise qualitativa permitiu a identificação de alguns gatilhos provocadores de sofrimento e adoecimento psicológico como: alcoolismo, doenças crônicas (diabetes, hipertensão), abuso sexual e a solidão (proveniente do viver longe dos familiares). A prevalência de transtornos mentais na população adulta Brasileira, variam entre 20 a 56%, com prevalência de ansiedade e abuso de álcool. Podendo a solidão e o alcoolismo acarretarem a evolução do quadro, levando a transtornos mais severos. As doenças crônicas vêm como gatilho para o surgimento da depressão e ansiedade, decorrentes das mudanças de vida necessárias ao enfrentamento do adoecimento. O abuso sexual é apontado como questão de saúde pública provocando efeitos patológicos duradouros na organização psíquica do indivíduo. A produção de doenças mentais ocorre no plano coletivo, sendo assim, é importante estar atento às estruturas sociais, podendo sua organização privilegiar a produção de determinados perfis epidemiológicos. Constatamos que o projeto cumpre com seus objetivos, especialmente no que se refere à apropriação de técnicas e habilidades pelos alunos participantes e à funcionalidade no exercício de acolhimento e informação da população quanto às questões de atenção psicossocial. Apontamos, também, que os dados obtidos pelo projeto podem auxiliar na elaboração e desenvolvimento de políticas públicas e outras ações para incremento da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: saúde mental; qualidade de vida; sofrimento psicológico.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS048 - O leigo em situações de emergências e o Suporte Básico de Vida (SBV)

Apresentador: POLICARPO, Rafael Pacheco
Orientador: CERON, Patrícia Ibler Bernardo
Demais Autores: PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; SACARDO, Amanda Vieira; MARRA, Danilo Oliveira; FARIA, Eduarda Hiss; REZENDE, Gabriela Cerqueira de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A capacitação e as informações adequadas ao leigo para o atendimento precoce em situações de emergências e fora do ambiente hospitalar é fundamental para salvar vidas e prevenir sequelas. Dessa forma, o Projeto Sobre Vida atua visando passar o conhecimento de assuntos mais recorrentes nas emergências a pessoas leigas até que um socorro mais especializado chegue ao local. Assim, temos uma relação direta entre o tempo e a manutenção e preservação da vida. O projeto tem como objetivo discutir a importância da capacitação do leigo diante de situações emergenciais, e a prevenção de sequelas. Os alunos participantes do projeto foram capacitados através de palestras e aulas práticas ofertadas por especialistas na área e posteriormente, os mesmos alunos, transmitiram tais técnicas recém aprendidas, aos estudantes do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Professora Corina de Oliveira, através de metodologias ativas, a fim de propagar o acesso à informação sobre suporte básico de vida. Evidenciou-se uma alta taxa de adesão dos alunos da escola, durante as aulas teóricas e atividades práticas, com desempenho acima do esperado. Entretanto foi inconclusiva a taxa de progresso adquirida pelos alunos, referente à fixação dos conteúdos abordados. A maioria dos integrantes do projeto indicou que o ato de ministrar aulas e ensinar outros estudantes foi uma ótima ferramenta para ratificação do conteúdo aprendido durante as capacitações prévias. Apesar da taxa de progresso dos alunos do Corina ter sido inconclusiva, vale ressaltar que a taxa de adesão foi muito alta, o que é um forte indicador de que as metodologias ativas utilizadas pelos acadêmicos de medicina do Projeto Sobre Vida captam de maneira eficiente a atenção da população leiga a respeito da importância do Suporte Básico de Vida e de como exercer o suporte primário.

Palavras-chave: capacitação; suporte básico de vida; população leiga.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS049 - Ações diagnósticas preventivas e terapêuticas de saúde bucal em ambiente hospitalar

Apresentador: REIS, Cleisla Caroline Maria
Orientador: BORGES, Luís Henrique
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

Ações preventivas, e diagnósticos de lesões orais que possam comprometer ou agravar a saúde local ou sistêmica, estão sendo realizadas. Nesse contexto, vale destacar que a cavidade oral também é um ambiente propício para proliferação microbiana, inclusive de microrganismos patogênicos. Essa proliferação e transformação da microbiota oral acontece principalmente nos pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e que usualmente necessitam de ventilação mecânica (VM). A pneumonia nosocomial está diretamente associada com agentes biológicos patogênicos presentes na placa bacteriana e colonizações da orofaringe, este último quando o paciente está recebendo VM. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é definida como a pneumonia que se desenvolve 48 horas após a intubação endotraqueal e início de ventilação mecânica. A PAVM é a segunda infecção nosocomial mais comum nas UTIs e o primeiro mais comum em pacientes recebendo ventilação. A taxa de mortalidade associada à PAVM varia de 20 a 70%. Estudos tem demonstrado redução da colonização microbiana oral e pneumonias nosocomiais, principalmente a associada à VM, após a implementação da higiene bucal de forma regular. Através dos extratores, casos de pneumonias e número de pacientes internados na clínica médica SUS e UTI adulto, do sistema SoulMV do Mário Palmério Hospital Universitário, objetivamos avaliarmos quantitativamente se houveram redução de novos casos da doença no período de setembro do ano de 2017 à janeiro de 2018, intervalo que não tínhamos a implantação do projeto de extensão que está vigente "Ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas em saúde bucal realizadas em ambiente hospitalar", comparado com o período de fevereiro de 2018 a junho de 2019, o qual já estava em prática. Após a análise estatística, observou-se uma redução de pneumonias associadas à ventilação mecânica na UTI adulto para ZERO, sendo o projeto de extensão responsável por ter realizado durante esse período 1307 atendimentos. A partir dos resultados encontrados nesse estudo, concluímos que há redução de casos de pneumonias nosocomiais quando realizamos a higienização oral dos pacientes hospitalizados, e que essa poderá ser mais efetiva se for realizada 4 vezes ao dia.

Palavras-chave: odontologia hospitalar; pneumonia nosocomial; higienização oral.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS050 - Epilepsia: uma doença neurológica alvo de muito desconhecimento e discriminação de seus portadores

Apresentador: REIS, Cleisla Caroline Maria
Orientador: SILVA, Robertson Caixeta da
Demais Autores: FANTIN, Glazieli Aparecida Volpato
Instituição: Colégio Berlaar Nossa Senhora do Patrocínio

A epilepsia é uma doença neurológica que provoca crises recorrentes e pode causar perda temporária da consciência. Conhecida desde a antiguidade, porém vítima de muito desconhecimento público, a qual afeta cerca de 50 milhões de pessoas no mundo. Uma enfermidade que, historicamente, mobiliza o preconceito, oriundo não apenas da falta de conhecimento da população, como também de informações errôneas que impregnaram o imaginário popular e que causam, sem explicação racional, atitudes de discriminação e exclusão. Estima-se que no Brasil existem 3 milhões de pessoas com a doença e a cada dia 300 novos casos são diagnosticados. A abordagem desse tema tem como objetivo principal realizar um levantamento em relação ao conhecimento das pessoas sobre a epilepsia, bem como informá-las e conscientizá-las para que possam lidar de maneira correta com os epiléticos, tentando minorizar o preconceito e a discriminação, a fim de que possam viver uma vida normal. O trabalho foi exposto na Feira Científica do Colégio Berlaar Nossa Senhora do Patrocínio, no dia 25 de maio de 2017, sendo que o evento foi aberto à comunidade, desde crianças até profissionais da área. Através de banners e explicação oral, fomos informando as pessoas acerca do assunto, retirando dúvidas e mostrando dados importantes sobre a frequência da doença. Foram entregues panfletos explicativos e aplicados questionários sobre o conhecimento da enfermidade e sobre como ajudar um paciente em crise. Ademais, em uma segunda oportunidade, no dia 25 de outubro de 2017, o trabalho foi apresentado no Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), na "Semana de Ciência e Tecnologia", uma competição que envolvia estudantes da 3ª série do Ensino Médio, além de acadêmicos de Ciências Biológicas da Instituição, contando também com professores e coordenadores que desempenharam papel de jurados do evento. Para o levantamento dos dados, foram entrevistadas 36 pessoas, destas, 28% sabiam o que era epilepsia e 18% não sabiam o que era a doença; 32% responderam que não saberiam ajudar um paciente em crise e apenas 22% disseram que saberiam ajudar. Dessa forma, um grande número de pessoas foi atingido, uma vez que nos dois eventos houve um número considerável de participantes, possibilitando que os objetivos do trabalho fossem atingidos plenamente. Além disso, o trabalho recebeu, duas vezes, o prêmio de 1º lugar, tanto na escola (CBNSP), tanto na faculdade (UNICERP). Destarte, a epilepsia é uma doença recorrente que afeta várias pessoas, em diversas faixas etárias e, além disso, é vista com receio por muitos, fazendo com que os epiléticos se sintam diferentes e excluídos. Nessa oportunidade, obtive muito conhecimento e experiência, além de poder repassá-los à sociedade. Logo, o maior conhecimento das pessoas proporcionará aos portadores da doença a inclusão plena nas atividades cotidianas, revertendo mitos e propiciando a superação de barreiras.

Palavras-chave: epilepsia; inclusão; desmistificação.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS051 - Importância da propagação do conhecimento do atendimento pré-hospitalar

Apresentador:	RESENDE, Luísa Tassinari
Orientador:	CERON, Patrícia Ibler Bernardo
Demais Autores:	PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; SACARDO, Amanda Vieira; C. NETO, Arthur Cesário; MARRA, Danilo Oliveira; FARIA, Eduarda Hiss; REZENDE, Gabriela C.; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; FARIA, Gustavo Mota; SILVA, Gyovanna De Oliveira; FERREIRA, Helloyze Caroline Santos; RESENDE, João Victor Mansour; SETO, Kárita Monique; FREIRE, Layla Pereira; VIANA, Leticia Cristina Silva; CASTRO, Luciana Fernandes; BROCHI, Luiza Miziara; OLIVEIRA, Maitê Rocha; VINHAIS, Maria Eduarda; ARAÚJO, Pamela Morlin de; POLICARPO, Rafael Pacheco
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina

No Brasil, 13% das mortes são decorrentes de acidentes, o que evidencia a importância da educação para suporte rápido emergencial. Por isso, o Suporte Básico de Vida (SBV) define-se como o reconhecimento de sinais e sintomas, o acionamento da equipe de emergência e a realização de manobras que visem a manutenção da vida e melhora do prognóstico do paciente. Então, é importante adquirir habilidades que possibilitem executar este atendimento, sendo a propagação do conhecimento para o público leigo, acadêmicos e profissionais da área da saúde o objetivo primordial do Projeto de Extensão Sobre Vida. A fim de ensinar SBV, o Projeto Sobre Vida atua difundindo informações, principalmente entre acadêmicos da Universidade de Uberaba e alunos do segundo colegial da Escola Estadual Professora Corina de Oliveira. Entre maio de 2018 e junho de 2019, foram organizados 4 eventos de capacitação para acadêmicos, totalizando 20 horas de aulas, ministradas por profissionais da área da saúde, que abordaram temas como avaliação primária e secundária ao trauma, parada cardiorrespiratória (PCR), obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), entre outros. A partir disso, foram organizadas aulas e materiais didáticos para capacitar os alunos da escola. Ademais, foi realizada a conscientização a respeito dos serviços de urgência e emergência, elucidando a diferença de atuação entre SAMU e Resgate do Corpo de Bombeiros, bem como seus respectivos telefones e as consequências dos trotes para a sociedade. A abordagem nas escolas sobre o SBV difundiu o conhecimento para a população. Assim, esse treinamento sobre princípios básicos de primeiros socorros foi uma ferramenta válida para minimizar danos potenciais advindos da incorreta manipulação da vítima e da falta de socorro imediato. Destaca-se também o impacto da aprendizagem para o estudante de medicina, que se torna um educador em potencial ao mostrar suas atividades de ensino, além de colaborar para que se tornem profissionais mais completos e capazes de lidar com situações que acontecem em suas rotinas acadêmicas. Não menos importante, ressalta-se a satisfação pessoal em poder socorrer e contribuir com a saúde de uma vítima. Assim, surge a necessidade de capacitação da população. As escolas possuem o papel de instrução, o Sobre Vida assumiu o propósito de realizar orientações educacionais, visando capacitar indivíduos em noções básicas de primeiros socorros, que possam contribuir para prevenção de acidentes, para atuarem como agentes minimizadores do agravo à saúde. Portanto, para os membros do projeto, a experiência de transmitir as técnicas ao público ajudou a consolidar o conhecimento adquirido nas capacitações. Para os estudantes da escola, possibilitou-se aprender e vivenciar tais técnicas. Assim, todos os envolvidos no projeto tornaram-se aptos a agir como multiplicadores de conhecimento para a sociedade, ampliando o número de pessoas capazes de exercer esse suporte primário corretamente.

Palavras-chave: projeto de extensão; suporte básico de vida; adolescentes.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS052 - Um olhar sobre o abrigo: a importância do projeto de extensão Construindo Amigos na construção de vínculos e educação em saúde

Apresentador: ROSIN, Leticia Pereira
Orientador: SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez
Demais Autores: ANDRADE, Ana Clara Loyola de Aguiar; SOUZA, Clara Porto de; BORGES, Danielle Silva; URZEDA, Lara Morgana Martins; ALVES, Leonardo Augusto Silva; ESCOURA, Leticia Dias; MELO, Luísa Aragão de; NASCIMENTO, Rafaella Rocha de Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Crianças institucionalizadas vivem uma história pautada em angústia e medo do presente e do futuro. Muitas dessas crianças que foram vítimas de maus tratos, manifestam quadros de baixa autoestima, comportamentos agressivos, dificuldades no estabelecimento de vínculos afetivos, isolamentos. Tais fatos interferem diretamente no autocuidado, prevenção e promoção de saúde dessas crianças. No momento do brincar a criança pode também adquirir conhecimento, sendo possível a compreensão do mundo e de si mesma. As atividades lúdicas são importantes não apenas nas construções da criança como ser social, mas também na questão do entendimento sobre saúde. Desse modo é pertinente o desenvolvimento de projetos de extensão que almejem transmitir conhecimento. O objetivo deste trabalho foi enfatizar a importância do projeto de Extensão Construindo amigos na construção de vínculos e Educação em Saúde por meio de atividades lúdicas como teatro com tema afeto, roda de conversa sobre vínculos e separações, confecção de cartazes educativos, pintura com tinta guache, dentre outras medidas de intervenção. Foi realizado um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, de aspecto observacional realizado após a visitas quinzenais no primeiro semestre de 2019, dos acadêmicos de medicina em uma casa de crianças institucionalizadas em Uberaba, Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada por meio de diálogo livre, entre os participantes do projeto construindo amigos e crianças de 6 a 12 anos que moram na casa. Após, os acadêmicos se reúnem para fazer discussões e reflexões críticas sob as atividades realizadas na casa. Observou-se que crianças acompanhadas no projeto de extensão são afetadas no que cabe ao autocuidado e educação em saúde, devido à falta de auxílio parental enquanto estão sob a guarda de suas famílias e muitas vezes isso se perpetua na institucionalização. Para tanto, enfatiza-se a importância do projeto, que visa amenizar tais danos. A presença de um projeto de extensão focado nesses quesitos consegue preencher tal lacuna, transmitindo aprendizados necessários de forma lúdica. Ademais, independentemente do tempo de institucionalização, existem danos físicos e emocionais a esses menores, e isso foi bastante percebido. Além dos danos psíquicos que a criança carrega com si, há danos que a institucionalização pode acarretar, como por exemplo a variação do número de crianças na casa lar. Dito isso, o variável número de crianças quebra relações de vínculos criado entre essas crianças. Portanto, a presença de projetos de extensão em casas lares ameniza e facilita a educação em saúde, tanto pelos vínculos adquiridos com os acadêmicos de medicina quanto o fortalecimento entre as crianças. Além disso, como proposta de intervenção futura juntamente com o GRAAU, planeja-se reunir quinzenalmente para exercer atividades em conjunto com outras casas lares para que as crianças que já estiveram juntas voltem a se encontrar.

Palavras-chave: criança institucionalizada; educação em saúde; projetos de extensão.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS053 - Os comportamentos extremos podem ser possíveis fatores de violência doméstica em crianças

Apresentador: SAAD, Victória Lemos De Almeida
Orientador: BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: VILELA, Pedro Tiago Felice; ROCHA, Ana Flávia Silva; SOUZA, Clara Porto de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Com o surgimento do ECA, crianças e adolescentes brasileiros tiveram seus direitos consolidados e, em caso de identificação de violência contra eles, compete aos identificadores acionar órgãos públicos, tais como o Conselho Tutelar. É obrigatória a notificação e constitui justa causa para o rompimento do sigilo profissional dos profissionais de saúde. Nesse trabalho foram analisados 4 escolares e destes, 50% apresentaram comportamentos extremos relacionados à indícios de violência. Os métodos utilizados durante o acompanhamento prático vivenciado em uma escola municipal, localizada em Uberaba/MG, em 2019 por alunos da Universidade de Uberaba, foram a aplicação de roteiros semiestruturados de identificação pessoal e de aspectos biopsicossociais (correlacionado com o complexo saúde-doença), executados em entrevistas semanais. E, assim, conseguir perceber comportamento diferenciado de algumas crianças e indícios corporais, a fim de identificar se elas foram vítimas de algum episódio de violência doméstica. Observou-se uma semelhança de comportamento entre as crianças agredidas. Essas apresentavam comportamentos exagerados, como repulsão ao sexo masculino, atitudes violentas em ambiente escolar e a introversão. As crianças vítimas de violência doméstica apontaram com maior frequência as agressões verbais contra colegas e professores e utilizam agressões físicas como estratégia. Os menores analisados haviam sofrido violência psicológica, física e sexual, todas por parte do genitor, e quanto à afetividade das crianças para com eles, evidencia-se mínima. E, os episódios de agressividade no meio social da criança que sofre algum tipo de violência doméstica se repetem, pois ela não enxerga alternativa senão a de resolver sozinha, reproduzindo nos amigos as agressões físicas e psicológicas que sofre em casa. Assim, foi observado que pode haver uma relação entre comportamentos extremos e casos de violência doméstica em crianças. Tais menores possuem modelos agressivos em casa que falham na supervisão parental e adotam práticas educativas impróprias. As crianças, assim, podem apresentar atitudes agressivas na escola que se repetem com frequência, sendo que a agressão pode ser tanto uma representação do que foi vivenciado em casa, quanto um pedido de socorro, pois é sua maneira de extravasar o sofrimento de um ou mais episódios de violência. A introversão, por outro lado, pode ser devido à supressão dos sentimentos da criança, que por medo de se impor e se expor, acaba por reprimir a dor para si e se isola, o que a traz cada vez mais sofrimento. Esse trabalho teve como finalidade identificar alterações significativas no convívio social e escolar que possam caracterizar possíveis casos de violência doméstica (física, psicológica, sexual) em crianças comportamento rebelde a fim de possibilitar uma melhor identificação dessas situações, para que haja uma ajuda mais rápida, buscando notificar o Conselho Tutelar, evitando o prolongamento do sofrimento dos menores.

Palavras-chave: violência; agressividade; crianças.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS054 - Perfil das puérperas internadas no Mário Palmério Hospital Universitário

Apresentador:	SALGE, Carolina Bugiato Faria
Orientador:	LIMA, Marco Fábio Prata
Demais Autores:	SALGE, Carolina Bugiato Faria; VASCONCELOS, Flávia de Queluz; MESQUITA, Gustavo Henrique; SOUZA, Ingrid Hovsepian de; FRANCISCHETTI, Marina Vieira; CARVALHO, Marília Vieira de; VITORINO, Victória Beatriz da Silva; FRANCO, Bruna Soares de Melo; MATTAR, Amanda Fagundes; SILVA, Alice Camargos Souza e; AMARAL, Letícia Buzzo do; FERRO, Ana Carolina Pires; DALAFINI, Gabriela Varginha; ROCHA, Ana Flávia Mamede; GIACOMETO, Fernanda Oliveira; SENNE, Natália Venancio de; CRUZ, Raphael Jonathan Milagres; ALMEIDA, Sibelle Freitas de; SANTOS, Suzane Barcelos; NASSAR, Bruna Arantes; SILVA, Isabella Guimarães; ROSO, Fernanda; SILVEIRA, Gabriela Assunção Moreira
Instituição:	Universidade DE Uberaba
Curso:	Graduação em Medicina

O pré-natal é capaz de prevenir, diagnosticar e tratar uma série de patologias que poderiam culminar em abortos, malformações e óbito fetal. Para facilitar a identificação dessas patologias e propor um plano terapêutico adequado, é importante traçar um perfil epidemiológico das gestantes que são atendidas em determinado período e local. Sabendo a média de idade das gestantes, as doenças mais prevalentes e paridade, podemos agir com mais antecedência ao dar enfoque nas medidas preventivas e métodos diagnósticos. Por meio do Projeto Gestar, vinculado ao curso de Medicina da Uniube, 24 acadêmicos realizaram visitas à maternidade do MPHU durante 3 meses. Os acadêmicos colheram informações de 140 puérperas através de questionários (idade das puérperas, intercorrências, quantidade de consultas no pré-natal e o tipo de parto realizado). Além disso, também esclarecemos dúvidas sobre a amamentação, anticoncepcionais permitidos durante a amamentação, sangramento pós-parto e relação sexual após o parto. Orientamos as puérperas em relação às gestações não programadas, relações sexuais sem preservativos e também sobre a importância da amamentação. O questionário foi aplicado a 140 puérperas, cujas idades variaram entre 15 e 42 anos. Dentre elas, 94 (67,1%) evoluíram para o parto normal e 46 (32,9%) para cesariana. Além disso, 23 entrevistadas (16,4%) tiveram alguma intercorrência durante a gestação, dentre as quais se destacam: depressão, pré-eclâmpsia, hipotireoidismo gestacional, diabetes gestacional, hemorragia e laceração do canal de parto. Apenas 3 puérperas (2,1%) não realizaram nenhuma consulta de pré-natal, enquanto 137 puérperas (97,9%) frequentaram as consultas do pré-natal, sendo que, dessas, 107 (78,1%) compareceram a 6 consultas ou mais e 30 (21,9%) compareceram a menos de 6. No Brasil, segundo a Organização Mundial da Saúde, existe uma taxa de pré-natal nas pacientes atendidas pelo SUS de 75% e o índice de internação por complicações obstétricas em torno de 5%, segundo MOURA et al em 2018. De acordo com o Ministério da Saúde (MS), o percentual de cesáreas é de 40% na rede pública e 84% na saúde suplementar. Este estudo, por outro lado, demonstrou que 78,1% das pacientes fizeram pré-natal e a taxa de intercorrência foi 16,4%. Pode-se concluir que 67,1% das pacientes realizaram parto normal, enquanto 32,9% delas fizeram cesariana, correspondendo aos dados do MS em relação à rede pública. Sobre a variação de idade, a maioria apresentou idade inferior aos 35 anos, o que representa menor risco de mortalidade materna segundo Pinto e Silva et al em 2009. Diante da análise dos resultados observou-se que houve uma discordância da literatura. Apesar de um N significativo de gestantes que realizaram o pré-natal nesse estudo, houve um elevado número de intercorrências. Isso mostra o quanto o acompanhamento pré-natal é importante, visto que além de englobar a saúde do binômio materno-fetal, também possibilita a compreensão da gestação como um todo.

Palavras-chave: puérperas; gestação; obstetrícia.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS055 - O contexto familiar e sua influência no processo de aprendizagem da criança

Apresentador: SANTANA, Vanessa Ferreira
Orientador: FREITAS, Marisa Ferreira de
Demais Autores: MELO, Gabriel Vitor Takahashi
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Falar de Educação é falar de infância, de criança, de formação humana. É falar do exercício da cidadania promulgada na Constituição Federal expressa nos direitos e deveres de cada cidadão. Pensando nisso, é importante refletir sobre a criança do século XXI e analisar as suas competências cognitivas e socioemocionais, bem como o contexto escolar e familiar, com o propósito de entender o modo pelo qual as crianças organizam seus pensamentos em diferentes situações. Nessa perspectiva, o estudo fundamentou-se nas concepções de estudiosos que visam aspectos importantes a respeito da influência da família e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, o presente trabalho objetiva-se em apresentar um relato de experiência de dois alunos do terceiro período do curso de Medicina acerca da realidade de uma criança de dez anos do terceiro ano do Ensino Fundamental I e intervir junto à família sobre a importância de participar das atividades escolares da educanda. Soma-se a isso, analisar, segundo fatores biopsicossociais, a relação das atividades da criança na escola com o vínculo familiar, visto que a sua mãe é portadora de epilepsia e apresenta crises frequentes. Foi realizado um relato de experiência de cunho descritivo após observar e analisar o caso de uma menina que apresenta dificuldades de aprendizagem. Por meio de roteiros sugeridos pela disciplina de Saúde e Sociedade III, semanalmente, às segundas-feiras, entre os meses de fevereiro e junho de 2019, em uma escola municipal da cidade de Uberaba, executou-se uma avaliação psicossocial da aluna no meio social e familiar a partir de questionários e entrevistas, testes de visão para avaliar a acuidade visual, testes de medidas antropométricas e, por último, uma visita domiciliar para conhecer os pais e a rotina da criança. Notou-se que a menina apresenta baixo rendimento escolar e demonstra dificuldades para ler e escrever, o que compromete a sua autoestima. Além disso, em uma das conversas dialógicas, T.L.S.S. mencionou alguns detalhes de seu contexto familiar, destacou a epilepsia da mãe como uma grande preocupação pessoal e demonstrou, em vários momentos, angústia, medo e temor, visto que não se sentia preparada para auxiliar a progenitora nessas situações. Ademais, com o propósito de auxiliar a criança, orientou-se os pais sobre a importância de frequentar as reuniões escolares e acompanhar a rotina de estudos da educanda de maneira mais eficiente. Após a visita domiciliar e o acompanhamento da criança, verificou-se que a família é pouco consciente do seu papel, não estimula a criança, tampouco acompanha a rotina escolar da filha. Outrossim, a mãe da aluna não trabalha e o pai está desempregado, o que propicia um ambiente familiar mais conturbado. Frente a esse quadro, evidenciou-se que o baixo rendimento escolar somado aos grupos de convivência de T.L.S.S. são aspectos que influenciam o seu aprendizado. Nesse sentido, fica claro que o núcleo familiar é de grande influência na conduta da criança. A família é a base para a formação da identidade do indivíduo; é o suporte para construir as primeiras experiências. Nessa perspectiva, como proposta de intervenção, sugere-se acompanhar a infante e a família mensalmente, organizar roteiros de estudo em parceria com a escola e fornecer apoio emocional à aluna. Dessa forma, conclui-se que o ambiente familiar e escolar e a saúde mental são fatores que interferem de maneira significativa na construção da identidade e no comportamento do educando.

Palavras-chave: criança; contexto familiar; aprendizagem.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS056 - Universidade e terceira idade em busca de melhor qualidade de vida

Apresentador: SANTIAGO, Talita Beraldo
Orientador: CASTEJON, Rosana
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O perfil do idoso modificou-se com o passar dos anos, e cada vez mais, tem-se buscado melhorar as condições de vida desse público. A qualidade de vida da população idosa está ligada a elementos que envolvem não apenas aspectos físicos, mas psicológicos e sociais. Com a intenção de ampliar as perspectivas em relação ao futuro dos idosos, e proporcioná-los momentos de bem-estar, como protagonistas de suas próprias vidas, alunos de medicina da Universidade de Uberaba desenvolveram o projeto MED UATI, que faz parte do programa Universidade Aberta à Terceira Idade. O projeto incluiu oficinas de culinária, dança e teatro, cujo objetivo foi orientar sobre nutrição, trabalhar as funções motoras e melhorar a saúde mental do idoso, bem como incluí-lo ativamente na comunidade. Cada oficina contou com uma metodologia própria. A oficina de culinária intitulada "Saberes e Sabores" foi ministrada no laboratório de nutrição da Universidade e contou com um nutricionista, que conjuntamente aos idosos e extensionistas propôs receitas simples e saudáveis para serem executadas; aos alunos coube ainda testar essas receitas com antecedência e adquirir os ingredientes necessários. A oficina Terceira Arte foi realizada na sala de dança do curso de educação física da Universidade, onde foram ministrados os ritmos forró, samba e bolero, todos ensinados por um professor de dança voluntário. Os alunos foram previamente treinados antes de cada oficina para que auxiliassem os idosos. Na oficina de Iniciação ao Teatro também esteve presente um professor e o método utilizado foi a improvisação. Concomitantemente, trabalhou-se a expressão corporal e a vocalização, habilidades por vezes reduzidas com o passar dos anos. A partir dos relatos dos idosos evidenciou-se os bons resultados obtidos com o projeto. O conhecimento a respeito de uma alimentação saudável e a necessidade desta para manutenção da saúde e prevenção de doenças durante o envelhecimento. A prática de exercícios físicos por meio da dança como fator de bem-estar, melhora da coordenação motora e do equilíbrio corporal. O improviso como desencadeador da autoconfiança e da criatividade e os demais exercícios teatrais como fatores de melhora da memória. Além do contato entre jovens e idosos, que reduziu a sensação de solidão e tristeza por vezes relatados, e ampliou o entusiasmo e o vigor durante a prática das atividades. Os diferentes segmentos adotados nesse projeto visaram aprimorar a saúde dos participantes e possibilitar-lhes o envelhecer saudável. Por intermédio das oficinas, foi possível desenvolver uma relação sadia e divertida entre universitários e participantes, suavizando os problemas cotidianos e criando momentos de descontração e lazer para os envolvidos. Ações como essa aprimoraram o olhar para o bem-estar físico, mental e social durante o processo de envelhecimento e corroboraram para a formação do perfil médico dos extensionistas.

Palavras-chave: oficinas; bem-estar; envelhecimento.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS057 - Perfil dos cuidadores de idosos e percepção sobre saúde bucal em instituição de longa permanência da cidade de Uberaba

Apresentador: SANTOS, Camila Soares
Orientador: CASTRO, Denise Tornavoi de
Demais Autores: PAIVA, Gabriella Rodovalho; SANTOS, Caroline Soares; CORREIA, Ana Luiza De Mesquita Soares; SOUZA, Vitoria Maria Silva; SILVA, Ana Paula Lima da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

O aumento no número de idosos no Brasil faz com que muitos vivam em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), sendo assistidos por um cuidador. Este estudo objetivou avaliar o perfil e o conhecimento sobre saúde bucal de profissionais cuidadores de idosos que atuam no Lar Lição de Vida do Município Uberaba, Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva vinculada às atividades do Programa de Extensão Velho Amigo da Universidade de Uberaba. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 09885519.1.0000.5145), foram entrevistados 18 cuidadores da ILPI, com o auxílio de um questionário semiestruturado. A maioria dos cuidadores são do sexo feminino (88,88%), solteiros (50%), com idade entre 20 a 40 anos (77,77%). Em relação à formação escolar, 44,44% destes profissionais possuem o ensino médio completo, 38,88% o ensino fundamental completo, tendo a minoria cursado o ensino superior e, 38,89% possuem curso técnico. 55,55% dos cuidadores relatam ter participado de algum tipo de treinamento para cuidar dos idosos. Mais da metade dos entrevistados (61,11%) relata possuir múltiplas atividades dentro da instituição, além daquela destinada, com jornada diária de trabalho de 12x36 horas (83,33%). Quanto a saúde bucal, 66,66% dos entrevistados consideram a sua saúde bucal boa, 22,22% regular e o restante ruim. A maioria (88,88%) relata ter conhecimento de como se deve realizar uma higienização bucal adequada e ter o hábito de examinar a boca dos institucionalizados. Ao serem questionados sobre a saúde bucal do idoso, 94,44% dos cuidadores consideram-se responsáveis pela higiene bucal dos idosos, sendo esta realizada pela maioria deles apenas 1 vez por dia (77,77%). Todos os cuidadores higienizam as próteses dos idosos, quando estes possuem. Foi relatado pela maioria dos entrevistados (88,88%) que as escovas dentais dos idosos são trocadas de 6 em 6 meses e que há visitas regulares de um cirurgião-dentista na ILPI (83,33%). A maior dificuldade encontrada para realizar a higiene bucal dos idosos é a falta de conhecimento destes sobre os benefícios deste ato (55,55%), seguida da falta de cooperação e tempo (22,23%). Por fim, 94,44% dos entrevistados perceberam a necessidade de um curso preparatório para lidarem melhor com a saúde bucal dos idosos. Constatou-se que, embora a maioria dos cuidadores informa ter conhecimento de como realizar uma higiene bucal adequada, estes precisam ser informados sobre aspectos de saúde bucal voltados para idosos. Diante do que foi observado, o Programa de Extensão Velho Amigo planeja a execução de ações para a orientação adequada dos cuidadores por intermédio de palestras educativas.

Palavras-chave: saúde bucal; cuidadores; idoso.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS058 - Avaliação da convivência familiar, autonomia e funcionalidade de idosos residentes em uma Instituição de longa permanência da Cidade de Uberaba

Apresentador: SANTOS, Caroline Soares
Orientador: CASTRO, Denise Tornavoi de
Demais Autores: SANTOS, Camila Soares; CORREIA, Ana Luiza De Mesquita Soares
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

O novo cenário mundial é caracterizado pelo aumento da expectativa de vida das pessoas na sociedade, representando novos desafios no que diz respeito aos cuidados em saúde. Para muitos idosos que estão só ou que necessitam de um local para morar, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) apresentam-se como os locais mais apropriados para o acolhimento e proteção desta forma, o cuidado com os idosos tem deixado de ser domínio exclusivo da esfera familiar e tem sido transferido para as organizações alheias a ela, como é o caso destas instituições. No processo de envelhecimento é normal o surgimento de um déficit físico, social e mental, resultando em uma dificuldade na autonomia e independência do idoso. Este estudo objetivou avaliar a convivência familiar, a autonomia e a funcionalidade de idosos residentes no Lar Lição de Vida do Município Uberaba, Minas Gerais, na realização de Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD). Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva vinculada às atividades do Programa de Extensão Velho Amigo da Universidade de Uberaba. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 09885519.1.0000.5145), foi realizada a abordagem de 60 idosos, dos quais 9 não aceitaram participar do estudo. Foi realizada a análise da convivência familiar e a capacidade de locomoção. Para avaliação da autonomia e funcionalidade na realização de ABVD foi utilizado o índice de Katz modificado. O teste era composto por 6 questões referentes ao Banho, Vestir, Utilização do sanitário, transferência, continência e alimentação. No somatório desta avaliação, o idoso foi classificado como: Dependente (0 a 2 pontos), Semi Dependente (3 e 4 pontos) e Independente (5 e 6 pontos). A maioria dos idosos (71,5%) relata que manteve qualquer contato com alguém da família nos últimos 3 meses. Quanto a locomoção, 62,5% apresentam marcha livre, não necessitando de nenhum auxílio, 33,92% marcham com auxílio de terceiros, de órteses ou cadeiras de roda, sendo apenas 3,58% acamados. Quanto à capacidade em realizar as atividades diárias, 67,3% dos idosos foram classificados como independentes, 11,5% como semi dependentes e 21,2% como dependentes. Conclui-se que os dados obtidos podem ser fundamentais no apoio as equipes no sentido de aumentar a precisão do diagnóstico, prognóstico correto, facilitação de condutas preventivas e intervenções e nas medidas assistenciais, proporcionando ao indivíduo idoso uma melhor qualidade de vida. Diante do que foi observado, o Programa de Extensão Velho Amigo planeja a execução de ações interdisciplinares na instituição para estimular a autonomia e a funcionalidade dos idosos, interferindo de forma positiva na saúde física, mental e espiritual, uma vez que esses fatores estão correlacionados com o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: envelhecimento; funcionalidade; convivência familiar.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS059 - Práticas integrativas e complementares na promoção do empoderamento de idosos

Apresentador: SANTOS, Sábta Alves
Orientador: LOBATO, Beatriz Cardoso
Demais Autores: NICOLUSSI, Adriana Cristina; RIBEIRO, Amanda Branco; BARBOSA, Bruna Silveira Toledo; FRANCO, Cláudio Teodoro Peixoto; CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de; FERREIRA, Franciellen Souza; SILVA, Gabrielly Fernanda; LAGASSI, GIOVANNA; DOMINGUES, Ingrid Thaís Rodrigues de Menezes; LURO, Jéssica de Oliveira; BARBOSA, Lariany de Almeida
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Fisioterapia

Com o envelhecimento alguns indivíduos perdem sua autonomia e independência, afetando a tomada de decisão e planejamento frente às suas necessidades individuais. Frente a este processo, o empoderamento desta população é fundamental, pois capacita o indivíduo a desenvolver habilidades e recursos que possibilitam maior controle sobre os fatores que afetam a sua vida, mantendo sua autonomia positiva no decorrer do processo de envelhecimento. As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) podem configurar-se como uma abordagem promotora do empoderamento dos idosos, pois possuem uma visão holística do ser humano, utilizando recursos baseados na Medicina Alternativa e Oriental, rompendo com o modelo biomédico de saúde, centrado na doença, e compreendendo a saúde como recurso da vida cotidiana, contribuindo para a promoção da saúde e empoderamento da população idosa. Promover o empoderamento de idosos participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) por meio das PICs. Foram ministradas aulas teórico-práticas, aos idosos participantes da UATI, abordando a temática das PICs. As aulas foram ministradas pelos discentes da LATIN, os quais foram capacitados durante os encontros da liga e organizados em grupos formados por discentes de diferentes graduações, objetivando refletir a diversidade de cursos que compõe a LATIN. As aulas ocorreram no período de março a junho de 2019, às quintas-feiras no Centro Educacional da Universidade Federal do Triangulo Mineiro, com duração de uma hora cada encontro. Participaram em média 15 idosos. A inserção das PICs no quadro de atividades da UATI possibilitou disseminar o conhecimento acerca desta abordagem para os idosos e contribuiu para a criação de um espaço de expressividade corporal, mental, espiritual e sentimental, com potencial de promover o autoconhecimento dos idosos a respeito de seu corpo, desejos e potencialidades, capacitando este idoso para promover mudanças em seu estilo de vida e inserção social, refletindo em sua autoestima e no seu empoderamento. O uso das PICs junto aos idosos da UATI mostrou-se relevante ao possibilitar a ressignificação do processo saúde-doença e permitir que eles se percebessem como seres integrais e ativos, não só como uma soma de partes de um corpo inerte. Os idosos compreenderam a importância da promoção da saúde por meio das práticas aplicadas, as quais superaram as práticas centradas na doença e promovem a integração da saúde física, mental, espiritual e social contribuindo para o seu empoderamento.

Palavras-chave: terapias complementares; envelhecimento; empoderamento.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS060 - Saúde bucal dos idosos residentes em uma instituição de longa permanência da cidade de Uberaba

Apresentador: SILVA, Ana Paula Lima da
Orientador: CASTRO, Denise Tornavoi de
Demais Autores: PAIVA, Gabriella Rodovalho; SOUZA, Vitória Maria Silva;
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

A era moderna em que vivemos, com inovações tecnológicas, acesso rápido à informação e principalmente, com a entrada da mulher no mercado de trabalho, trouxe consigo mudanças importantes para o indivíduo e a sociedade como um todo. É observada uma inversão no perfil demográfico brasileiro com redução na taxa de natalidade e mortalidade e aumento na expectativa de vida. Com isso, o Brasil vai configurando um novo perfil a partir do envelhecimento populacional. Uma maior atenção a este grupo deve se fazer presente, já que o déficit biopsicossocial se acentua, impossibilitando-os de uma vida digna com mínimo de bem-estar. As Instituições de Longa Permanência vêm se aperfeiçoando para auxiliar a família que muitas vezes não têm condições de cuidar dos idosos. Este estudo objetivou avaliar a condição da cavidade bucal, a autonomia para higienização e a necessidade da ação do cirurgião-dentista frente aos idosos residentes no Lar Lição de Vida do Município Uberaba, Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva vinculada às atividades do Programa de Extensão Velho Amigo da Universidade de Uberaba. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 09885519.1.0000.5145), foi realizada a abordagem de 60 idosos, dos quais 11,66% não aceitaram participar do estudo, 8,33% estavam impossibilitados, totalizando 48 análises. Dos casos avaliados, 58,33% são edentados totais, enquanto que 41,67% ainda apresentam alguns dentes nas arcadas, com 16,67% de resultado positivo no quesito mobilidade dentária. Quanto à higienização da cavidade bucal em geral, 31,25% foram satisfatórios contrapondo-se com 68,75% de insatisfação. Presença de lesões também foram analisadas e compuseram o total de 31,25%. Idosos que fazem o uso de aparelhos protéticos totalizaram 41,67%, em face de 58,33% que não fazem qualquer utilização. Na avaliação da qualidade e higienização dos mesmos apenas 25% obtiveram resultado satisfatório, 70% de insatisfatório e 5% não permitiram avaliar. Foi avaliada também a capacidade motora dos idosos, questionando-os sobre a ação de higienização. 81,25% responderam realizar a escovação sozinhos, 14,58% necessitam de auxílio dos profissionais e 6,25% relataram não executar nenhum tipo de cuidado oral. Questionados sobre a dificuldade em conseguir fazer a limpeza adequada, 22,92% responderam positivamente à questão. Ao final da avaliação, a necessidade de ir ao dentista e o desejo de uma nova prótese foi levantada entre o grupo, que respondeu positivamente em 47,92% e 41,67% respectivamente. Conclui-se que a necessidade da ação do cirurgião-dentista na Instituição se faz necessária para orientar os idosos e cuidadores quanto à importância da higienização da cavidade bucal e dos aparelhos protéticos. A reabilitação oral também é proposta, visto que a grande maioria dos idosos são edentados ou apresentam próteses antigas que não realizam a devida função.

Palavras-chave: envelhecimento; saúde bucal; prótese dentária.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS061 - Vivências de graduandos em Psicologia com as terapias integrativas em uma Liga Acadêmica Universitária: relato de experiência

Apresentador: SILVA, Ariadne de Araújo
Orientador: FERREIRA, Cintia Braghetto
Demais Autores: CASTRO, Bruno Borges de; MENEZES, Marina De Souza Lopes; CASTEL, Rubens Viana Neves
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Psicologia

Historicamente, a visão predominante de ser humano foi sofrendo transformações epistemológicas. Na atualidade vivemos mais uma dessas transformações, com a queda do predomínio da visão cartesiana dualista (corpo-consciência), surge uma diferente perspectiva, a visão integrativa do ser humano, na qual ele é constituído, principalmente, pelas dimensões física, mental, emocional e espiritual. A Liga Acadêmica de Terapias Integrativas (LATIN), uma liga extensionista da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), tem a proposta de difundir esta visão integrativa, cuja contribuição para a formação dos acadêmicos de Psicologia é imprescindível, uma vez que a LATIN é uma iniciativa que supre a carência ao fomento das práticas integrativas e complementares (PICs) no referido curso. Objetiva-se com este trabalho apresentar um relato de experiência dos acadêmicos de Psicologia da UFTM inseridos na LATIN. Foram ministradas aos ligantes 13 aulas teóricas, semanalmente, durante o primeiro semestre de 2019 com temáticas relacionadas às PICs, como Cromoterapia e Reiki. Depois, grupos de 3 ou 4 alunos, de diferentes cursos e períodos, se revezavam para aplicar as práticas integrativas semanalmente nos idosos que participavam do projeto Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), programa social da UFTM destinado a pessoas com idade acima de 55 anos, que visa proporcionar o livre acesso à universidade para atualização do conhecimento em diversas áreas. A prática aplicada pelos grupos era relativa à aula teórica dada na semana anterior pelo palestrante. As experiências teóricas e práticas da LATIN para os estudantes de Psicologia os enriqueceram em diversos sentidos. Houve uma expansão da consciência para a dimensão fundamental do ser humano, a espiritual, a qual se tem pouco contato durante a graduação da UFTM, permitindo contemplar e lidar com o objeto de estudo de forma mais integrada e completa. Percebeu-se como as terapias integrativas dialogam com as necessidades psíquicas e emocionais do ser humano, sendo possibilidades de práticas complementares aliadas à promoção da saúde mental e do modo de vida diário dos pacientes, bem como próprios psicólogos. Além disso, pôde-se disseminar à comunidade da terceira idade, o acesso a essas teorias e práticas, que foram recebidas com entusiasmo e curiosidade, indicando receptividade e sucesso dessa iniciativa. Conclui-se que a experiência de entrar em contato com as terapias integrativas por meio da LATIN, para os formandos em Psicologia, tende a ser de extrema relevância, pois disponibiliza o contato com outras instâncias de seu objeto de estudo, e que não está devidamente presente nas ementas das disciplinas da graduação do curso. Assim, a LATIN é uma excelente oportunidade, tanto para o estudante receber os benefícios advindos das PICs como para entender o quão positivo pode ser a sua aplicação para seus próprios pacientes.

Palavras-chave: relato de experiência; terapias integrativas; psicologia.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS062 - Música como instrumento de humanização hospitalar

Apresentador: Silva, Ariane Araújo
Orientador: SILVA, Kellen Cristina Kamimura Barbosa
Demais Autores: PEREIRA, Amanda Maia; BÓSCOLO, Ana Paula Oliveira; EMERICH, Beatriz Escórcio; KOGA, Eduarda Natsumi Antunes; OLIVEIRA, Fernanda Félix De; PARREIRA, Gabriel Silveira; CASTRO, George Lucas Ferreira De; GOMES, Giovanna Ferreira; LIMA, Gustavo Liberato David; BRANQUINHO, Igor Vieira; CARVALHO, Júlia Miranda; MANSANO, Júlia Teoro; LEITE, Juliana Karine Siqueira; CUNHA, Lara Arantes Rodrigues da; MATOS, Leandro Moreira; PASCHOARELI, Leonardo Antunes; CHAVES, Letícia Pereira; SILVA, Lorena Leandra da; BROCHI, Luiza Miziara; FARIA, Mariana Nunes; SOARES, Mateus Felipe Vilarinho; COSTA, Pablo Henrique Portes; SISCONETTO, Rafaela Melo; DUARTE, Raianny Cunha; MELLO JÚNIOR, Ricardo De Araújo; RÉDUA, Sarah De Souza; LIMA, Thaynara Tiradentes de; MIURA, Thiemy Higuti; MENEZES, Vanessa Elaine Trindade; YOSHIMOTO, Vitória Florença Souza

Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A implantação do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar trouxe à tona a necessidade de melhoria da qualidade e da eficácia da atenção hospitalar pública brasileira, através da implementação de práticas de humanização que possam favorecer os usuários, bem como os profissionais da área da saúde. É inerente ao processo de internação hospitalar, a geração de sentimentos de estresse, trauma, medo e insegurança, principalmente entre as crianças e seus acompanhantes. Desse modo, a música surge como uma proposta de iniciativa de humanização, visando abranger as necessidades psicológicas, fisiológicas e espirituais desse público. Sendo assim, a música é aplicada de maneira a reduzir o estresse, o trauma, depressão, insônia e o medo causado pelas doenças e lesões, tanto nos pacientes, como em seus familiares, além de favorecer a expressão de sentimentos, oferecer acolhimento e presença, colaborar com a recuperação física. Nesse âmbito, o Projeto de Humanização Circo da Saúde, oferece semanalmente no Hospital da Criança de Uberaba, os benefícios da música para melhor recuperação dos pacientes. Estudo descritivo, com caráter observacional, realizado por meio de visitas semanais, 4 dias na semana, com duração de 2 horas e 30 minutos em cada dia, abrangendo cerca de 110 crianças semanalmente em sala de espera e enfermaria no Hospital da Criança localizado em Uberaba - Minas Gerais, por meio do Projeto de Humanização Circo da Saúde. O estudo foi baseado nas práticas realizadas por acadêmicos da área da saúde utilizando a figura do "clown" para interagir ludicamente com as crianças internadas (0 a 13 anos) e seus acompanhantes, e na percepção da música como facilitadora da criação desse vínculo. A música muitas vezes é a forma em que iniciamos o nosso primeiro contato, causando um grande impacto logo de início. É nítido no semblante dos pais e de seus filhos o quanto algumas canções remetem as suas recordações, principalmente quando cantamos aquelas que foram pedidas por eles. Nota-se também crianças que estavam chorosas ou desconfiadas com a nossa presença, se tornando mais receptiva após iniciarmos alguma canção, sendo perceptível o quanto ela é facilitadora na formação de vínculos. Outra observação é a forma em que ela consegue unir pessoas, pois ao tocarmos na sala de espera, logo temos crianças se achegando e interagindo conosco. Nas práticas foi possível observar o quanto a interação é mais efetiva quando se faz uso de música, tanto para os pacientes quanto para os acompanhantes, assim como a transformação do ambiente hospitalar em um local menos nocivo e amedrontador.

Palavras-chave: música; humanização; ambiente hospitalar.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS063 - Informação como ferramenta de prevenção de neoplasias incidentes e promoção de saúde

Apresentador: SILVA, Maria Eugênia Silvestre e
Orientador: ALMEIDA JÚNIOR, Luiz Carlos Furtado De
Demais Autores: VILELA, Amanda Freitas; GODOY, Beatriz Dos Santos; EMERICH, Beatriz Escórcio; SILVA, Clarissa Bernardes De Oliveira; CRUZ, Gabriela Nascimento; DALAFINI, Gabriela Varginha; MONTEIRO, Isabella Martins; GARZONE, Iuri Oliveira Mateus Larissa; RIOS, Luana Nascimento; PEREIRA, Mariana Franco; PEREIRA, Mariana Franco; REZENDE, Renato Costa; ALVES, Tamyris Silva; BORGES, Victor Ferro
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A extensão universitária tem como objetivo estabelecer uma comunicação entre universidade e sociedade visando à produção de conhecimentos e à interlocução das atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, através de processos ativos de formação e de educação continuada. No contexto atual, as universidades fazem o uso desta ferramenta com o intuito de garantir o cumprimento de seu compromisso social na construção de caminhos que possam contribuir no enfrentamento de problemas e questões sociais, transportando o conteúdo teórico da sala de aula para um campo prático, permitindo ao aluno ser um agente social da mudança. Nesse contexto, o projeto de extensão em questão visa abordar as vivências dentro da Liga Acadêmica de Oncologia, com a intenção de promover a conscientização sobre medidas de prevenção e diagnóstico precoce dos diversos tipos de câncer mais frequentes na sociedade, bem como incluir estatísticas de artigos avaliados sobre estas medidas. O projeto foi desenvolvido com a participação de 15 acadêmicos de Medicina, distribuídos em 5 grupos de 3 alunos cada, para a execução da atividade na sala de espera MPHU e Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Uberaba. O projeto utiliza o calendário anual promovido pela *Choose Hope* que a cada mês representa um tipo neoplásico por uma cor, tendo como objetivo lembrar sobre a importância da luta contra a patologia e suas diversas formas de prevenção. A divisão foi semanal, abordando o câncer específico do mês, durante todo ano. Os alunos participantes contaram com atividades teóricas sobre as neoplasias a serem abordadas, a fim de subsidiar a confecção do conteúdo a ser exposto para a população, garantindo assim a segurança e atualização das informações. Durante a realização da atividade prática de abordagem a pacientes da sala de espera do MPHU e UBS utilizou-se perguntas sobre a neoplasia do mês, para avaliar o conhecimento prévio dos pacientes e esclarecer as dúvidas conforme as respostas. Foram ainda fornecidas explicações breves sobre sintomas e sinais precoces de cada neoplasia e como realizar a prevenção e promoção através de orientações gerais. O projeto permitiu orientar os pacientes presentes na sala de espera do MPHU, UBS e também os acadêmicos de Medicina sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce de diversos tipos de câncer, conforme sua incidência populacional. Estimulou o envolvimento da população em promover a saúde e desenvolver o autocuidado no que se diz respeito sobretudo a busca de medidas de prevenção e mudança do estilo de vida relacionado a maior predisposição ao desenvolvimento de alguns cânceres. Dessa forma, o projeto, além de alertar sobre os fatores de risco, os sinais e sintomas precoces das neoplasias mais prevalentes, promoveu orientações gerais aos indivíduos, referente a promoção de saúde e prevenção da doença, oferecendo informações atualizadas e ressaltando a importância de realizar acompanhamento médico periodicamente.

Palavras-chave: oncologia; extensão; promoção da saúde.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS064 - Dimensões do viver referidas como fontes de autorrealização e satisfação

Apresentador: SILVA, Pauline Ferreira da
Orientador: CASTANHEIRA, Maria De Fátima Lima
Demais Autores: SILVA, Matheus Barra e; EZEQUIEL, Thiago De Souza
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Psicologia

Este trabalho tem por finalidade a apresentação das fontes de autorrealização e satisfação identificadas nas falas do público atendido pelo projeto de extensão do curso de Psicologia da Uniube, Rede de Escuta Terapêutica na Comunidade, por meio da realização de escuta terapêutica em espaços públicos, por alunos de graduação do curso de Psicologia entre o 5º e o 10º períodos. São objetivos do projeto: contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população; criar espaços de escuta, acolhimento e orientação que contribuam para diminuir a invisibilidade das dores cotidianas; construir redes de solidariedade visando minimizar os efeitos da dificuldade de acesso aos serviços psicológicos pela população e; oferecer aos alunos do curso de psicologia a possibilidade apropriação de tecnologias leves de cuidado em saúde mental e de metodologias de pesquisa qualitativa. As escutas se deram em diferentes localidades e bairros da cidade, privilegiando espaços públicos onde a concentração e trânsito de pessoas fosse maior. As escutas foram realizadas respeitando o princípio de livre demanda e manifestação espontânea. Os relatos foram gravados e transcritos mediante assinatura de termo de ciência e consentimento, sendo preservado o anonimato. As análises foram realizadas por meio do método de análise de conteúdo na proposta de Bardin (2011) composta de três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material e por fim o 3) tratamento dos resultados, na qual consiste em inferência e interpretação. Por meio das análises realizadas foi possível observar alguns aspectos transversais apresentados como impulsionadores das sensações de autorrealização e satisfação, estando na maior parte das vezes ligados a amizades, trabalho, cuidado com o outro, vida amorosa e força dos laços familiares. Partindo do indivíduo kierkegaardiano, que se constitui a partir do processo de individuação e que torna-se o que é no transcorrer de sua existência, sendo protagonista de suas decisões e escolhas, sendo assim, a autorrealização é uma necessidade existencial do homem, e, que este só pode existir como pessoa atualizando suas necessidades. Este objeto se concretiza em um estilo de vida consciente e livre, dentro de um quadro de possibilidades interna e externa de cada um e todo esse processo, por incluir escolhas livres, efetua-se com tensões, conflitos, renúncias e sofrimento. A partir dos expostos, foi possível apreender o caráter exitoso das atividades realizadas, uma vez que, referências explícitas às experiências de autorrealização e satisfação foram obtidas por meio da contação das histórias de vida. Pudemos constatar a potência da Escuta Terapêutica enquanto ferramenta que permite a atenção saudável e humanizada das práticas populares da comunidade Uberabense que, ao serem levantadas, podem nortear ações assertivas de atenção à saúde mental diante da riqueza do material obtido em campo.

Palavras-chave: escuta terapêutica; autorrealização; satisfação.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS065 - Educação em Saúde na Atenção Psicossocial: um relato de experiência

Apresentador: SILVA, Yago Samuel Ferreira
Orientador: CASABURI, Luiza Elena
Demais Autores: PASCHOARELI, Leonardo Antunes; DAMÁSIO, Bruno Fernando Dos Santos; CABRAL, Tiffany Borges; CAVALCANTE, Thayane Thalia Mota; VIEIRA, Karina De Almeida; OLIVEIRA, Fernanda Felix de; HEINERICH, Claire Rodrigues Da Cunha; TERRA, Ana Carolina
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina; Enfermagem; Psicologia.

A educação em saúde é um conjunto de práticas e saberes que favorecem a manutenção e promoção da saúde, sendo um dos recursos essenciais no âmbito da Atenção Psicossocial. São práticas educativas buscam a autonomia dos sujeitos, potencializando o protagonismo dos usuários e seus familiares. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências de atividades de Educação em Saúde desenvolvidas por acadêmicos da Universidade de Uberaba em um Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) na cidade de Uberaba-MG. Durante os meses de outubro de 2018 a maio de 2019, participaram deste projeto 14 alunos dos cursos de enfermagem, psicologia e medicina da Universidade de Uberaba. Os acadêmicos desenvolviam suas atividades de Educação em saúde na sala de espera do CAPSi, enquanto os familiares de crianças acometidas por transtornos mentais aguardavam o término de atendimento médico e multiprofissional de seus entes queridos. Foram um total de 32 atividades de educação em saúde com uma média de 90 minutos cada encontro. Semanalmente desenvolveu-se diversas temáticas em saúde mental (esquizofrenia; autismo; TDAH, antidepressivos e antipsicóticos, sobrecarga familiar, suporte familiar no tratamento e etc), oferecendo como metodologia uma pedagogia de problematização, na qual através de dinâmicas grupais e grupos de discussão, familiares foram convidados a reconhecerem e valorizaram seu próprio saber, construindo um espaço de troca de informações. A prática de educação em saúde e o uso de metodologias ativas mostrou-se como uma forma eficaz de construção do conhecimento, permitindo reflexão, debate crítico, construção de um novo saber, relação transversal entre usuário/acadêmico. O público alvo do projeto passou a apresentar um raciocínio crítico reflexivo com aporte teórico, além dos alunos desenvolverem senso pleno de cidadania. A sala de espera é um espaço de promoção e educação em saúde onde os educadores/acadêmicos têm o papel de facilitadores das descobertas e reflexões dos sujeitos sobre suas realidades. A educação em saúde se faz um recurso muito importante tanto nas intervenções de saúde em seus diferentes contextos, como na formação dos futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: serviços de saúde mental; crianças; adolescentes.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS066 - O plano de extensão e ação: cuidado integral do paciente diabético

Apresentador: SIMONE, Vitória Paro de
Orientador: MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
Demais Autores: ZEID, Victor Muhammad Soares Abu; BICHUETTI, Camila Pontes; MARTOS, Tauana Mara Pereira; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; VILELA, Maria Nathalia; SILVA, Pamella Araujo; BARRETO, Yan; CAMPOS, Alice Dutra; FONTOURA, Caio Abdala; SILVA, Gabriella Peixoto Alexandre da; MARQUES, Jessica de Cassia; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler E; FERREIRA, Matheus Sousa; ARRUDA, Sicilia Lins Peixoto; ALVES, Tamyris Silva; BRAGA, Rita De Cassia; PITELLI, Carolina Militão; ALMEIDA JUNIOR, Mauricio Angelo de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O projeto "Atenção Integral ao Diabético", foi criado em 2004 e, desde então, os acadêmicos de medicina como também dos outros cursos na área da saúde buscam realizar o acompanhamento dos pacientes para auxiliar no tratamento da doença, como também prevenir e diagnosticar complicações por meio de um atendimento mais humanizado e especializado. O contato com o paciente diabético engloba propor o tratamento medicamentoso, dieta e prática de exercício físico visando um bom controle da doença. Porém, somente essas medidas não bastam, é necessário a educação voltada para a autogestão do diabetes mellitus o qual é um processo de facilitação de conhecimentos, habilidades e capacidades necessárias para o autocuidado. Esse resumo objetiva descrever as atividades da extensão durante o período de 2018-2019. O último ciclo contou com a participação de 19 alunos, os quais primeiramente prepararam e apresentaram aulas sobre várias temáticas abrangendo o diabetes, como também assistiram a palestras de especialistas para melhor prepará-los para a prática. Como principal atividade, foram realizados atendimentos ambulatoriais semanais no Mario Palmério Hospital Universitário (MPHU). Além disso, os integrantes participaram de eventos de promoção e educação em saúde como: Dia Mundial do Diabetes, Amigos do Igor, Janeiro Dourado, Jornada de Atualização em Diabetes Mellitus do Triângulo Mineiro e Curso Introdutória da Liga de Diabetes, meia maratona de Uberaba. Nos ambulatórios foram atendidos 228 pacientes durante 133 horas. No Dia mundial do Diabetes o projeto contou com 35 participantes (tanto pacientes do próprio ambulatório como indivíduos que descobriram o evento pela mídia). Durante o *Street Store* foi aferido a glicemia de 50 moradores de rua. No evento do janeiro Dourado e na Meia maratona foi aferido a glicemia e explicado sobre a doença para 40 e 25 pessoas respectivamente. Essa maior aproximação com os pacientes proporciona um aumento na confiança e estabelece uma boa relação medico paciente, pois eles sabem que receberão um atendimento diferenciado por estarem consultando com acadêmicos integrantes do projeto. Por ser algo focado nos pacientes diabéticos, a cada consulta é amplamente conversado sobre a forma de condução do caso, sanado duvidas e explicando conceitos, para assim conseguir a melhor adesão ao tratamento possível. Quanto mais detalhadamente explicado a condição mais conhecimento o indivíduo vai adquirindo e assim consegue-se conciliar o trabalho do profissional da saúde com o autocuidado do paciente para maximizar o resultado. Portanto, conclui-se que a extensão é fundamental para melhorar a relação entre acadêmicos e comunidade, oferecendo uma oportunidade única para ambas as partes envolvidas. É importante para a formação do estudante uma vez que ele tem mais contato com a doença e compreende suas proporções, e o paciente tem a oportunidade de ser melhor orientado sobre sua condição e dessa forma aderir de maneira adequada ao seu tratamento.

Palavras-chave: diabetes mellitus; autogestão; educação em saúde.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS067 - Educação em saúde com idosos sobre os cinco elementos da medicina tradicional chinesa e suas influências sobre o sujeito

Apresentador: SIQUEIRA, Gabriela Caroline
Orientador: CARVALHO, Eduardo Elias Vieira de
Demais Autores: BARBOSA, Bruna Silveira Toledo; SILVA, Gabrielly Fernanda; LURO, Jéssica De Oliveira; FERREIRA, Franciellen Souza; LOBATO, Beatriz Cardoso; NICOLUSSI, Adriana Cristina; BARBOSA, Lariany De Almeida
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Fisioterapia

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) presente na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares instituída em 2006 pelo Ministério da Saúde, com implantação no Sistema Único de Saúde. A MTC utiliza uma linguagem que retrata simbolicamente as leis da natureza e que valoriza a inter-relação harmônica entre as partes, visando à integralidade. Também inclui a teoria dos cinco movimentos, conhecida por cinco elementos, a qual atribui a todas as coisas e fenômenos na natureza, assim como no corpo, uma das cinco energias (madeira, fogo, terra, metal, água). São bases fundamentais para avaliar o estado energético e orgânico do indivíduo, na inter-relação harmônica entre as partes, visando tratar quaisquer desequilíbrios em sua integralidade. A atividade foi realizada na Universidade Federal do Triângulo Mineiro com os idosos participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), com duração de aproximadamente uma hora. Alunos da Liga Acadêmica de Terapias Integrativas (LATIN) passaram por capacitação em uma aula específica, por um profissional acupunturista, em seguida todo conteúdo foi trabalhado com os idosos. Esta atividade de educação continuada faz parte do projeto de extensão da liga onde semanalmente são abordados diferentes temas relacionados às PICs. Os alunos, integrantes da LATIN, abordaram o tema de forma expositiva com os idosos, dando ênfase em áreas específicas de influência dos cinco elementos, sendo: paladar, personalidade, órgãos e vísceras, estações do ano e as cores respectivas de cada elemento. Como forma de aplicação do conhecimento, cada idoso apresentou o seu elemento predominante, que de acordo com o numeral final de sua data de nascimento, nos daria o elemento específico. O objetivo da atividade foi promover educação em saúde com idosos, através do conhecimento sobre os cinco elementos da MTC e suas influências sobre o sujeito. Os idosos mostraram bastante entusiasmo sobre o assunto, desde o momento em que o tema foi apresentado. Durante a exposição de cada subtema mostraram-se interessados e participativos, sempre colocando em debate suas dúvidas e fazendo observações pessoais a respeito do assunto discutido. A atividade realizada ofereceu subsídios para o entendimento dos cinco elementos da MTC e suas influências sobre o sujeito, bem como para que cada idoso pudesse expressar suas experiências. Tal foi o interesse nos assuntos abordados, que de forma unânime foi solicitado aos alunos ligantes materiais extras, para que tivessem consigo as informações passadas durante a atividade. A atividade realizada promoveu educação em saúde nos idosos gerando maior conhecimento sobre cinco elementos da MTC e suas influências sobre o sujeito. Através de práticas como esta, os participantes da UATI têm adquirido mais conhecimento sobre diversos temas, que geram benefícios e podem ser aplicados em seu dia a dia.

Palavras-chave: educação em saúde; medicina tradicional chinesa; idoso.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS068 - Fiel Camarada, elaboração de uma cartilha para conscientização da população sobre castração cirúrgica e guarda responsável

Apresentador: SOARES, Fernanda Oliveira
Orientador: MARTIN, Ian
Demais Autores: ABRAHÃO, Ana Cristina Vieira; ALVES, Endrigo Gabellini Leonel; ALVES, Gabriela Bruzatti; ARAÚJO, Débora Mirian; ARAÚJO, Fernanda Silva; BATISTA, Lara Rocha; BRUGNAROTO, Ana Keyla Côrtes; FERREIRA, Laura Arantes; FERREIRA, Natália Amaral; LEÃO, Murilo Coelho; MACEDO, Nayara Côrtes; MACEDO, Suzilaine Alves Oliveira de; MARTINS, Igor Belo de Melo; MORAIS, Lauriane Rodovalho Rodrigues; OLIVEIRA, Isabela Mota de; OLIVEIRA, Maristella Machado de; PICELLI, Julia Perinotto; QUEIROZ, Augusto Urzedo Pereira; ROSADO, Isabel Rodrigues; SILVA, Juliana Gonzaga da; SILVA, Nathália Sthéfanie Ricardo da; SOUZA, Catrine Gomes de; SOARES, Fernanda de Oliveira; YAMASHITA, Ithalo Francis Martins

Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina Veterinária

A população de cães e gatos vem aumentando descontroladamente, o que passou a ser um problema de saúde pública. Essa superpopulação de animais e a falta de responsabilidade da população geraram um grande número de animais maltratados e abandonados. As cadelas e gatas são animais pluríparos de gestação curta, com grande potencial de produção de proles numerosas. Esses fatores associados à falta de responsabilidade dos proprietários de animais contribuem para o crescimento populacional descontrolado de cães e gatos. Em situações de desequilíbrio, a intervenção para o controle da reprodução dos cães e gatos, a conscientização para a posse, propriedade ou guarda responsável e o controle ambiental quanto às fontes de alimento e abrigo são de fundamental importância e de competência do poder público, juntamente com a participação ativa da comunidade, para a promoção da saúde. Frente ao exposto, o presente projeto de extensão objetivou a elaboração de uma cartilha para a promoção da saúde da população por meio da conscientização da sociedade sobre a importância e os benefícios da esterilização cirúrgica e guarda responsável de animais de companhia. A elaboração da cartilha foi realizada por alunos e professores do curso de Medicina Veterinária, do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos e do Hospital Veterinário de Uberaba em parceria com o Departamento de Controle de Zoonoses e Endemias e Pró-Saúde. Para elaboração da cartilha os alunos procuraram entender quais eram as maiores dúvidas da população a respeito da castração de cães e também quais poderiam ser as dúvidas sobre Guarda Responsável na comunidade. Os temas foram discutidos pelos alunos e revisados em publicações relevantes na área, tanto livros como artigos publicados em periódicos indexados. Por fim foram abordados os tópicos: Por que castrar o meu animal?; O que é castrar? Como é realizada a castração nas fêmeas? Como é realizada a castração nos machos; Quando eu devo castrar a minha cadela/gata?; Vantagens da castração; Desvantagens da castração; Consequências do uso de anticoncepcional; Guarda Responsável. Todos os tópicos são seguidos de subtópicos apontando de forma objetiva e clara as respostas para essas perguntas que são usuais entre os proprietários de cães e gatos. Em conjunto à Agência Portfólio foi elaborado um logo para o projeto, que passou a se chamar Fiel Camarada; e em conjunto à Assessoria de Comunicação foi elaborada a arte da cartilha. Certamente, projetos de extensão firmam um dos papéis da universidade, que é o de servir, divulgar e expandir o conhecimento gerado na universidade para a sociedade em geral. Os alunos demonstraram grande interesse em estudar os tópicos e em participar de um projeto de extensão e conclui-se que a elaboração da cartilha permitiu grande aprendizado aos alunos. A elaboração de uma cartilha de conscientização sobre o controle populacional é de grande importância para a comunidade.

Palavras-chave: Guarda responsável; Castração; Saúde pública.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS069 - Urgência Miccional e Incontinência Urinária: realidade para Idosas Institucionalizadas

Apresentador: SOARES, Mateus Borges
Orientador: SCUSSEL JÚNIOR, Syllas
Demais Autores: CASTRO, Denise Tornavoi de; DUARTE, Raianny Cunha; SISCONETTO, Rafaela Melo; ARAÚJO, Mariana Rosado Queiroz; CORREA, Mariana Almeida; BERNARDES, Maria Paula Gouveia; BATISTA, Ana Carolina Pimenta; OLIVEIRA, Marina Paolucci
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Atualmente, a Incontinência Urinária e a urgência miccional atingem cerca de 60% das mulheres idosas institucionalizadas, afetando-as negativamente tanto físico quanto psíquico. Diante disso, este trabalho objetiva evidenciar o quanto o problema afeta a autonomia e a autoestima delas. Estudo descritivo transversal, realizado por acadêmicos do Programa de Extensão Velho Amigo, o qual produz ações como Festa Junina, Conversas livres e Natal Solidário. Foram feitas 12 visitas à instituição, aos sábados, com duração de três horas cada, na temática "urina no dia a dia". Em cada visita, selecionava-se aleatoriamente de uma a duas idosas e seguia-se o seguinte protocolo: criação de vínculo, questionamento sobre aspecto urinário, explicação sobre a temática abordada. A construção do trabalho foi feita a partir de diálogo livre com os seguintes tópicos norteadores: incontinência urinária, urgência miccional e autonomia. A abordagem às idosas era realizada em seus quartos e respeitando os limites impostos pelas internas. Todas as atividades eram registradas em relatórios semanais. Foram avaliadas 10 idosas: 80% delas possuíam a queixa de urgência miccional, 10% de incontinência urinária e 10% não foi possível diferenciar; 40% delas usavam fraldas geriátricas. Dentro dessa população, 100% relataram que possuíam incômodo ao não poderem tomar banho sozinhas e referiram não sentirem mais donas de si. Além disso, relataram sentir vergonha em serem dependentes para o asseio genital. Naturalmente, idosas institucionalizadas já perdem autonomia. Quando essas possuem uma comorbidade geniturinária, essa perda se torna ainda maior, pois o que é mais íntimo delas, causa vergonha e mais dependência. O que prejudica a autoestima e a autoconfiança dessas pacientes. Sendo isso, percebido no trabalho feito pelo Programa Velho Amigo. Com essa percepção, está programado intervenções a nível de cuidadores e, caso necessário, intervenções médicas. Conclui-se que a Incontinência Urinária e a Urgência Miccional são circunstâncias que afetam tanto física quanto psicologicamente as idosas. O que comprova a necessidade do acompanhamento uroginecológico geriátrico em instituições de longa permanência a fim de melhorar a qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: idosa institucionalizada; urgência miccional; incontinência urinária.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS070 - Síndrome de Down: estímulos externos e desenvolvimentos múltiplos

Apresentador: SOUZA, Clara Porto de
Orientador: BEVILACQUA, Veruska Vitorazi
Demais Autores: ROCHA, Ana Flávia Silva; VILELA, Pedro Tiago Felice; SAAD, Victoria Lemos De Almeida
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética causada por um cromossomo adicional ao par 21 no DNA das células. Em geral, os pacientes apresentam diferenças físicas e cognitivas (apresentam QI menor e dificuldades no processo de aprendizado), mas o desenvolvimento de crianças com esse tipo de deficiência tem também relação com o contexto sociocultural e influência da família. Do mesmo modo, atividades físicas também estão relacionadas com a aprendizagem e desenvolvimento psicomotor de crianças com SD. Portanto, esse relato de experiência tem por objetivo se o desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo e o autocuidado em crianças com Síndrome de Down (SD) está relacionado a estímulos externos, tais como familiares, escolares e exercícios físicos. Trata-se de um relato de experiência de atividades e observações feitas com uma criança portadora de SD em uma escola municipal da cidade de Uberaba (MG). O trabalho foi elaborado por acadêmicos do terceiro período do curso de Medicina da Universidade de Uberaba, no decorrer do componente curricular Saúde e Sociedade III. O trabalho foi realizado durante o primeiro semestre de 2019 por meio de roteiros semiestruturados mensais, perguntas à família da criança e revisão de literatura. Foram analisados aspectos da vida pessoal da criança, seu meio social, familiar e a influência e consequências destes em sua vida e desenvolvimento físico, mental e intelectual. Foi constatado pelos acadêmicos que é imprescindível que o indivíduo com SD esteja recebendo estímulos multifatoriais. Porém, somente sua existência não configura em uma certeza de melhora da qualidade de vida, cada indivíduo reage de uma maneira particular ao que foi exposto. Foi observado pelos acadêmicos que a criança era pouco responsiva e não interagiu com os roteiros, fato que os levou a entrar em contato com o responsável. Assistida por vários profissionais da saúde desde o nascimento, a criança frequenta a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), onde realiza atividades físicas e cognitivas variadas. Tal prática se mostra importante no processo de aprendizagem de habilidades corporais de portadores da SD, a partir das emoções despertadas pelos movimentos. Na questão familiar, a mãe e a irmã foram essenciais em seu crescimento, ensino e independência em atividades pessoais. Sobre vida social, essa se dá principalmente na escola e APAE, ambas tendo papel importante na socialização e adaptação dessa criança. O estímulo para a criança com SD é essencial para seu desenvolvimento. Pode-se utilizar também de atividades físicas, desenvolvendo nessa criança maior coordenação motora, fortalecimento, socialização, lazer e diversão. Contudo, mesmo tendo acesso a inúmeros estímulos, a criança acompanhada não se desenvolveu proporcionalmente ao esperado. Dessa forma, pode-se deduzir que cada portador de SD se desenvolve frente ao estímulo de maneira única, mas tê-lo é essencial.

Palavras-chave: Síndrome de Down; desenvolvimentos múltiplos; papel da família.

Linha Temática: Promoção da Saúde.



PS071 - A prática teatral como instrumento para o bem-estar do idoso

Apresentador: VENDRAMINI, Natalia Escoura
Orientador: CASTEJON, Rosana
Demais Autores: SANTIAGO, Marcela Beraldo; SANTIAGO, Talita Beraldo; PIMENTA, Daniela Alves; LEÃO, Amanda Vilela
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O processo de envelhecimento é a perda gradual das capacidades funcionais que comprometem a autonomia do indivíduo na realização de tarefas diárias. Alunos do curso de medicina desenvolveram um projeto de extensão com oficinas de Iniciação ao Teatro inseridas no programa Universidade Aberta à Terceira Idade como tentativa ao resgate de funções perdidas e a melhoria do bem-estar do idoso. Quando adequado às especificidades do idoso, o teatro estimula convivência, socialização e protagonismo, agentes fundamentais na preservação da identidade individual. O objetivo foi promover a melhora da autoestima, do autoconhecimento e da autopercepção corporal, a fim de melhorar as percepções do idoso para com ele próprio e o mundo ao redor. As oficinas de Iniciação ao Teatro ocorreram na própria Universidade, contavam com a participação de alunos monitores e foram ministradas por um professor voluntário, aluno do curso de Medicina. Inicialmente ocorria o acolhimento dos idosos, quando eram realizados exercícios de alongamento, vocalização, respiração diafragmática, atividades como memorização de nomes, frutas e restauração do equilíbrio. Em seguida, juntos, idosos e extensionistas executaram apresentações teatrais a partir da vertente do improviso e da expressividade e o corpo foi a única ferramenta utilizada. Ao final das oficinas, realizava-se um momento de relaxamento e reflexão, em que os idosos faziam desabafos em relação a família, amigos e sobre as suas perspectivas de vida, nesse momento, eles falavam também sobre as expectativas em relação as oficinas. No final, foram aplicados questionários de satisfação aos participantes, como guia para intervenções futuras. As oficinas propiciaram como resultados aos idosos, uma melhora nas funções cognitivas, resultando em maior qualidade de vida e bem-estar psicológico com base no autoconhecimento, autoestima e nas interrelações pessoais. Obteve-se com isso idosos mais satisfeitos, criativos, menos relapsos e mais conscientes física e emocionalmente, o que aponta para a eficácia de técnicas alternativas como ferramentas para o envelhecimento saudável. O projeto foi de grande valia para os idosos que exteriorizaram sentimento de tristeza e angústia ao executar as atividades propostas e ao trocar experiências com os monitores, que tinham a preocupação de manter o ambiente sempre agradável para acolhê-los. Ao final das oficinas os idosos se mostraram mais felizes e bem-dispostos. Com o decorrer do projeto esses participantes passaram a se expressar melhor e demonstraram-se mais atentos. Possibilitou-se ainda resgatar a capacidade de definir e demonstrar emoções através da expressão artística, bem como extravasar na forma de arte sentimentos positivos e negativos antes reprimidos.

Palavras-chave: teatro; consciência corporal; autoestima.

Linha Temática: Promoção da Saúde.